







3/8-154
H 635

DIRECTORIA DO
PATRIMONIO NACIONAL
Gabinete do Director

REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

M.F.

ANNUARIO DE ESTATISTICA

DA

CIDADE DO RIO DE JANEIRO

(DISTRICTO FEDERAL)



PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PREFEITO

Dr. Antonio Prado Junior

DIRECTORIA DE ESTATISTICA E ARCHIVO

DIRECTOR

Mario Aristides Freire

VOLUME QUINTO

FASCICULO 2.^o — INSTRUÇÃO PUBLICA MUNICIPAL

(Contendo notas até 1926)

RIO DE JANEIRO

Cardinale & Cia. — Rua Senador Euzebio, 38 e 40

1928

5815

29 '11 46

A ESTATISTICA DO ENSINO PUBLICO PRIMARIO NA CIDADE DO RIO DE JANEIRO NO FIM DO SEculo PASSADO (1)

Ha cêrca de um anno, prefaciando trabalho analogo a este e então sem precedentes entre nós, dizia, com verdade e justiça, o illustre profissional que dirige o serviço de estatística municipal — que bem poucos se achariam em condições de avaliar a somma de esforços e de boa vontade necessaria para se obterem os resultados que naquelle momento eram expostos á publicidade.

Hoje, cabendo-nos a tarefa de fazer uma synthese da longa estatística que estas linhas precedem, (2) julgamos de nosso dever inicial-a revocando do olvido aquelle justo conceito, porque outro não pôde ser o sentimento de quem, acompanhando dia a dia a marcha dos serviços desta repartição, conhecida de sciencia e experiencia próprias tudo quanto elles custam, todas as difficuldades que os estorvão, as quaes, neste ensejo, se fizeram sentir de modo eminentemente proprio a collocar na mais flagrante evidencia a nossa ingrata situação.

De facto, agóra, porventura mais do que nunca, foram consideraveis e multiplos os obstaculos com que tivemos de lutar, pondo por isso em contri-

(1) Este excellente trabalho, até hoje inédito, foi escripto, sob o titulo «Estatística do ensino publico primario na Cidade do Rio de Janeiro, relativa ao anno de 1898,» na primitiva secção municipal de Estatística, em 1900, pelo distinctissimo estatístico sr. Oziel Bordeaux Régo, então 2.º official da Directoria Geral do Interior e Estatística e actualmente chefe de secção da Directoria Geral de Estatística, do Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio. (*)

A Directoria de Estatística e Archivo resolveu publicar-o no presente volume do «Annuario», por lhe parecer que, posto haja sido escripta ha mais de vinte e cinco annos, uma synthese feita com tamanha proficiencia, em estilo tão claro e attrahente, e, além disso, precedida de tão justos conceitos, ainda agora deve constituir leitura digna da attenção de todós os que se dedicam á Estatística ou se interessam pelo desenvolvimento desse serviço municipal e do ensino primario na Capital da Republica.

O primeiro trabalho publicado pela pequena secção municipal de Estatística (1898), sob a competente direcção immediata do Dr. Aureliano Portugal, foi uma estatística do ensino primario no Districto Federal, relativa ao anno de 1897. A esse valioso trabalho (*Vide* «Boletim da Intendencia Municipal», anno XXXVI, 4.º trimestre, pag. 221) é que, mais de uma vez, se refere o autor do commentario, agora divulgado, da «Estatística do ensino publico primario, nesta Capital, em 1898».

(2) Alguns quadros estatísticos foram divulgados, sem este commentario, no «Supplemento ao Boletim do 4.º trimestre de 1899, outros foram apenas publicados no jornal official.

(*) Estavam escriptas essas linhas, quando, a 22 de Outubro de 1926, falleceu esse notavel brasileiro

buição maior somma de pacientes e conscienciosos esforços. Entretanto—fôrça é confessar, e com sincera mágoa o fazemos—os resultados colhidos são ainda menos satisfactorios que os alcançados anteriormente.

D'onde vem essa anomalia? onde a razão dessa singularidade, em apparencia inexplicavel?... A interrogação ficará convenientemente respondida mediante algumas considerações sobre as quaes vem a talho insistir ainda uma vez, muito embora hajam sido ellas, em epochas diversas, sobejamente repetidas por quem para fazel-as tinha mais competencia e autoridade do que nós.

Tres ordens de elementos primordiaes exige uma perfeita estatistica: idoneidade e dedicação do pessoal a que é commettido o serviço; abundancia e precisão dos dados que se lhe fornecem; emfim, condições materiaes adequadas á feitura de trabalhos que, na mór parte das vezes, exigem prolongada applicação, sem dúvida impossivel fóra da mais absoluta calma. Só esses elementos asseguram a utilidade das pacientes indagações da estatistica, só elles garantem os seus exitos incontestaveis.

O concurso permanente dessas tres condições torna-se indispensavel, quando se trate de conseguir algo de utilizavel, e o seu consenso é tão intimo, a sua ligação de tal modo estreita, que basta a falta duma dellas para amesquinhar os effeitos das outras, e muitas vezes até para os comprometter irremediavelmente.

Se, como acabámos de lembrar, a ausencia duma daquellas condições prejudica, de modo irrecusavel, o equilibrio das outras,—que não será, quando, em vez de uma, fallecem, quasi completamente, duas? E', porventura, lícito esperar que um funcionario, por melhor que seja, transforme em resultados optimos dados inteiramente imprestaveis?... E', acaso, justo exigir trabalhos primorosos á pequena secção de estatistica mantida pela Municipalidade, quando ella vive a lidar com elementos falhos, defeituosos, mal tendo onde acolher-se e sentindo, a cada passo, faltar-lhe quasi tudo quanto é indispensavel para o cumprimento da tarefa que lhe incumbe?...

Certamente o bom senso não responderá pela affirmativa.

Entretanto é isto o que se dá com os que têm aos hombros o peso dos serviços estatisticos municipaes. E esse vicio fundamental, causa precipua de todos os males com que lutámos, já vem de longe assignalado por aquelles a que ha cabido a responsabilidade especial de taes serviços. Repetidas reclamações têm, frequentemente, traduzido todas as difficuldades innumeradas da nossa triste situação; mas debalde foram ellas feitas, pois, embóra hajam, mais de uma vez, logrado encontrar abrigo nas propostas do poder executivo municipal, até hoje o legislativo ainda não quiz ou não pôde escutal-as, prolongando, por essa fórma, um *modus vivendi* a que se póde chamar trabalhosa e extenuante esterilidade.

Dos esforços despendidos pela 3a. Secção da Directoria do Interior e Estatistica muito mais consideraveis seriam, por certo, os resultados, se nou-

DIRECTORIA DO
PATRIMONIO NACIONAL
Gabinete do Director

— 137 —

tras condições se desenvolvesse a existencia d'essa repartição. Antes de melhoradas as circumstancias actuaes, antes de collocados os responsaveis pela estatística em condições de produzirem muito e utilmente, antes de se lhes fornecer mais abundante e escolhida cópia de materiaes, não será de justiça viver clamando contra a sua improductividade, taxando-os de incompetentes e desidiosos.

Tem a estatística por escopo supremo fiscalizar a bôa organização e a marcha de todos os outros ramos do serviço publico. Ella descobre os vícios do seu funcionamento e permite reconhecer se bem applicados são os recursos consumidos pelas differentes peças do apparelho administrativo. Assim, a repartição incumbida d'esse importantissimo serviço deve achar-se inteiramente livre, perfeitamente autonoma, isenta das peias que lhe impõe a sua annexação ou subordinação a qualquer departamento publico. De outro modo, sujeita a regimen contradictorio, verá infallivelmente a sua existencia reduzida a quasi inutilidade.

Uma repartição secundária, simples secção de uma directoria qualquer, não se acha, realmente, em condições propicias para fiscalizar todos os serviços da Municipalidade, apontando-lhes os vícios e suggerindo-lhes o remedio. Entretanto é isso, infelizmente, o que tem occorrido com o serviço de estatística municipal, desde a sua criação. Commettido a uma simples secção da Directoria do Interior, é debalde que se lhe ha procurado imprimir todo o desenvolvimento que elle comporta, e debalde se tentará fazel-o, enquanto persistir a sua triste situação anomala de *fiscal* e *dependente*. (1)

Além de tudo, nem os mais elementares requisitos de installação logram respeito aqui. Uma unica sala, de tamanho, quando muito, regular, abriga tres secções, uma directoria inteira! Na carencia de moveis, onde guarde os fructos de seu trabalho, muitas vezes a secção os tem visto victimas de estragos, senão de completo e irreparavel desaparecimento. Uma longa estatística do imposto de alvarás de licenças acha-se, assim, truncada e imprestavel. No entanto, apesar de simples, era esse trabalho de natureza a bem evidenciar a importancia da estatística como fiscalizadora.

Nem só elle, infelizmente, ficou reduzido a mero despojo de perdidos esforços. E as tristes condições em que nos achamos vedam completamente a responsabilização de quem quer que seja por esses lamentaveis extravios.

Ha pouco tempo, um facto poz em foco esta ignorada secção, talvez só por proporcionar ensejo a malsinal-a. Alguem pedíra ao Conselho Municipal licença para organizar o serviço de estatística predial nesta cidade. Constatado na sua pretensão, como lhe fôsse dito que a Municipalidade possuia pessoal encarregado d'esse serviço, respondeu o requerente, que presumimos de bôa fé, affirmando que nada de semelhante fôra até alli tentado entre

(1) Continúa a ser deploravel a situação do serviço municipal de Estatística; assim, o que foi lamento em 1900 póde ainda hoje, com razão, ser objecto de queixa...

nós. O chefe desta secção replicou immediatamente ao allegado, exhibindo ao Prefeito prova do contrário: o resumo de longo trabalho d'aquella natureza, que subordinados seos haviam realizado quanto ao anno de 1894.

Pois bem. Esse trabalho desapareceu quasi completamente, sem que até agora se haja podido descobri-lo! Delle nos ficou apenas o resumo, que, embora sufficiente naquelle momento, talvez não nos baste para confundir outra accusação, que de futuro nos lancem.....

Isto mostra, á evidência, quanto é urgente, antes de tudo, dotarem-nos de local conveniente, em que nos achemos nas condições exigidas pela natureza do serviço que pesa sôbre nós, e fornecerem-nos moveis, onde os fructos dos nossos esforços se achem preservados de extravios e destruição.

Além disso, preciso é que nos sejam facultados meios de procedermos a uma publicação regular de estatística. Pela natureza desse ramo do serviço publico, trabalho inédito é muitas vezes trabalho completamente inutil. E, no entanto, é essa a contingencia em que estamos, tendo até agora conseguido fazer, no boletim trimensal da Prefeitura, uma unica publicação, que nos vemos impedidos de renovar, para não exceder os recursos destinados especialmente ao mesmo boletim.

Excusado é insistir mais para mostrar a precariedade da existencia que arrasta esta despresada e calunniada secção. É, porém, de justiça dizer que mais graves ainda que os inconvenientes apontados são os relativos á natureza dos dados que nos fornecem.

Aos appellos, que fazemos por intermedio da Directoria, sobejas vezes tem respondido o mais absoluto silencio. E, quando, por excepção, acontece serem elles attendidos, as informações vêm falhas, incompletas, absolutamente insatisfactorias. Amiude os nossos pedidos são considerados impertinencias; e quem sabe quantas vezes nã nos terão attribuído o desejo de perturbar a marcha de outros ramos do serviço público?... Frequentemente se apregôa a inutilidade dos trabalhos a que nos dedicámos; chega-se até a affirmar nada terem elles de penosos; mas o que, com certeza, ninguem pensa é que, se isso fôsse exacto, a principal culpa de nossa esterilidade caberia áquelles que, por incuria ou má fé, oppõem tantos obices á proficuidade dos nossos esforços.

Essas considerações geraes não parecem descabidas á frente do trabalho que neste momento apresentamos, pois encontram applicação opportuna no exame minucioso que delle faremos, sem paixão ou proposito de recriminar, mas apenas levados pelo cumprimento do dever e pelo escrupuloso respeito á justiça e á verdade.

A clara lição dos numeros vae mostrar, á evidencia, quanto é injusto, como já é vezo fazer-se, atirar unicamente sôbre nós a culpa do insuccesso das nossas meliores e mais conscienciosas diligencias.

**DIRECTORIA DO
PATRIMONIO NACIONAL**

Officina do Director
— 139 —

Quantas escolas officiaes, subsidiadas e subvencionadas pela Municipalidade existiam, em 1898, no Districto Federal?

Questão mais facil de propôr que de resolver.

Relativamente ao anno de 1897, temos uma nota fornecida pela Directoria de Instrucção Pública. Com os dados constantes della formámos o quadro que se segue.

RELAÇÃO DAS ESCOLAS DEPENDENTES DA MUNICIPALIDADE, QUE EXISTIAM NO
DISTRICTO FEDERAL, EM 1897

segundo nota fornecida pela Directoria Geral de Instrucção Pública á 3a. Secção da Directoria Geral do Interior e Estatística.

Districtos escolares	ESCOLAS OFFICIAES (a)			Escolas subsidiadas (b)	Escolas subvencionadas (c)	Total (b+c)	Total das escolas do districto (a+b+c)
	Masc.	Mixtas	Total				
1º	4	10	14	1	3	4	18
2º	4	12	16	—	—	—	16
3º	6	11	17	—	1	1	18
4º	8	7	15	—	2	2	17
5º	6	11	17	3	7	10	27
6º	7	14	21	—	2	2	23
7º	5	10	15	1	9	10	25
8º	4	4	8	4	8	12	20
9º	6	4	10	12	7	19	29
10º	4	7	11	9	6	15	26
11º	2	3	5	12	5	17	22
12º	2	3	5	2	2	4	9
Somma:	58	96	154	44	52	96	250

Com a necessaria antecedencia solicitámos da mesma directoria nota analoga em referencia ao anno de 1898, o que não deve parecer descabido, pois nada garante *a priori* que os numeros da nota precedente não se hajam alterado, especialmente no tocante ás escolas subsidiadas e ás subvencionadas. Como, porém, apesar de repetidas instancias, a Directoria de Instrucção não nos fornecesse a lista solicitada e acabasse por declarar que lhe era impossivel satisfazer-nos, estavamos já resolvidos a admittir que nenhuma variação houvera de 1897 para 1898 e a empregar em nossos calculos os numeros da nota anterior, quando nos lembrámos de recorrer aos mappas da inspecção escolar: devendo elles comprehender todas as escolas de cada districto, cremos que nos proporcionariam o de que necessitavamos.

Quando já organizamos o quadro das escolas, a Directoria de Instrucção enviou-nos um livro, onde encontraríamos, talvez, o que reclamáramos. A precisão dos informes deixava, é certo, muito a desejar. Entretanto,

fazendo com elles o que era possível, traçámos segundo quadro. Vão os dois na mesma folha, para facilitar o confronto, que é simplesmente desolador, conforme se verificará á primeira vista.

Convém abranger no cotejo o mappa anterior, allusivo ao anno de 1897.

RELAÇÃO DAS ESCOLAS DEPENDENTES DA MUNICIPALIDADE, QUE EXISTIAM NO
DISTRICTO FEDERAL EM 1898

segundo extractos do livro dos professores, enviado pela Directoria de Instrucção Pública á 3.^a Secção da Directoria Geral do Interior e Estatística:

Districtos escolares	ESCOLAS OFFICIAES (a)			Escolas subsidiadas (b)	Escolas subvencionadas (c)	Total (b+c)	Total das escolas do districto (a+b+c)
	Masc.	Mixtas	Total				
1. ^o	5	15	20	—	4	4	24
2. ^o	5	16	21	—	—	—	21
3. ^o	6	15	21	—	1	1	22
4. ^o	9	11	20	—	1	1	21
5. ^o	8	17	25	3	8	11	36
6. ^o	8	15	23	—	2	2	25
7. ^o	6	11	17	—	10	10	27
8. ^o	4	5	9	4	5	9	18
9. ^o	8	4	12	12	9	21	33
10. ^o	1	4	5	8	8	16	21
11. ^o	—	2	2	13	8	21	23
12. ^o	1	3	4	2	6	8	12
Somma...	61	118	179	42	62	104	283

Idem, segundo os dados extrahidos dos mappas da inspecção escolar

1. ^o	4	10	14	—	—	—	14
2. ^o	4	12	16	—	—	—	16
3. ^o	6	11	17	—	1	1	18
4. ^o	8	7	15	—	2	2	17
5. ^o	5	11	16	3	7	10	26
6. ^o	7	14	21	—	1	1	22
7. ^o	8	13	21	—	—	11 (1)	32
8. ^o	3	4	7	4	7	11	18
9. ^o	6	4	10	12	7	19	29
10. ^o	4	7	11	8	6	14	25
11. ^o	2	3	5	12	5	17	22
12. ^o	2	3	5	—	—	4 (1)	9
Somma....	59	99	158	39	36	90	248

(1) Dessas escolas não estão discriminadas quaes as subvencionadas e quaes as subsidiadas.

Vemos assim que, segundo a primeira dessas relações, existiam, em 1898, 179 escolas officiaes, das quaes 61 masculinas e 118 mixtas; e, segundo a outra, 158, das quaes 59 masculinas e 99 mixtas. Verificámos demais que, consoante uma das relações, havia 42 escolas subsidiadas e 62 subvencionadas, e, de accôrdo com a outra, esses numeros passavam, respectivamente a 39 e 36. Emfim, o total das escolas do Districto Federal era, em uma das relações, 283 e noutra, 248. Trinta e cinco escolas de menos! Dos numeros que acabámos de transcrever não ha dois que concordem...

Se fizermos o confronto por districtos escolares, não teremos motivos para ficar mais satisfeitos. Assim, encontraremos, respectivamente, nas duas relações: para o 1.º districto, 24 e 14; para o segundo, 21 e 16; para o terceiro, 22 e 18; para o quarto, 21 e 17; para o quinto, 36 e 26; para o sexto, 25 e 22; para o setimo, 27 e 32; para o nono, 33 e 29; para o decimo, 21 e 25; para o decimo-primeiro, 23 e 22; para o decimo-segundo, 12 e 9. Só no oitavo combinam os dados das duas relações.

Essas divergencias, sempre lamentaveis, ainda podem ter explicação, quando, como na maioria dos casos, os numeros da primeira tabella se apresentam superiores aos da segunda. E', de facto, possível, embora não para desejar, que ao mappa da inspecção escapem algumas escolas. O que não se comprehende, porém, é que, como no 7.º districto e no 10.º, o numero de escolas, dado pelos mappas dos inspectores escolares, seja superior ao de todas as existentes nos districtos, segundo o livro dos professores, que nos enviou a Directoria de Instrucção.

Consignâmos simplesmente o facto, abstendo-nos de commental-o.

Seja como fôr, qualquer dos numeros totaes de escolas do Districto Federal, accusados pelos tres quadros precedentes, é superior ao número das escolas cujos mappas foram pela Directoria de Instrucção remettidos a esta secção e por ella apurados. Conforme os mezes, esse numero variou. Assim, apurámos: de Março, 182 mappas; de Abril, 172; de Maio, 194; de Junho, 163; de Julho, 196; de Agosto, 120; de Setembro, 196; de Outubro, 198; de Novembro, 186. O numero maximo corresponde, pois, ao mez de Outubro e o minimo ao de Agosto. A secção, portanto, apurou, ao todo, 1.607 mappas, o que já importa, incontestavelmente, trabalho consideravel. Entretanto..... como é incompleto esse trabalho, á vista do que se poderia fazer, se não fôsssem tão imperfeitos e escassos os elementos que lhe sêrviram de base!

Tomando o maximo dos numeros acima consignados e comparando-o successivamente com os que os dois quadros retro apresentam para exprimir a totalidade das escolas, concluiremos que 20 o/o ou 30 o/o dos mappas escolares deixaram de ser apurados. Considerando o minimo das mesmos numeros, relativo ao mez de Agosto, chegaremos á conclusão, ainda muito mais desanimadora, de que 52 o/o ou 58 o/o dos mappas escaparam á apuração! Mais de metade!...

Construimos um quadro que, á simples vista, mostra o número de escolas cujos mappas apurámos, relativamente aos diversos mezes do anno escolar. Ellas se acham alli discriminadas em officiaes, subsidiadas e subvencionadas, sendo que para as primeiras adoptámos ainda a subdivisão em masculinas e mixtas. Observa-se que alguns dos numeros desse quadro são superiores aos seus correspondentes das duas relações que incluimos atraz; mas essa anomalia, bem para lamentar, explica-se por qualquer descuido da Directoria de Instrução, que tenha tido como resultado incluir no caderno de um districto mappas relativos a escolas de outros. A deficiencia das indicações contidas nos ditos mappas muitas vezes nos impossibilitou a correcção dos enganos. Nota-se ainda que, não raro, deixaram de ser-nos enviadas as fórmulas de districtos inteiros: assim, em Abril, foi omittido todo o 8.º districto; em Maio, o 11.º; em Junho, o 9.º; e em Agosto, o 3.º, o 4.º, o 5.º e o 6.º. Só num mez, quatro! Ao todo, sete districtos.

Vê-se, portanto, pelas observações que acabámos de fazer, quanto deixam a desejar os elementos de que dispuzemos para organizar esta estatistica. Com elles só espiritos desarrazoados poderiam exigir fizessemos trabalho melhor.

Rematando estas considerações, damos a seguir o mappa, a que nos temos referido nas linhas precedentes, relativo ás escolas officiaes e ás subsidiadas e subvencionadas, cujos dados foram por esta secção apurados o mais escrupulosamente possivel.

RELAÇÃO DOS MAPPAS ESCOLARES RELATIVOS AO ANNO DE 1898,
enviados pela Directoria Geral de Instrução Publica á 3.ª Secção da Directoria Geral do Interior e Estatistica e por esta apurados.

Mezes	Districtos escolares	Escolas officiaes (a)			Escolas subsidiadas (b)	Escolas subvencionadas (c)	Total (b+c)	Total das escolas do districto (a+b+c)
		Masc.	Mixtas	Total				
Março:	1.º	4	9	13	—	3	3	16
	2.º	4	13	17	—	—	—	17
	3.º	6	10	16	—	—	—	16
	4.º	6	7	13	—	2	2	15
	5.º	4	11	15	—	—	—	15
	6.º	7	12	19	—	—	—	19
	7.º	5	12	17	1	4	5	22
	8.º	4	5	9	3	8	11	20
	9.º	5	4	9	10	5	15	24
	10.º	2	4	6	—	—	—	6
	11.º	2	4	6	—	—	—	6
	12.º	2	4	6	—	—	—	6
Somma.....		51	95	146	14	22	36	182
Abril:	1.º	4	10	14	—	3	3	17
	2.º	3	13	16	—	—	—	16
	3.º	6	10	16	—	—	—	16
	4.º	6	7	13	—	2	2	15
	5.º	4	11	15	—	—	—	15
	6.º	7	12	19	—	—	—	19
	7.º	4	11	15	—	10	10	25
	8.º	—	—	—	—	—	—	—
	9.º	5	4	9	10	6	16	25
	10.º	3	7	10	—	—	—	10
	11.º	2	4	6	—	—	—	6
	12.º	2	3	5	1	2	3	8
Somma.....		46	92	138	11	23	34	172

Mezes	Districtos escolares	Escolas officiaes (a)			Escolas subsidia- das (b)	Escolas subven- cionadas (c)	Total (b+c)	Total das es- colas do dis- tricto (a+b+c)
		Masc.	Mixtas	Total				
Maio ...	1 ^o	4	10	14	—	3	3	17
	2 ^o	4	13	17	—	—	—	17
	3 ^o	6	10	16	—	1	1	17
	4 ^o	5	7	12	—	2	2	14
	5 ^o	4	11	15	—	—	—	15
	6 ^o	7	14	21	—	—	—	21
	7 ^o	4	12	16	—	9	9	25
	8 ^o	4	5	9	4	8	12	21
	9 ^o	6	4	10	12	6	18	28
	10 ^o	4	7	11	—	—	—	11
	11 ^o	—	—	—	—	—	—	—
	12 ^o	2	3	5	2	1	3	8
Somma..		50	96	146	18	30	48	194
Junho...	1 ^o	4	10	14	—	3	3	17
	2 ^o	4	13	17	—	—	—	17
	3 ^o	6	10	16	—	—	—	16
	4 ^o	6	7	13	—	2	2	15
	5 ^o	4	10	14	—	—	—	14
	6 ^o	7	14	21	—	—	—	21
	7 ^o	4	11	15	1	9	10	25
	8 ^o	3	5	8	4	7	11	19
	9 ^o	—	—	—	—	—	—	—
	10 ^o	4	7	11	—	—	—	11
	11 ^o	1	1	2	—	—	—	2
	12 ^o	1	2	3	1	2	3	6
Somma..		44	90	134	6	23	29	163
Julho...	1 ^o	4	9	13	—	4	4	17
	2 ^o	4	13	17	—	—	—	17
	3 ^o	6	10	16	—	—	—	16
	4 ^o	7	7	14	—	2	2	16
	5 ^o	5	10	15	—	—	—	15
	6 ^o	7	14	21	—	—	—	21
	7 ^o	5	10	15	—	11	11	26
	8 ^o	3	4	7	—	11	11	18
	9 ^o	6	4	10	10	7	17	27
	10 ^o	4	7	11	—	—	—	11
	11 ^o	2	2	4	—	—	—	4
	12 ^o	1	3	4	1	3	4	8
Somma..		54	93	147	11	38	49	196
Agosto..	1 ^o	4	10	14	—	4	4	18
	2 ^o	4	12	16	—	—	—	16
	3 ^o	—	—	—	—	—	—	—
	4 ^o	—	—	—	—	—	—	—
	5 ^o	—	—	—	—	—	—	—
	6 ^o	—	—	—	—	—	—	—
	7 ^o	4	10	14	—	8	8	22
	8 ^o	3	4	7	4	4	8	15
	9 ^o	6	4	10	7	7	14	24
	10 ^o	4	7	11	1	1	2	13
	11 ^o	2	3	5	—	—	—	5
	12 ^o	1	1	2	1	4	5	7
Somma...		28	51	79	13	28	41	120

Mezes	Districtos escolares	Escolas officiaes (a)			Escolas subsidia- das (b)	Escolas subvenci- onadas (c)	Total (b+c)	Total das escolas do districto (a+b+c)
		Masc.	Mixtas	Total				
Setemb.	1 ^o	5	9	14	—	4	4	18
	2 ^o	4	12	16	—	—	—	16
	3 ^o	6	11	17	—	—	—	17
	4 ^o	7	7	14	—	2	2	16
	5 ^o	5	11	16	—	—	—	16
	6 ^o	7	14	21	—	1	1	22
	7 ^o	4	11	15	—	—	—	15
	8 ^o	2	4	6	5	11	16	22
	9 ^o	6	4	10	10	3	13	23
	10 ^o	4	7	11	—	6	6	17
	11 ^o	2	3	5	—	—	—	5
	12 ^o	2	3	5	1	3	4	9
Somma..		54	96	150	16	30	46	196
Outubro	1 ^o	5	9	14	—	4	4	18
	2 ^o	4	12	16	—	—	—	16
	3 ^o	5	11	16	—	—	—	16
	4 ^o	6	5	11	—	1	1	12
	5 ^o	5	11	16	—	—	—	16
	6 ^o	7	14	21	—	1	1	22
	7 ^o	4	10	14	—	11	11	25
	8 ^o	3	4	7	4	8	12	19
	9 ^o	6	4	10	12	8	20	30
	10 ^o	4	7	11	—	—	—	11
	11 ^o	1	3	4	—	—	—	4
	12 ^o	1	2	3	1	5	6	9
Somma ..		51	92	143	17	38	55	198
Novemb	1 ^o	4	9	13	—	4	4	17
	2 ^o	3	12	15	—	—	—	15
	3 ^o	5	11	16	—	—	—	16
	4 ^o	6	6	12	—	2	2	14
	5 ^o	5	10	15	—	—	—	15
	6 ^o	6	14	20	—	—	—	20
	7 ^o	4	10	14	—	8	8	22
	8 ^o	3	4	7	4	6	10	17
	9 ^o	6	2	8	12	9	21	29
	10 ^o	4	7	11	—	—	—	11
	11 ^o	—	1	1	—	—	—	1
	12 ^o	1	1	2	1	6	7	9
Somma..		47	87	134	17	35	52	186

Vamos agora ver qual foi a matricula total das escolas officiaes, subsidiadas e subvencionadas, durante o anno de 1898.

Essa matricula variou conforme os mezes, attingindo o maximo em Setembro e o minimo em Agosto: no primeiro desses mezes numerou 9.707 meninos e 11.021 meninas; no ultimo, 4.864 meninos e 5.197 meninas; ao todo, no primeiro 20.728 alumnos, e no ultimo 10.061.

Não se deve esquecer que a base do cálculo é fornecida pelos mappas que recebemos. Entretanto, o maximo da matricula não combina com o do número de escolas: o primeiro occorreo em Setembro e o segundo em Outubro.

Como já ficou dito, apurámos ao todo 1.607 mappas, o que fornece a média mensal de 179. Segundo as duas indicações que temos, o número de escolas do Districto Federal em 1898 seria 283 ou 248. Comparando a cada um delles 179, teremos que, em média, nos faltaram, por mez, os mappas de 37 o/o ou 28 o/o das escolas existentes no Districto; tomando a média dessas duas percentagens, encontrámos 33 %. Desta é que nos servimos para o cálculo subsequente.

Como já vimos, montou a 20.728 a matricula maxima das escolas cujos mappas apurámos. A matricula annual média, segundo se vê do quadro seguinte, foi 16.378 (7.634 meninos e 8.744 meninas). 33 o/o desse número vem a ser 5.405. Juntando esta parcella a 16.378, teremos 21.783. De sorte que, na melhor hypothese, isto é, ainda quando apurássemos todas as escolas do Districto Federal, a matricula annual média não deveria exceder de 21.783. Na realidade, como vimos, ella ficou muito inferior a esse total.

Reteremos, porém, aquelle número como mais proximo da verdade.

QUADRO DAS MATRICULAS DAS ESCOLAS OFFICIAES, SUBSIDIADAS E SUBVENCIONADAS EXISTENTES NO DISTRICTO FEDERAL, EM CADA MEZ DO ANNO LECTIVO DE 1898

MEZES	Matricula		
	Masculina	Feminina	Dos dois sexos
Março	5.601	6.802	12.403
Abril	6.165	7.211	13.376
Maio	7.714	8.940	16.654
Junho.....	7.026	8.360	15.386
Julho.....	9.145	10.303	19.448
Agosto.....	4.864	5.197	10.061
Setembro	9.707	11.021	20.728
Outubro.....	9.404	10.579	19.983
Novembro.....	9.080	10.284	19.364
Matriculas médias do anno	7.634	8.744	16.378

Como não só escolas dependentes da Prefeitura existem no Districto Federal, supponhamos seja desviada para collegios particulares e recorra a professores privados uma parte da população escolar igual á que se utiliza daquellas escolas. Já isto foi admittido pelo Dr. Aureliano Portugal no seu commentario á estatística escolar de 1897. Cremos que a hypothese não está muito distante da realidade.

Teremos assim que no Districto Federal 43.566 meninos recebem instrucção elementar.

Para nada, porém, nos serviria esse número isolado. E' mistér comparal-o com o que dèveria representar a população escolar da Capital da Republica no dia 1.º de Janeiro de 1898.

Os ultimos dados directos que temos a esse respeito não vão além de 1890. Recorrendo ao recenseamento, hoje publicado, a que se pròcedeo no dia 31 de Dezembro daquelle anno, organizámos o seguinte quadro da população escolar (de 7 a 14 annos) existente nas diversas parochias desta cidade. Esse quadro servirá para determinar-nos os numeros de que precisamos, relativamente ao anno de 1898.

POPULAÇÃO ESCOLAR DO DISTRICTO FEDERAL EM 1890
segundo os dados do recenseamento publicado pela Directoria Geral de Estatistica

Parochias	De 7 a 10 annos			De 11 a 14 annos			Total		
	Masc.	Fem.	Dos dois sexos	Masc.	Fem.	Dos dois sexos	Masc.	Fem.	Dos dois sexos
Candelaria	115	116	231	413	132	545	528	248	776
São José.....	1.407	1.142	2.549	1.687	1.123	2.810	3.094	2.265	5.359
Santa Rita.....	1.550	1.382	2.932	2.100	1.245	3.345	3.650	2.627	6.277
Sacramento....	721	724	1.445	1.193	764	1.957	1.914	1.488	3.402
Gloria.....	1.575	1.763	3.338	1.826	1.636	3.462	3.401	3.399	6.800
Sant'Anna.....	2.428	2.534	4.962	2.442	2.234	4.676	4.870	4.768	9.638
S. Antonio.....	1.317	1.233	2.550	1.403	1.113	2.516	2.720	2.346	5.066
E. Santo.....	1.139	1.372	2.511	1.070	1.243	2.313	2.209	2.615	4.824
Engenho Velho	1.710	1.549	3.259	1.738	1.485	3.223	3.448	3.034	6.482
Lagôa.....	1.079	1.213	2.292	1.002	1.346	2.348	2.081	2.559	4.640
S. Christovão..	955	954	1.909	949	931	1.880	1.904	1.885	3.789
Gavea.....	202	180	382	204	151	355	406	331	737
Engenho Novo.	1.411	1.357	2.768	1.245	1.308	2.553	2.656	2.665	5.321
Irajá	649	604	1.253	541	568	1.109	1.190	1.172	2.362
Jacarépaguá....	822	790	1.612	714	613	1.327	1.535	1.403	2.939
Inhaúma	833	887	1.720	671	597	1.268	1.504	1.484	2.988
Guaratiba.....	901	690	1.591	625	594	1.219	1.526	1.284	2.810
C. Grande.....	939	738	1.677	703	654	1.357	1.642	1.392	3.034
Santa Cruz.....	660	622	1.282	557	464	1.021	1.217	1.086	2.303
I.do Governador	248	129	377	192	129	321	440	258	698
Paquetá.....	93	98	191	94	120	214	187	218	405
Somma	20.754	20.077	40.831	21.369	18.450	39.819	42.123	38.527	80.650

Mostra o quadro acima que existiam no Districto Federal, em 31 de Dezembro de 1890, 42.096 meninos e 38.527 meninas, comprehendidos na idade escolar (7 a 14 annos): ao todo, 80.623 creanças em estado de frequentarem escolas primárias.

Não tendo havido, depois dessa data, nenhum recenseamento, achamo-nos impossibilitados de conhecer directamente qual fôsse, em 1.º de Janeiro de 1898, a população escolar do Districto Federal. Podemos, porém,

calculal-a com approximação bastante ás nossas actuaes necessidades. Para isso supporemos que as taxas de crescimento médio da população, no periodo de 1890-1897, foram as mesmas que no periodo de 1872-1890. Ora essas taxas são conhecidas, tendo sido facilmente determinadas pela comparação entre os resultados dos recenseamentos a que se procedeo nos annos limites daquelle último periodo. Applicando-as ao cálculo da população escolar em 1º de Janeiro de 1898, encontrámos os numeros constantes do quadro abaixo.

POPULAÇÃO ESCOLAR DO DISTRICTO FEDERAL EM 1º DE JANEIRO DE 1898

De 7 a 10 annos			De 11 a 14 annos			Total		
Masc.	Fem.	Dos dois sexos	Masc.	Fem.	Dos dois sexos	Masc.	Fem.	Dos dois sexos
28.150	27.258	55.408	27.390	23.648	51.038	55.540	50.906	106.446

Em principio de 1898 a população escolar do Districto Federal não devia, portanto, ser inferior a 106.446 meninos, dos quaes 55.540 do sexo masculino e 50.906 do feminino. Releva notar que, provavelmente, essa população especial excedia áquella cifra, pois é de crer que as taxas de crescimento, no periodo de 1890 a 1897, hajam sido um pouco mais elevadas que as suas correspondentes no periodo de 1872 a 1890. Reteremos, porém, o número acima consignado.

Comparando-o com o anteriormente calculado para a matricula escolar em todo o Districto Federal durante o anno de 1898, chegaremos á conclusão de que desses 106.446 meninos, comprehendidos na elade de 7 a 14 annos, apenas 43.566 recebiam instrucção, quer em estabelecimentos publicos, quer em institutos privados, o que importa dizer: mais de 56 o/o das creanças com a idade escolar eram, provavelmente, analfabetas!

Essa percentagem não fica longe da que foi assignalada pelo Dr. Aureliano Portugal no seo commentario á estatística de 1897 e mostra exuberantemente quão pouco diffundida se acha a instrucção no mais adiantado Municipio de toda a Republica.

Bem lamentavel, realmente, é esse facto. Pedimos, entretanto, venia para declarar que discordamos do parecer do illustre chefe, quando propõe, como meio de sanar esse mal, «uma lei de instrucção obrigatoria, completada por medidas policiaes que reprimam a vagliagem». Por desnecessario, excusamo-nos de explanar as razões do nosso dissentimento.

Entretanto, além de factores de facil apreciação, como a penuria, que infelizmente se estende sempre, desviando muitas creanças da escola para a officina, afim de mais cedo cooperarem no sustento de suas familias, e que muitas vezes á propria officina lhes não permite ir,—convém notar como importante, quando se examinam as causas do número relativamente pequeno de

meninos aos quaes nesta cidade aproveita o ensino público, a má distribuição das escolas, que, estamos convencidos, não se acham localizadas conforme as necessidades populares. As diferenças de matricula e de frequencia entre as diversas escolas constituem irrecusaveis indicios do mal apontado, que tentamos tornar bem claro, calculando approximadamente a população de cada districto escolar e comparando-a ao número de escolas respectivo.

Para isso procurámos saber os limites dos differentes districtos. Se o houvessemos conseguido, traçaríamos numa carta da Capital da Republica as linhas assignaladoras desses limites e calcularíamos a área de cada um dos districtos pelos processos usuaes da geometria. Da área calculada na planta seria facil passar á área real, mediante o conhecimento da escola adoptada. Feito isto, se não existissem determinadas as áreas das diversas parochias em que se divide o Districto Federal, calculal-as-íamos pela maneira já exposta. Conhecidas essas áreas, estimariamos pelo cálculo as populações correspondentes, tomando como ponto de partida o quadro dessas populações em 1890 e empregando as taxas de crescimento conhecidas, conforme praticamos para a população de todo o Districto Federal. Essas populações, divididas pelas áreas respectivas, dariam as densidades médias da população nas differentes parochias. Applicando a média de cada parochia ao districto escolar que nella estivesse comprehendido em sua maior extensão, ou, melhor, calculando por partes, chegaríamos a determinar, de modo sufficientemente approximado, por simples multiplicações, os numeros de habitantes dos differentes districtos escolares.

Esse cálculo seria longo e trabalhoso; mas delle tirariamos indicações preciosas, em falta de outras revestidas de maior precisão. Infelizmente, porém, apenas pudemos projectal-o, visto como para o executarmos nos faltou a base essencial: soubemos, com effeito, que os districtos escolares *não têm limites determinados* (1) Compõem-se elles, segundo nos informaram, de certo número de escolas, cuja localização é frequentemente alterada, conforme necessidades cujo criterio não está precisamente estabelecido.

Isto não pôde deixar de trazer grande mal á causa do ensino, que convinha fôsse preservado de taes prerturbações. A instabilidade escolar fornece, de facto, á infrequencia bom contingente, até hoje não levado em conta, quando se procura explicar o atraso da instrucção entre nós: afim de não abandonar a escola, transferida de séde, o alumno muitas vezes se veria obrigado a verdadeiras peregrinações diarias, incompativeis com as commodidades e os recursos de sua familia. Essas mudanças de escolas devem, pois, incontestavelmente, contribuir de modo consideravel para a exiguidade dos numeros de matriculados e para a estreiteza, ainda maior, das frequencias que, habitualmente, lhes correspondem.

(1) A situação ainda não mudou e essa falta continuu a ser lamentada.

O primeiro desses factos torna-se perfeitamente palpavel no quadro que vamos apresentar, onde figuram, para cada mez do anno lectivo, as matriculas médias das escolas do Districto Federal, com a distincção destas em officiaes, subsidiadas e subvencionadas. O outro factor tambem se evidencia no extracto por nós feito do quadro que tem o sub-titulo de *Resumo Final*. (1) Nelle se vê que a frequencia das diversas escolas do Districto Federal pouco excedeo a 500 por 1.000, ou 50 por 100, em relação á matricula, isto é, que pouco mais de metade dos matriculados frequentaram realmente as aulas. A pequena percentagem de frequencia, portanto, reduz ainda a muito menos o número daquelles que devéras aproveitam a instrucção offerecida pela Municipalidade. Vão a seguir esses dois quadros, dos quaes o segundo completa o primeiro:

MATRICULAS MEDIAS DAS ESCOLAS OFFICIAES, SUBSIDIADAS E SUBVENCIONADAS, nos diversos mezes do anno lectivo de 1898 (2)

Mezes	Escolas officiaes		Escolas subsidiadas		Escolas subvencionadas	
	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.
Março.....	36,08	63,53	20,00	21,30	16,43	26,38
Abril.....	42,81	71,08	18,55	27,75	12,38	27,42
Maio.....	48,92	80,56	20,06	27,85	20,76	31,38
Junho	52,58	87,08	36,00	41,50	18,05	26,55
Julho.....	56,84	96,60	20,86	30,70	22,27	34,22
Agosto....	54,00	81,71	23,83	34,20	21,56	29,91
Setembro..	63,71	106,72	25,93	32,55	9,58	14,93
Outubro..	61,57	99,66	24,71	31,64	19,81	29,30
Novembro	39,49	69,37	17,50	15,21	9,86	19,79
Anno escolar de 1893	50,62	84,03	23,05	29,19	16,74	26,65

(1) *Observação* — Para que, conforme se verifica nesse quadro, a matricula média masculina seja melhor que a feminina, contribue, em grande parte, o facto de ser maior o número das escolas que admittem alumnos do que o das que recebem alumnas: os primeiros são accetitos assim nas escolas masculinas como nas mixtas.

(2) O original desse resumo existe arehivado nesta directoria: já foi publicado o total registrado nesse quadro e na pagina seguinte vão reproduzidos os coefficients da frequencia por mezes.

COEFFICIENTES DE FREQUENCIA DE TODAS AS ESCOLAS DO DISTRICTO FEDERAL,
PARA A MATRICULA DE 1.000 ALUMNOS

Mezes	Frequencia das escolas, por 1000 alumnos matriculados		
	Masc.	Fem.	Dos dois sexos
Março.....	654,85	652,66	635,65
Abril.....	674,25	668,79	671,31
Maió.....	628,28	623,28	625,60
Junho.....	636,48	630,22	633,08
Julho.....	551,83	599,53	577,12
Agosto.....	551,58	561,15	557,08
Setembro.....	498,22	480,70	488,90
Outubro.....	501,45	492,55	497,24
Novembro.....	443,49	432,26	437,53
Anno escolar de 1898	559,65	561,03	560,38

Para pôr termo a este commentario, já bem extenso, devemos tratar de uma derradeira qnestão, qual a de saber por quanto sae á Municipalidade cada alumno das escolas officiaes e cada um dos que frequentam as escolas subsidiadas e as subvencionadas.

O orçamento da Instrucção Pública votou para o ensino primario (incluindo as despesas de inspecção escolar) 2.580:760\$, dos quaes 200:000\$ para subvenções e subsidios, sendo esta quantia repartida igualmente por umas e outros. Assim, temos: despesas com as escolas officiaes, 2.380:760\$; idem com as subsidiadas, 100:000\$; idem com as subvencionadas, 100:000\$.

Tomando a média das matriculas das escolas subvencionadas, nos diversos mezes do anno lectivo, encontrâmos 1.168; fazendo o mesmo para as escolas subsidiadas, achamos 586; a-somma destes dois numeros é 1.754. Subtrahindo-a de 16.378 (matricula média total em 1898), teremos 14.624 para matricula média das escolas officiaes.

Assim: com 14.624 alumnos dessas escolas a Municipalidade despendeo 2.380:760\$000; côm 586 das escolas snbsidiadas, 100:000\$; com 1.168 das subvencionadas, outros 100:000\$000. Fazendo as divisões necessarias, teremos: cada alumno matriculado nas escolas municipaes custou aos cofres publicos 162\$798 approximadamente, durante os nove mezes do anno lectivo, ou pouco mais de 18\$900 mensaes; cada alumno das escolas subsidiadas custou á Municipalidade 170\$648 durante 9 mezes, ou 18\$961 mensalmente; enfim, cada alumno das escolas subvencionadas custou 85\$616 no periodo lectivo, ou 9\$513 por mez,

Calculando a despesa por alumno frequente, em vez de fazel-o por alumno matriculado, essas importancias se elevam a pouco menos do dôbro. (1)

Parece-nos que, na exposição a cujo termo chegamos, ficam tratados os pontos essenciaes que era possível resolver com os dados defeituosos e incompletos de que dispuzemos.

Ao terminar este trabalho, seja-nos, porém, permittido insistir sobre a conveniencia de se reformar o divisão dos districtos escolares, cujo des- encontro com a divisão parochial nos oppoz, como já mostrámos, obices in- superaveis.

Devendo-se proceder este anno a novo recenseamento em toda a Re- publica, é de desejar que a Municipalidade faça sentir ao Governo Federal a necessidade de harmonizar as differentes divisões a que está sujeito o terri- torio do Districto Federal, donde resulta a lastimavel anarchia que todos veem, e cumpre que, por sua vez, os poderes locaes tratem de adaptar á di- visão que fôr adoptada como preponderante, aquellas cujo estabelecimento exi- girem os varios serviços municipaes.

Capital Federal, 19 de Fevereiro de 1900, 12º da Republica Brasi- leira. (Assignados) *Oziel Bordeaux Rêgo*, 2º official. Visto. *Aureliano Portugal*, chefe de secção.

(1) Verifica-se, portanto, que a Municipalidade despende realmente com o ensino por ella minis- trado muito mais do que os particulares pagam pela educação de seos filhos como alumnos externos dos in- stitutos de ensino primario. (Nota do autor).

CALCULO DA POPULAÇÃO PROVAVEL EM IDADE ESCOLAR
NO DISTRICTO FEDERAL
1890 a 1924

ANNO	DIA	Do sexo masculino	Do sexo feminino	De um e de outro sexo
1890 — Recenseamento.....	31 de Dezembro	42.286	38.614	80.900
1891	31 de Dezembro	43.705	39.775	83.483
1892	31 de Dezembro	45.172	40.971	86.149
1893	31 de Dezembro	46.688	42.203	88.899
1894	31 de Dezembro	48.255	43.472	91.737
1895	31 de Dezembro	49.875	44.779	94.666
1896	31 de Dezembro	51.549	46.126	97.688
1897	31 de Dezembro	53.279	47.513	100.807
1898	31 de Dezembro	55.067	48.942	104.025
1899	31 de Dezembro	56.915	50.414	107.346
1900	31 de Dezembro	58.825	51.930	110.773
1901	31 de Dezembro	60.800	53.492	114.310
1902	31 de Dezembro	62.841	55.101	117.960
1903	31 de Dezembro	64.970	56.758	121.726
1904	31 de Dezembro	67.130	58.465	125.612
1905	31 de Dezembro	69.383	60.223	129.622
1906 — Recenseamento.....	31 de Dezembro	71.065	61.533	132.598
1906	31 de Dezembro	71.494	62.099	133.601
1907	31 de Dezembro	73.041	64.144	137.219
1908	31 de Dezembro	74.621	66.256	140.935
1909	31 de Dezembro	76.235	68.438	144.752
1910	31 de Dezembro	77.884	70.692	148.672
1911	31 de Dezembro	79.569	73.020	152.698
1912	31 de Dezembro	81.290	75.425	156.833
1913	31 de Dezembro	83.049	77.909	161.080
1914	31 de Dezembro	84.846	80.475	165.442
1915	31 de Dezembro	86.682	83.125	169.922
1916	31 de Dezembro	88.557	85.862	174.524
1917	31 de Dezembro	90.473	88.690	179.250
1918	31 de Dezembro	92.430	91.611	184.104
1919	31 de Dezembro	94.430	94.628	189.090
1920 — Recenseamento.....	31 de Dezembro	95.796	96.606	192.492
1920	31 de Dezembro	96.473	97.744	194.211
1921	31 de Dezembro	98.560	100.063	199.470
1922	31 de Dezembro	100.692	104.288	204.872
1923	31 de Dezembro	102.871	107.722	210.420
1924	31 de Dezembro	105.097	111.270	216.118

Nos exercicios posteriores ao de 1924, a que se refere o presente Annuario, o mesmo cálculo accusa os seguintes resultados:

1925	31 de Dezembro	107.371	114.934	221.971
1926	31 de Dezembro	109.694	118.719	227.982
1927	31 de Dezembro	112.067	122.629	234.156

Segundo determina o § 3.º do artigo 6.º do decreto n. 1.730, de 5 de Janeiro de 1916, «para admissão de alumnos nas escolas primarias diurnas, exigir-se-á idade não inferior a 7 annos nem maior de 14 annos». Na organização do mappa acima foram computados os individuos de 14 annos e mezes, isto é, de 15 annos incompletos.

Os numeros que figuram no presente quadro, representando, em cada anno, a população escolar *provavel* de ambos os sexos, não correspondem exactamente á somma dos result dos calculados parcialmente para cada sexo. Ha pequenas divergencias, aliás facilmente justificadas pelo facto de termos obtido a população masculina, a feminina e a geral mediante a applicação, para cada uma dellas, das respectivas taxas de crescimento geometrico. Apzar de termos operado com taxas de 5 decimaes, das inevitaveis approximações de calculo resultaram as divergencias acima alludidas.

ENSINO PUBLICO PRIMARIO NO DISTRICTO FEDERAL

Matricula annual média nas escolas diurnas

1907 — 1924

ANOS LECTIVOS	Numero médio de escolas	Matricula annual média, por sexos			População es- colar prova- vel (1)	Porcentagem da matrícula em relação a pop. escolar	Movimento an- ual da matricu- la em relação ao ano anterior	Nº médio de alunos ma- triculados em cada escola	Nº de professores necessarios (2)	
		Masculi- no	Feminino	De um e de outro sexo					Para os alunos ma- tricu- lados	Para toda a popu- lação escolar
1907	274	17.015	19.903	36.918	137.219	26,90	—	134	1.230	4.573
1908	299	17.367	20.166	37.533	140.935	26,63	+ 615	125	1.251	4.697
1909	301	19.012	22.540	41.552	144.752	28,70	+ 4.019	138	1.385	4.825
1910	296	19.388	23.437	42.825	148.672	28,80	+ 1.273	144	1.427	4.955
1911	333	20.363	24.853	45.216	152.698	29,61	+ 2.391	135	1.507	5.089
1912	316	20.924	25.738	46.662	156.833	29,75	+ 1.446	147	1.555	5.227
1913	329	22.833	28.269	51.102	161.080	31,72	+ 4.440	155	1.703	5.369
1914	332	26.003	31.122	57.125	165.442	34,52	+ 6.023	172	1.904	5.514
1915	336	29.562	34.300	63.862	169.922	37,46	+ 6.537	189	2.122	5.664
1916	338	29.783	34.416	64.199	174.524	36,78	+ 537	189	2.139	5.817
1917	355	33.104	38.374	71.478	179.250	39,87	+ 7.279	201	2.382	5.975
1918	360	31.608	37.479	69.087	184.104	37,52	+ 2.391	191	2.302	6.136
1919	324	34.746	41.030	75.776	189.090	40,07	+ 6.689	233	2.525	6.303
1920	319	32.162	38.730	70.892	194.211	36,50	+ 4.884	222	2.363	6.473
1921	317	33.520	40.168	73.688	199.470	36,94	+ 2.796	232	2.456	6.649
1922	319	33.956	40.719	74.675	204.872	36,30	+ 687	233	2.479	6.829
1923	313	33.215	40.189	73.404	210.420	34,88	+ 971	234	2.446	7.014
1924	307	30.676	37.480	68.156	216.118	31,53	+ 5.248	222	2.271	7.203
Em 1925, os resultados obtidos por esta directoria atingiram os seguintes numeros, expostos na mesma ordem do quadro supra:										
1925.....	300	29.437	37.133	66.570	221.971	29,99	+ 1.588	221	2.219	7.399

(1) A população escolar provavel que figura no presente mappa, foi obtida pela applicação da formula de crescimento geometrico.

(2) Calculo effectuado na base de 30 alumnos para cada professor.

População escolar provavel em 1927 234.156
N.º de professores necessarios. 7.805

Ensino publico primario no Districto Federal
Médias annuaes e despesa com o ensino
1907-1924

ANNOS	MÉDIAS ANNUAES							
	MATRICULA				FREQUENCIA			
	Escolas diurnas	Escolas nocturnas	Jardins de infancia	TOTAL	Escolas diurnas	Escolas nocturnas	Jardins de infancia	TOTAL
1907.....	36.918	712	—	37.630	21.722	388	—	22.110
1908.....	37.533	985	—	38.518	22.319	429	—	22.748
1909.....	41.552	668	139	42.359	24.907	269	75	25.251
1910.....	42.825	613	150	43.588	25.957	230	65	26.252
1911.....	45.216	1.511	269	46.996	27.703	658	138	28.499
1912.....	46.662	2.246	312	49.220	28.323	840	171	29.334
1913.....	51.102	4.229	319	55.650	31.939	1.749	177	33.865
1914.....	57.125	6.422	381	63.928	35.534	2.604	193	38.331
1915.....	63.662	7.750	437	71.849	39.991	2.882	251	43.124
1916.....	64.199	7.753	471	72.423	41.217	3.165	253	44.635
1917.....	71.478	7.583	502	79.563	44.883	3.095	248	48.226
1918.....	69.087	7.051	477	76.615	45.328	2.934	248	48.510
1919.....	75.776	7.136	495	83.407	46.306	2.602	224	49.132
1920.....	70.892	6.504	348	77.744	46.143	2.587	188	48.918
1921.....	73.638	7.616	392	81.696	48.428	2.967	193	51.593
1922.....	74.375	7.248	439	82.062	47.886	2.827	241	50.954
1923.....	73.404	7.175	409	80.988	47.996	2.817	197	51.010
1924.....	68.156	5.143	362	73.661	48.440	2.458	180	51.078

ANNOS	Renda annual propria da Prefeitura (excluidas as operações de credito)	Despesa feita pela verba «Instrução primaria»	Percentagem em relação á renda	CUSTO MÉDIO DO ALUMNO (por anno)	
				Pela matricula	Pela frequencia
1907.....	27.215:223\$707	3.309:916\$084	12,2	87\$960	149\$702
1908.....	27.769:740\$422	3.747:385\$050	13,5	97\$289	164\$735
1909.....	28.444:951\$127	3.807:730\$407	13,4	89\$892	150\$795
1910.....	29.070:883\$559	4.250:546\$361	14,6	97\$516	161\$913
1911.....	31.353:856\$809	4.887:701\$056	15,6	104\$004	171\$507
1912.....	40.154:588\$686	6.128:726\$011	15,3	124\$517	208\$929
1913.....	41.108:186\$575	7.105:067\$871	17,5	129\$308	212\$490
1914.....	38.186:535\$852	6.631:705\$240	17,4	103\$737	173\$012
1915.....	40.739:981\$112	7.472:203\$750	18,3	104\$000	173\$275
1916.....	41.769:406\$726	7.634:774\$800	18,3	105\$419	171\$040
1917.....	41.028:525\$023	8.324:543\$870	20,3	104\$626	172\$615
1918.....	44.946:372\$267	8.462:705\$134	18,8	110\$459	174\$455
1919.....	51.182:357\$037	8.952:455\$630	17,5	107\$355	182\$212
1920.....	57.624:731\$443	9.453:003\$234	16,4	121\$604	193\$262
1921.....	65.579:468\$979	10.020:688\$132	15,3	122\$658	194\$226
1922.....	72.249:560\$439	12.360:630\$088	17,1	150\$625	242\$584
1923.....	93.951:108\$345	14.731:643\$562	15,7	181\$899	288\$799
1924.....	109.016:694\$514	15.083:808\$108	13,8	204\$773	295\$309

No cálculo da despesa, em 1923 e 1924, foi incluída a quantia de Rs. 4.235:824\$000, correspondente ao pagamento integral, em cada um dos dois exercicios, da gratificação concedida pelo dec. n.º 2.732, de 8 de Outubro de 1922, em relação a todo o pessoal discriminado na rubrica «Instrução Primaria», nos respectivos orçamentos. O mesmo foi feito em 1922, a partir de Junho.

Em 1925, o movimento é expresso pelos seguintes numeros, que correspondem, respectivamente, ás columnas de cada um dos mappaes:

1925 (1.º mappa)	66.570	4.459	405	71.434	50.533	2.265	209	53.007
925 (2.º mappa)	123.613:743\$482	14.226:455\$057	11,5	199\$155				268\$388

ENSINO PUBLICO PRIMARIO NO DISTRICTO FEDERAL

Frequencia média, por anno, nas escolas diurnas

1907-1924

ANNOS LECTIVOS	Frequencia calculada			Percentagem da frequencia, em relação á matricula			Média dos dias de aula por mez
	Masc.	Fem.	De um e de outro sexo	Masc. %	Fem. %	De um e de outro sexo %	
1907	10.078	11.644	21.722	59,2	58,5	58,8	21
1908	10.323	11.996	22.319	59,4	59,5	59,5	20
1909	11.346	13.561	24.907	59,7	60,2	59,9	20
1910	11.749	14.208	25.957	60,6	60,6	60,6	20
1911	12.446	15.257	27.703	61,1	61,4	61,3	20
1912	12.604	15.719	28.323	60,2	61,1	60,7	20
1913	14.225	17.714	31.939	62,3	62,7	62,5	20
1914	15.920	19.614	35.534	61,2	63,0	62,2	22
1915	18.318	21.673	39.991	62,4	63,2	62,8	(1) 24
1916	18.894	22.323	41.217	63,4	64,9	64,2	19
1917	20.616	24.267	44.883	62,3	63,2	62,8	19
1918	20.536	24.792	45.328	65,0	66,2	65,6	19
1919	21.054	25.252	46.306	60,6	61,5	61,1	21
1920	20.774	25.369	46.143	64,6	65,5	65,1	21
1921	21.914	26.514	48.428	65,4	66,0	65,7	21
1922	21.598	26.288	47.886	63,6	65,0	64,4	18
1923	21.564	26.432	47.996	64,9	65,8	65,4	19
1924	21.585	26.855	48.440	70,4	71,7	71,1	19

Os mesmos cálculos applicados a 1925 dão os seguintes resultados:

1925.....	22.163	28.370	50.533	75,3	76,4	75,9	19
-----------	--------	--------	--------	------	------	------	----

(1) Em 1915, as escolas fuuccionaram ás quintas-feiras (dec. n.º 931, de 1914, art.º 58).

ENSINO PUBLICO PRIMARIO NO DISTRICTO FEDERAL

Frequencia nas escolas municipaes diurnas, por annos ou series do curso

1919-1923

ANNOS LECTIVOS	Frequencia de um e de outro sexo em cada anno do curso primario							Percentagens calculadas em relação á somma							
	I	II	III	IV	V	VI	VII	SOMMA	I	II	III	IV	V	VI	VII
Médias registradas em cada anno lectivo															
1919.....	28.858	8.023	4.770	3.103	866	686	—	46.306	62,32	17,33	10,30	6,70	1,87	1,48	—
1920.....	28.741	8.491	5.137	2.968	806	—	—	46.143	62,29	18,40	11,13	6,43	1,75	—	—
1921.....	29.994	8.879	5.518	2.659	1.378	—	—	48.428	61,94	18,33	11,39	5,49	2,85	—	—
1922.....	29.010	9.208	5.637	2.639	1.342	—	—	47.886	60,58	19,23	11,88	5,51	2,80	—	—
1923.....	21.686	9.888	7.409	5.082	2.475	881	575	47.996	45,18	20,60	15,44	10,59	5,16	1,83	1,20
Maximas registradas em diferentes mezes do anno lectivo															
1919.....	31.830	8.540	5.211	3.359	1.056	871	—	50.867	62,58	16,79	10,24	6,60	2,08	1,71	—
1920.....	31.271	9.092	5.464	3.282	872	—	—	49.981	62,57	18,19	10,93	6,57	1,74	—	—
1921.....	32.127	9.500	6.097	2.969	1.502	—	—	52.195	61,55	18,20	11,68	5,69	2,88	—	—
1922.....	31.833	10.145	6.438	2.998	1.533	—	—	52.947	60,12	19,16	12,16	5,66	2,90	—	—
1923.....	24.096	10.988	8.141	5.658	2.834	1 412	939	54.068	44,57	20,32	15,06	10,46	5,24	2,61	1,74

Em 1919 vigorava ainda a divisão do curso em tres classes — elemental, média e complementar, cada uma com dois annos. Nos tres exercicios seguintes, o ensino primario foi ministrado em cinco annos, os tres primeiros constituindo o curso fundamental, e os dois ultimos, o complementar. Em 1923 e 1924, os primeiros annos, até o quarto, constituiram o curso fundamental; o 5.º, 6.º e 7.º formavam o curso complementar.

ENSINO PUBLICO PRIMARIO NO DISTRICTO FEDERAL

Frequencia por sexos, nos diversos annos ou series do curso
1919 — 1923

Médias annuaes

ANNOS LECTIVOS	FREQUENCIA POR SEXOS E ANNOS I O CURSO															
	SEXO MASCULINO							SEXO FEMININO								
	I	II	III	IV	V	VI	VII	Somma	I	II	III	IV	V	VI	VII	Somma
1919.	14.255	3.641	1.878	669	191	122	—	21.054	14.605	4.552	2.852	2.134	675	564	—	25.252
1920.	14.164	3.758	1.544	781	127	—	—	20.774	14.577	4.755	3.153	2.187	679	—	—	25.369
1921.	14.849	3.553	2.140	723	249	—	—	21.914	15.145	4.926	3.378	1.556	1.129	—	—	26.514
1922.	14.558	4.050	2.213	767	250	—	—	21.558	14.672	5.158	3.474	1.572	1.112	—	—	26.288
1923.	10.952	4.658	3.150	1.854	682	191	87	21.564	10.704	5.250	4.259	3.248	1.793	690	488	26.432

FREQUENCIA CALCULADA EM PERCENTAGENS

ANNOS LECTIVOS	I	II	III	IV	V	VI	VII	Somma	I	II	III	IV	V	VI	VII	Somma
1919.	67,70	17,29	8,52	4,60	0,91	0,58	—	57,84	17,35	11,45	8,45	2,67	2,24	—	—	—
1920.	68,18	18,09	9,36	3,76	0,61	—	—	57,46	18,66	12,59	8,62	2,67	—	—	—	—
1921.	67,76	18,04	9,77	3,30	1,13	—	—	57,12	18,58	12,74	7,30	4,26	—	—	—	—
1922.	66,39	18,75	10,25	3,55	1,06	—	—	55,81	19,62	13,22	7,12	4,23	—	—	—	—
1923.	50,93	21,51	14,61	8,50	3,16	0,89	0,40	40,50	19,86	16,11	12,29	6,78	2,61	1,85	—	—

MAXIMAS ANNUAES

ANNOS LECTIVOS	I	II	III	IV	V	VI	VII	Somma	I	II	III	IV	V	VI	VII	Somma
1919.	15.644	3.833	2.073	1.055	277	133	—	22.955	16.186	4.767	3.158	2.524	779	738	—	27.872
1920.	15.392	4.055	2.064	846	145	—	—	22.480	15.879	5.057	3.400	2.456	729	—	—	27.501
1921.	16.101	4.268	2.529	790	216	—	—	23.764	16.626	5.252	3.768	2.179	1.226	—	—	28.491
1922.	15.824	4.456	2.458	873	263	—	—	23.914	16.669	5.689	3.940	2.125	1.270	—	—	29.033
1923.	12.266	5.162	3.470	2.046	771	275	113	24.085	11.890	5.820	4.671	3.612	2.663	1.137	786	29.985

MAXIMAS ANNUAES (FREQUENCIA CALCULADA EM PERCENTAGENS)

ANNOS LECTIVOS	I	II	III	IV	V	VI	VII	Somma	I	II	III	IV	V	VI	VII	Somma
1919.	68,03	16,67	9,02	4,50	1,20	0,58	—	58,07	16,89	11,26	8,34	2,79	2,65	—	—	—
1920.	68,47	17,95	9,18	3,76	0,64	—	—	57,74	18,39	12,36	8,86	2,65	—	—	—	—
1921.	67,93	17,75	9,83	3,33	1,16	—	—	57,25	18,57	13,23	7,65	4,30	—	—	—	—
1922.	66,17	18,63	10,45	3,65	1,10	—	—	55,14	19,60	13,57	7,32	4,57	—	—	—	—
1923.	50,68	21,43	14,41	8,50	3,20	1	0,64	39,65	19,45	15,58	12,05	6,88	3,79	2,62	—	—

ENSINO PUBLICO PRIMARIO NO DISTRICTO FEDERAL
Matricula registrada, por mezes, nas escolas diurnas
1907 — 1924

NÚMERO DE ALUMNOS MATRICULADOS EM CADA ANNO																		
MEZES DO AN- NO LECTIVO	1907	1908	1909	1910	1911	1912	1913	1914	1915	1916	1917	1918	1919	1920	1921	1922	1923	1924
Fevereiro.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	42.317	—	—	—	—	—	—
Março.....	25.331	26.452	30.699	30.755	32.782	34.731	36.068	43.585	46.964	39.688	55.646	59.824	67.249	59.365	60.081	65.673	60.750	62.470
Abril.....	31.013	30.965	35.009	36.260	38.275	40.107	43.741	49.639	55.027	52.988	63.306	67.980	76.059	65.042	69.498	71.688	69.189	66.431
Maio.....	34.065	34.348	38.926	40.034	42.206	43.693	47.304	53.879	53.831	60.997	67.618	71.092	75.964	69.877	73.364	75.492	73.616	70.129
Junho.....	36.056	37.250	40.091	42.771	44.427	46.083	50.210	57.043	62.749	65.046	71.090	73.731	75.374	72.705	75.165	76.719	76.292	71.977
Julho.....	37.669	39.668	42.436	44.795	47.049	48.262	53.462	59.256	65.608	68.594	73.855	75.900	74.558	73.855	77.137	77.266	74.256	72.618
Agosto.....	40.256	40.477	44.568	46.555	49.235	50.570	55.910	61.725	69.190	71.881	76.186	77.141	78.525	74.191	77.010	77.427	77.758	71.223
Setembro.....	41.459	41.962	47.056	47.936	50.479	51.791	57.492	62.498	71.032	73.225	77.332	77.658	78.407	74.952	77.608	76.773	77.170	70.565
Outubro.....	42.807	43.096	47.118	47.959	51.171	52.299	57.846	63.340	71.747	72.874	77.188	76.145	78.112	74.887	77.143	76.034	75.451	67.702
Novembro.....	43.605	43.581	48.065	48.359	51.327	52.426	57.893	63.164	71.805	72.456	76.523	—	77.734	73.151	76.187	74.577	74.851	66.198
Dezembro.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	76.036	—	—	—	—	72.107	71.709	62.249
Médias.....	36.918	37.533	41.552	42.825	45.216	46.662	51.102	57.125	63.662	64.199	71.478	69.087	75.776	70.892	73.688	74.375	73.404	68.156
Maximas.....	43.605	43.581	48.065	48.359	51.327	52.426	57.893	63.340	71.808	73.225	77.332	77.658	78.525	74.952	77.608	77.427	77.758	72.618

Porcentagem da frequencia nas escolas diurnas, em relação á matricula

	— 62	— 67	— 66	— 66	— 63	— 67	— 61	— 71	— 66	— 65	— 66	— 66	— 63	— 68	— 66	— 70	— 70	— 72
Fevereiro.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Março.....	68	68	70	69	69	66	71	67	71	69	72	73	65	71	73	70	71	71
Abril.....	64	70	67	67	68	68	69	69	67	67	70	70	67	68	70	70	69	71
Maio.....	62	64	54	62	63	63	60	65	63	66	65	68	63	68	63	68	67	72
Junho.....	58	61	63	62	62	58	67	65	65	67	63	65	64	68	65	66	69	71
Julho.....	58	57	62	61	62	60	63	62	63	64	63	64	56	64	66	67	67	72
Agosto.....	57	54	56	57	58	58	59	57	60	63	62	61	59	61	62	61	64	72
Setembro.....	53	55	54	54	55	58	59	56	60	63	58	52	59	61	66	62	65	73
Outubro.....	53	48	53	52	55	57	61	53	59	60	58	—	55	60	61	60	62	71
Novembro.....	—	—	—	—	—	53	55	—	—	—	51	—	—	—	—	50	51	67
Dezembro.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Médias.....	59	59	60	61	61	61	63	62	63	64	63	66	61	65	66	64	65	71

ENSINO PUBLICO PRIMARIO NO DISTRICTO FEDERAL
Escolas nocturnas
1907 — 1924

Numero de escolas e matricula annual média

ANNOS	ESCOLAS				MATRICULA				Percentagem em relação ao anno anterior
	Masc.	Fem.	Mix- tas	Total	Masc.	Fem.	Total		
1907.	11	—	—	11	712	—	712	—	
1908.	11	—	—	11	985	—	985	+ 38,34	
1909.	8	—	—	8	668	—	668	— 32,18	
1910.	6	—	—	6	613	—	613	— 8,23	
1911.	13	1	3	17	1.248	263	1.511	+ } 146,49	
1912.	16	1	4	21	1.779	467	2.246		48,64
1913.	23	6	7	36	3.199	1.030	4.229		88,29
1914.	28	14	7	49	4.525	1.897	6.422		51,86
1915.	33	18	4	55	5.559	2.191	7.750		20,68
1916.	40	23	3	66	5.276	2.477	7.753	— 0,04	
1917.	42	25	2	69	4.991	2.592	7.583	— 2,19	
1918.	42	28	—	70	4.639	2.412	7.051	— 7,02	
1919.	39	27	—	66	4.680	2.456	7.136	+ 1,21	
1920.	39	28	—	67	4.204	2.300	6.504	— 8,86	
1921.	39	27	—	66	5.005	2.611	7.616	+ 17,21	
1922.	43	26	—	69	4.956	2.292	7.248	— 4,83	
1923.	43	27	—	70	4.785	2.398	7.175	— 1,01	
1924.	38	24	—	62	3.483	1.660	5.143	— 28,32	

Cálculo da frequência média e dos dias de aula

ANNOS	FREQUENCIA CALCULADA			Frequencia média por 100 alumnos matriculados			Percentagem da frequência em relação ao anno anterior	Média annual de dias de aula
	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total		
1907.	388	—	388	54,4	—	54,4	—	20
1908.	429	—	429	43,6	—	43,6	+	10,57
1909.	269	—	269	40,3	—	40,3	—	37,30
1910.	230	—	230	37,6	—	37,6	—	14,50
1911.	512	146	658	41,0	57,7	43,6	+	186,09
1912.	632	208	840	35,5	44,6	37,4		27,64
1913.	1.244	505	1.749	38,9	49,1	41,4		108,21
1914.	1.743	861	2.604	33,5	45,4	40,6		48,89
1915.	1.994	888	2.882	35,9	40,6	37,2		10,68
1916.	2.066	1.099	3.165	39,2	44,4	40,8	—	9,82
1917.	1.963	1.132	3.095	39,3	43,7	40,8	—	2,21
1918.	1.851	1.083	2.934	39,9	44,9	41,6	—	5,20
1919.	1.579	1.023	2.602	33,7	41,8	36,5	—	11,32
1920.	1.572	1.015	2.587	37,4	44,1	39,8	—	0,58
1921.	1.839	1.128	2.967	36,7	43,2	39,0	+	14,91
1922.	1.829	998	2.827	36,9	43,6	39,0	—	4,72
1923.	1.756	1.070	2.826	36,7	44,6	39,3	—	0,04
1924.	1.583	875	2.458	45,4	52,7	47,8	—	13,02

As actuaes escolas nocturnas datam de 1907. Em 1911, foram installadas as primeiras escolas nocturnas para o sexo feminino, creadas pelo art. 6º do dec. n.º 333, de 20 de Setembro de 1911, e mantidas pelo art. 4º do dec. n.º 931, de 2 de Setembro de 1914.

Em 1925, o resultado é expresso pelos seguintes numeros, que correspondem, respectivamente, ás columnas dos mappas acima:

1º mappa.	36	26	—	62	2.850	1.609	4.459	—	13,5
2º mappa.	1.432	833	2.265	50,2	51,8	50,8	—	7,85	18

ENSINO PUBLICO PRIMARIO NO DISTRICTO FEDERAL

Matricula-registrada, por mezes, nas escolas nocturnas

1907 — 1924

ANNOS	MEZES												EM CADA ANNO	
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Maxima	Média
1907	—	—	—	—	752	717	612	707	757	755	683	—	757	712
1908	—	—	519	576	743	959	1.062	1.033	1.211	1.428	1.336	—	1.428	985
1909	—	—	607	649	706	633	581	645	748	778	669	—	778	668
1910	—	—	347	483	547	585	575	705	735	764	774	—	774	613
1911	—	—	545	792	1.069	1.352	1.598	1.939	2.059	2.160	2.085	—	2.160	1.511
1912	—	—	1.263	1.600	1.886	2.086	2.246	2.270	2.751	2.989	3.118	—	3.118	2.246
1913	—	—	2.189	2.856	3.328	3.707	3.206	4.826	5.476	5.720	5.751	—	5.751	4.229
1914	—	—	4.166	4.931	5.613	6.319	6.566	7.143	7.464	7.712	7.881	—	7.881	6.422
1915	—	—	4.830	5.743	6.727	6.840	8.131	8.741	9.151	9.997	9.590	—	9.997	7.750
1916	—	3.476	4.435	5.977	7.045	7.848	8.645	9.202	9.555	9.640	9.903	9.563	9.903	7.753
1917	2.976	4.010	6.436	7.236	7.452	8.112	8.693	8.985	9.317	9.061	9.456	9.266	9.456	7.583
1918	2.706	4.623	6.321	7.196	7.567	7.973	8.370	8.448	8.719	8.591	—	—	8.719	7.051
1919	2.336	3.549	5.507	7.200	7.890	8.102	8.430	8.288	8.803	8.688	8.427	8.417	8.803	7.136
1920	1.591	2.451	5.355	6.398	7.115	7.574	7.933	8.101	8.243	8.502	8.278	—	8.502	6.504
1921	—	—	4.759	5.179	7.076	7.348	7.718	8.210	8.756	8.692	8.782	8.644	8.782	7.616
1922	—	—	4.450	5.894	6.884	7.605	7.713	7.850	8.081	8.141	7.958	7.921	8.141	7.248
1923	—	—	3.694	5.914	6.967	7.540	7.723	8.015	8.124	8.039	7.909	7.822	8.124	7.175
1924	—	—	4.357	5.149	5.224	5.565	5.669	5.685	5.634	5.152	4.753	4.245	5.685	5.143

Percentagem da frequencia em relação á matricula

1907	—	—	—	—	58	56	61	55	50	15	51	—	61	54
1908	—	—	63	60	50	43	50	47	40	35	26	—	65	44
1909	—	—	46	50	45	42	40	45	36	30	30	—	50	40
1910	—	—	49	48	45	41	41	36	33	30	29	—	49	38
1911	—	—	38	46	48	42	48	47	45	42	36	—	48	44
1912	—	—	50	45	44	40	36	37	33	33	30	—	50	37
1913	—	—	48	47	46	41	43	41	39	39	36	—	48	41
1914	—	—	52	50	49	45	43	38	34	33	33	—	52	41
1915	—	—	46	46	41	36	36	37	34	34	32	—	46	37
1916	—	52	45	47	46	44	42	41	40	37	37	33	52	41
1917	60	52	50	48	43	39	39	41	38	36	33	34	60	41
1918	60	52	52	48	45	39	39	37	35	30	—	—	60	42
1919	54	51	45	44	42	39	38	35	33	30	27	27	54	37
1920	59	50	50	50	45	42	40	37	34	32	29	—	59	40
1921	—	—	57	52	46	40	36	38	35	35	34	30	57	39
1922	—	—	55	54	49	43	39	39	32	32	30	30	55	39
1923	—	—	57	52	46	41	39	38	35	35	33	30	57	39
1924	—	—	56	54	54	49	47	46	45	45	41	39	56	46

Até 1910, nas escolas nocturnas, eram apenas admittidos alumnos do sexo masculino.

Os decretos ns. 838, de 20 de Outubro de 1911 e 981, de 2 de Setembro de 1914, determinaram que, nas escolas nocturnas, o anno lectivo começasse a 15 de Janeiro e terminasse a 31 de Dezembro; a remessa irregular de boletins das escolas nocturnas, nos mezes em que não funcionavam tambem as diurnas, não permittiu fazer, em alguns annos, a apuração dos dois primeiros mezes e do ultimo.

Em 1918, devido á epidemia da gripe, as escolas foram fechadas nos primeiros dias do mez de Novembro. Em 1920, as aulas foram encerradas a 30 de Novembro. O decreto n.º 2.363, de 14 de Dezembro de 1920, restringiu o anno lectivo, nas escolas diurnas e nocturnas, marcando-lhe o inicio a 1 de Março e o encerramento a 15 de Dezembro.

ENSINO PUBLICO PRIMARIO NO DISTRICTO FEDERAL Escolas diurnas 1924

MESES DO ANNO LECTIVO	ESCOLAS			MATRICULA POR SEXOS			Dias de aula (Média)		FREQUENCIA POR CURSOS				FREQUENCIA POR SEXOS						FREQUENCIA MÉDIA POR 100 ALUNOS MA- TRICULADOS			
	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total		Fundamental	Complemen- tar		MASCULINA			FEMININA								
									Masc.	Fem.	Max.	Média	Min.	Max.	Média	Min.						
																				De cada sexo	De um e outro sexo	
																				Mas.	Fem.	
Março...	34	9	261	304	27.611	34.859	62.470	15	18.735	22.192	887	2.986	23.384	19.622	13.463	29.439	25.178	17.829	44.800	71,1	72,2	71,7
Abril...	34	9	264	307	29.492	36.939	66.431	19	20.000	23.099	974	3.178	24.868	20.974	9.889	31.035	26.277	12.057	47.251	71,1	71,1	71,1
Maió...	34	9	265	308	31.296	38.833	70.129	21	21.200	24.265	1.003	3.270	26.516	22.203	10.563	32.718	27.535	12.352	49.738	70,9	70,9	70,9
Junho...	34	9	266	309	32.471	39.506	71.977	20	22.152	25.308	1.009	3.380	26.628	23.161	17.723	32.726	28.688	21.821	51.849	71,3	72,6	72,0
Julho...	34	9	265	308	33.204	39.414	72.618	21	22.159	25.008	989	3.322	26.477	23.148	16.778	32.200	28.330	20.491	51.478	69,7	71,9	70,9
Agosto...	34	9	264	307	32.117	39.106	71.223	21	22.094	24.955	956	3.249	26.282	23.050	15.699	32.034	28.204	18.276	51.254	71,8	72,1	72,0
Setembro	35	9	266	310	31.863	38.702	70.565	21	21.625	24.708	933	3.190	26.064	22.558	14.843	31.919	27.898	17.301	50.456	70,8	72,1	71,5
Outubro.	34	9	263	306	30.476	37.226	67.702	22	20.921	24.077	903	3.172	25.086	21.824	15.845	30.913	27.249	19.040	49.073	71,6	73,2	72,5
Novemb.	35	9	266	310	29.869	36.329	66.198	18	19.877	22.988	864	3.042	24.210	20.741	12.780	30.080	26.030	15.539	46.771	69,4	71,7	70,7
Dezemb..	34	9	256	299	28.359	33.890	62.249	9	17.832	20.615	734	2.548	21.377	18.566	15.488	26.278	23.163	19.773	41.729	65,5	68,3	67,0
Médias...	4	9	264	307	30.676	37.480	68.156	19	20.660	23.721	925	3.134	—	21.355	—	26.855	—	48.440	70,4	71,7	71,1	
Maximas.	35	9	266	310	33.204	39.506	72.618	22	22.159	25.308	1.009	3.380	26.628	23.161	17.723	32.726	28.688	21.821	51.849	—	—	—

Em 1924 funcionaram com 2 turnos, em média, 42 escolas, sendo 4 masculinas, 3 femininas e 35 mistas.

Escolas que não funcionaram em 1924: 2.º distrito escolar—1a. mixta, de Junho em diante; 3.º distrito—1a. feminina; 4.º distrito—2a. e 3a. masculinas, de Abril em diante; 2a. e 3a. mistas, em Dezembro; 8a. e 9a. mistas, em Março e Abril; 5.º distrito—2a. e 3a. mistas, em Dezembro; 13a. e 14a. mistas, em Março; 6.º distrito—12a. e 13a. mistas, de Março a Julho; 8.º distrito—1a. masculina em Março; 7a., 8a. e 10a. mistas, em Dezembro; 9.º distrito—11a. mixta, de Agosto em diante; 12.º distrito—1a. masculina, em Dezembro; 4a. e 7a. mistas, em Outubro; 14.º distrito—10a. mixta, de Agosto em diante; 18.º distrito—1a. masculina e 5a. mixta, em Março; 19.º distrito—4a. mixta, desde Março até Maio; 21.º distrito—1a. masculina; 22.º distrito—4a. mixta, em Março; 8a. mixta, de Março a Maio; 5a. mixta, de Agosto em diante; 23.º distrito—12a. mixta, em Março.

Escolas das quais, em 1924, não foram recebidos os boletins: 8.º distrito—18a. mixta, em Outubro; 10.º distrito—1a. masculina, em Outubro, 2a. mixta (2 turnos), em Agosto e Setembro; 12.º distrito—2a. mixta (2 turnos), em Julho e Agosto; 5a. e 6a. mistas, em Dezembro; 14.º distrito—8a. mixta, em Julho; 16.º distrito—7a. mixta, em Agosto; 20.º distrito—3a. mixta, em Maio; 1a. mixta, de Setembro em diante; 5a. mixta, em Dezembro; 7a. mixta, em Novembro; 21.º distrito—1a. mixta, em Setembro; 11a. mixta, em Março; 3a. mixta (2 turnos), em Dezembro; 4a. mixta (2 turnos), em Novembro e Dezembro; 23.º distrito—1a. mixta, em Outubro; 6a. mixta, em Setembro; 12a. mixta, em Junho e Outubro.

Alinda em 1924, no 2.º distrito, a 12.ª mixta passou a 1a. mixta; no 6.º distrito, o 2.º turno da 1a. masculina e o 2.º turno da 15a. mixta tiveram, em Setembro, respectivamente, a classificação de 2a. masculina e 18a. mixta; a 14a. mixta passou, em Abril, a constituir o 2.º turno da 8a. mixta; a 11a. e 18a. mistas passaram, de Abril em diante, a constituir uma única escola com a denominação de 11a. mixta; no 8.º distrito, a 11a. mixta começou a funcionar com 2 turnos em Maio, e a 16a. e a 17a. em Agosto; o 1.º turno da 16a. mixta passou, em Setembro, a 18a. mixta; no 9.º distrito, a 7a. mixta começou a funcionar, de Abril em diante, com um turno só; no 11.º distrito, a 7a. mixta começou a funcionar com 2 turnos em Maio; no 19.º distrito, a 9a. mixta começou a funcionar, de Abril em diante, com o 2.º distrito, a 1a. e 2a. masculinas e a 4a. e 6a. mistas começaram a funcionar com 2 turnos em Maio.

Em 1925, o movimento é expresso pelos seguintes números, que correspondem, respectivamente, a cada uma das colunas do mappa supra:

Média.....	29	4	267	300	29.437	37.133	66.570	19	21.448	25.464	715	2.906	—	22.163	—	—	28.370	—	50.533	75,3
------------	----	---	-----	-----	--------	--------	--------	----	--------	--------	-----	-------	---	--------	---	---	--------	---	--------	------

Funcionaram, em média, com dois turnos 53 escolas, sendo 4 masculinas, 1 feminina e 49 mistas.

ENSINO PUBLICO PRIMARIO
Médias annuaes por di
19

DISTRICTOS MUNICIPAES	ESCOLAS				MATRICULA POR SEXOS		
	Masc.	Fem.	Mixtas	TOTAL	Masc.	Fem.	TOTAL
Candelaria	—	—	—	—	—	—	—
Santa Rita.	1	1	4	6	704	955	1.659
Sacramento	1	—	—	1	113	—	113
São José	—	1	—	1	109	201	310
Santo Antonio.	1	—	5	6	933	1.168	2.101
Santa Theresa	—	—	4	4	205	238	443
Gloria.	—	—	9	9	1.472	1.669	3.141
Lagôa.	1	—	5	6	1.070	1.270	2.340
Gavea.	—	—	3	3	229	305	534
Sant'Anna.	1	—	9	10	1.272	1.964	3.236
Gambôa.	1	1	8	10	1.038	1.234	2.322
Espirito Santo.	1	—	18	19	1.913	2.308	4.221
São Christovão	1	—	9	10	1.232	1.836	3.088
Engenho Velho	1	—	8	9	1.060	974	2.034
Andarahy	1	—	20	21	2.016	2.647	4.663
Tijuca.	—	—	11	11	982	1.308	2.290
Engenho Novo	1	1	16	18	2.120	2.746	4.866
Meyer.	1	—	14	15	2.005	2.358	4.363
Inhaúma.	6	1	23	30	3.698	4.644	8.342
Irajá	6	1	27	34	3.655	4.305	7.960
Jacarepaguá	3	—	18	21	1.518	1.837	3.355
Campo Grande	4	2	17	23	1.575	1.453	3.023
Guaratiba	2	1	12	15	488	415	903
Santa Cruz	1	—	7	8	352	548	900
Ilhas	—	—	11	11	533	562	1.095
Copacabana	—	—	6	6	364	485	849
NO DISTRICTO FEDERAL	34	9	264	307	30.676	37.480	68.156

DISTRICTO FEDERAL
 ctos municipaes

4

Dias de aula	FREQUENCIA POR CURSOS				FREQUENCIA POR SEXOS			FREQUENCIA MÉDIA POR 100 ALUMNOS MATRICULADOS		
	FUNDAMENTAL		COMPLEMENTAR		DO SEXO MASCULINO	DO SEXO FEMININO	DE AMBOS OS SEXOS	DE CADA SEXO		DE UM E OUTRO SEXO
	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.				Masc.	Fem.	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
19	538	662	8	63	546	725	1.271	77,6	75,9	76,6
19	66	—	13	—	79	—	79	69,9	—	69,9
19	74	121	5	27	79	148	227	72,5	73,6	73,2
18	660	752	24	129	684	881	1.565	73,3	75,4	74,5
19	145	160	4	10	149	170	319	72,7	71,4	72,0
18	997	1.041	45	180	1.042	1.221	2.263	70,8	73,2	72,0
18	683	713	51	174	734	887	1.621	68,6	69,8	69,3
19	146	175	11	23	157	198	355	68,6	64,9	66,5
19	775	1.097	61	287	836	1.384	2.220	65,8	70,5	68,6
19	728	889	11	25	739	914	1.653	71,2	71,2	71,2
19	1.395	1.591	29	119	1.424	1.710	3.134	74,4	74,1	74,2
19	906	1.225	46	212	952	1.437	2.389	76,0	78,3	77,4
19	792	629	24	63	816	692	1.508	77,0	71,0	74,1
19	1.397	1.680	89	287	1.486	1.967	3.453	73,7	74,3	74,1
19	708	815	11	140	719	955	1.674	73,2	73,0	73,1
18	1.362	1.721	84	318	1.446	2.039	3.485	68,2	74,3	71,6
19	1.226	1.345	122	297	1.348	1.642	2.990	67,2	69,6	635
19	2.366	2.838	122	361	2.488	3.199	5.687	67,3	68,9	68,2
19	2.488	2.847	43	153	2.531	3.000	5.531	69,2	69,7	69,5
18	1.034	1.193	49	160	1.083	1.353	2.436	71,3	73,7	72,6
18	1.012	901	32	55	1.044	956	2.000	66,3	65,8	66,1
19	323	265	—	—	328	265	593	67,2	64,0	65,7
18	230	384	17	11	247	395	642	70,2	72,1	71,3
19	362	368	15	33	377	401	778	70,7	71,4	71,1
19	242	309	9	7	251	316	567	69,0	65,2	66,8
19	20.660	23.721	925	3.134	21.585	26.855	48.440	70,4	71,7	71,1

ENSINO PUBLICO PRIMARIO
Médias annuaes por dis
192

DISTRICTOS ESCOLARES	ESCOLAS				MATRICULA POR SEXOS		
	Masc.	Fem.	Mixtas	TOTAL	Masc.	Fem.	TOTAL
1º districto	1	—	14	15	1.662	2.061	3.723
2º »	—	—	11	11	1.845	2.228	4.073
3º »	4	3	8	15	1.793	2.185	3.978
4º »	1	—	15	16	2.014	2.782	4.796
5º »	1	—	16	17	1.477	1.767	3.244
6º »	1	—	17	18	1.648	1.697	3.345
7º »	1	—	18	19	2.197	3.076	5.273
8º »	1	—	17	18	1.839	2.425	4.264
9º »	—	—	14	14	1.774	2.490	4.264
10º »	1	1	7	9	913	1.197	2.110
11º »	1	—	16	17	1.642	2.428	4.070
12º »	1	1	6	8	1.280	1.652	2.932
13º »	1	—	8	9	1.029	1.126	2.155
14º »	3	—	10	13	1.398	1.765	3.163
15º »	3	—	10	13	976	1.150	2.126
16º »	1	1	14	16	1.093	1.393	2.486
17º »	2	2	5	9	849	901	1.750
18º »	2	—	12	14	725	552	1.277
19º »	1	—	10	11	475	651	1.126
20º »	2	1	11	14	415	351	766
21º »	3	—	7	10	1.528	1.753	3.281
22º »	2	—	7	9	1.135	1.288	2.423
23º »	—	—	11	11	533	562	1.095
Escola V. de Cayrú.....	1	—	—	1	436	—	436
Médias.....	34	9	264	307	30.676	37.480	68.156

JO DISTRICTO FEDERAL
rictos escolares
24

Dias de aula	FREQUENCIA POR CURSOS				FREQUENCIA MÉDIA			FREQUENCIA MÉDIA POR 100 ALUMNOS MATRICULADOS		
	FUNDAMENTAL		COMPLEMENTAR		DO SEXO MASCULINO	DO SEXO FEMININO	DE AMBOS OS SEXOS	DE CADA SEXO		DE UM E OUTRO SEXO
	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.				Masc.	Fem.	
19	1.071	1.197	70	205	1.141	1.402	2.543	68,7	68,0	68,3
18	1.278	1.387	51	265	1.329	1.652	2.981	72,0	74,1	73,1
19	1.272	1.473	53	132	1.325	1.605	2.930	73,9	73,5	73,7
19	1.282	1.653	64	313	1.346	1.966	3.312	66,8	70,7	69,1
19	1.078	1.240	23	79	1.101	1.319	2.420	74,5	74,6	74,6
19	1.251	1.084	16	155	1.267	1.239	2.506	77,9	73,0	75,0
19	1.563	2.024	72	300	1.635	2.324	3.959	74,4	75,6	75,1
19	1.266	1.526	87	272	1.353	1.798	3.151	73,6	74,1	73,9
19	1.126	1.542	81	349	1.207	1.891	3.098	68,0	75,9	72,7
18	634	771	31	87	665	858	1.523	72,9	71,7	72,2
19	1.057	1.399	72	251	1.129	1.650	2.779	68,8	68,0	68,3
18	819	1.007	31	85	850	1.092	1.942	66,4	66,1	66,2
19	669	700	46	105	715	805	1.520	69,5	71,5	70,6
19	914	1.084	28	123	942	1.207	2.149	67,4	68,4	68,0
19	675	749	29	103	704	852	1.556	72,1	74,1	73,1
19	773	975	21	56	794	1.031	1.825	72,6	74,0	73,4
19	568	586	22	44	590	630	1.220	69,5	69,9	69,7
18	444	315	10	11	454	326	780	62,6	59,1	61,1
18	316	450	17	11	333	461	794	70,1	70,8	70,5
19	276	226	—	—	276	226	502	66,5	64,4	65,5
18	987	1.102	39	117	1.026	1.219	2.245	67,1	69,5	68,4
19	776	863	6	38	782	901	1.683	68,9	70,0	69,5
19	362	368	15	33	377	401	778	70,7	71,4	71,1
19	203	—	41	—	244	—	244	56,0	—	56,0
19	20.660	23.721	925	3.134	21.585	26.855	48.440	70,4	71,7	71,1

ENSINO PUBLICO PRIMARIO
Escolas
Março

DISTRICTOS MU- NICIPAES	ESCOLAS				MATRICULA POR SEXO			Dias de aula (Média)	FREQUENCIA	
	Masculinas	Femininas	Mixtas	TOTAL	Masc.	Fem.	TOTAL		FUNDAMENTAL	
									Masc.	Fem.
Candelaria.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Santa Rita.....	1	1	4	6	722	1.023	1.745	16	564	719
Sacramento.....	1	—	—	1	128	—	128	16	68	—
São José	—	1	—	1	103	190	293	16	77	136
Santo Antonio.....	1	—	3	4	693	889	1.582	14	480	548
Santa Thereza.....	—	—	4	4	215	248	463	15	153	177
Gloria.....	—	—	10	10	1.450	1.651	3.101	16	989	1.041
Lagôa	1	—	5	6	994	1.184	2.178	15	659	711
Gavea.....	—	—	3	3	207	313	520	16	134	167
Sant'Anna	3	—	9	12	1.294	2.058	3.352	16	884	1.223
Gambôa	1	1	8	10	994	1.304	2.298	16	730	929
Espirito Santo.....	1	—	16	17	1.791	2.227	4.018	15	1.280	1.515
São Christovão.....	1	—	9	10	1.293	1.955	3.253	16	986	1.378
Engenho Velho.....	1	—	8	9	1.094	993	2.087	15	793	652
Andarahy.....	—	—	19	19	1.736	2.409	4.145	15	1.200	1.511
Tijuca.....	—	—	12	12	930	1.246	2.176	14	662	800
Engenho Novo.....	1	1	17	19	1.912	2.565	4.477	16	1.268	1.535
Meyer.....	1	—	13	14	1.655	2.135	3.790	14	1.085	1.275
Inhaúma.....	6	1	24	31	3.212	4.131	7.343	16	2.020	2.565
Irajá	6	1	27	34	3.247	3.835	7.082	15	2.103	2.447
Jacarepaguá	3	—	18	21	1.360	1.741	3.101	15	909	1 070
Campo Grande.....	3	2	16	21	1.098	1.081	2.179	15	725	697
Guaratiba	2	1	13	16	390	301	691	16	247	190
Santa Cruz.....	1	—	6	7	274	410	684	15	160	259
Ilhas	—	—	11	11	459	496	955	16	303	319
Copacabana	—	—	6	6	355	474	829	16	251	328
No Districto Federal.	34	9	261	304	27.611	34.859	62.470	15	18.735	22.192
Em 1925.....	31	6	262	299	28.686	37.079	65.765	17	20.707	24.639

O DISTRITO FEDERAL
urnas
e 1924

OR CURSOS		FREQUENCIA TOTAL						FREQUENCIA MÉDIA POR 100 ALUMNOS MATRICULA- DOS		
COMPLEMEN- TAR		MASCULINA			FEMININA			DE CADA SEXO		DE UN EOU- TRO SEXO
Masc.	Fem.	Maxima	Média	Minima	Maxima	Média	Minima	Masc.	Fem.	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
8	64	640	572	431	890	783	556	79,2	76,5	77,7
16	—	93	84	67	—	—	—	65,6	—	65,6
7	34	101	84	47	198	170	123	81,6	89,5	86,7
19	94	583	499	384	717	642	494	72,0	72,2	72,1
3	9	188	156	116	217	186	148	72,6	75,0	73,9
42	162	1.171	1.031	772	1.351	1.203	937	71,1	72,9	72,0
56	169	817	715	546	992	830	678	71,9	74,3	73,2
9	23	178	143	58	236	190	80	69,1	60,7	64,0
56	292	1.108	940	574	1.750	1.515	1.065	72,6	73,6	73,2
11	27	873	741	504	1.108	956	672	74,5	73,3	73,8
33	128	1.553	1.313	973	1.959	1.643	1.302	73,3	73,8	73,6
48	227	1.166	1.034	855	1.740	1.605	1.411	79,7	82,1	81,1
26	57	934	824	637	816	709	537	75,3	71,4	73,5
80	253	1.467	1.280	921	1.994	1.764	1.307	73,7	73,2	73,4
10	129	772	672	499	1.055	929	723	72,3	74,6	73,6
62	296	1.620	1.330	852	2.165	1.831	1.193	69,6	71,4	70,6
123	277	1.393	1.208	898	1.787	1.552	1.107	73,0	72,7	72,8
116	352	2.672	2.136	1.293	3.463	2.897	1.694	66,6	70,1	68,5
46	158	2.630	2.149	1.349	3.197	2.605	1.722	66,2	67,9	67,1
52	153	1.173	961	636	1.459	1.223	905	70,7	70,2	70,4
23	48	947	748	473	885	745	491	68,1	68,9	68,5
—	—	335	247	126	272	190	85	63,3	63,1	63,2
17	10	237	177	97	333	269	150	64,6	65,6	65,2
15	37	394	318	161	449	356	209	69,3	71,8	70,6
9	7	307	260	171	406	335	235	73,2	70,7	71,8
887	2.986	23.334	19.622	13.463	29.439	25.178	17.829	71,1	72,2	71,7
939	3.429	25.373	21.665	15.700	32.429	28.068	20.854	75,5	75,7	75,6

ENSINO PUBLICO PRIMARIO
Escolas
Abri

DISTRICTOS MU- NICIPAES	ESCOLAS -				MATRICULA POR SEXO			Dias de aula (Média)	FREQUENCIA	
	Masculinas	Femininas	Mixtas	TOTAL	Masc.	Fem.	TOTAL		FUNDAMENTAL	
									Masc.	Fem.
Candelaria.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Santa Rita.....	1	1	4	6	732	1.014	1.746	20	536	663
Sacramento.....	1	—	—	1	115	—	115	18	71	—
São José	—	1	—	1	105	208	313	19	70	124
Santo Antonio.....	1	—	3	4	736	919	1.655	19	478	536
Santa Thereza.....	—	—	4	4	208	248	456	19	151	172
Gloria.....	—	—	10	10	1.467	1.687	3.154	19	960	998
Lagôa	1	—	5	6	1.045	1.241	2.286	19	673	713
Gavea.....	—	—	3	3	224	291	515	19	150	183
Sant'Anna	1	—	9	10	1.254	2.157	3.411	20	764	1.154
Gambôa	1	1	8	10	1.011	1.312	2.323	20	713	898
Espirito Santo.....	1	—	18	19	1.869	2.279	4.148	18	1.365	1.552
São Christovão.....	1	—	9	10	1.307	1.944	3.251	19	941	1.286
Engenho Velho.....	1	—	8	9	1.078	564	2.042	19	804	627
Andarahy.....	1	—	19	20	1.894	2.505	4.399	20	1.310	1.561
Tijuca.....	—	—	10	10	931	1.232	2.163	20	664	792
Engenho Novo.....	1	1	17	19	2.087	2.793	4.880	19	1.383	1.705
Meyer.....	1	—	13	14	1.799	2.234	4.033	19	1.163	1.276
Inhaúma.....	6	1	24	31	3.448	4.554	8.002	20	2.328	2.816
Irajá	6	1	28	35	3.678	4.295	7.973	19	2.409	2.793
Jacarépaguá	3	—	18	21	1.494	1.879	3.373	19	1.004	1.147
Campo Grande.....	4	2	17	23	1.430	1.348	2.778	19	977	860
Guaratiba	2	1	13	16	415	332	747	19	287	220
Santa Cruz.....	1	—	6	7	270	431	701	20	182	303
Ilhas	—	—	12	12	520	564	1.084	18	365	385
Copacabana	—	—	6	6	375	568	883	19	252	335
No Districto Federal.	34	9	264	307	29.412	36.939	66.431	19	20.000	23.099
Em 1925.....	30	5	264	299	29.950	38.519	68.269	19	21.873	25.862

NO DISTRICTO FEDERAL
diurnas
de 1924

POR CURSOS		FREQUENCIA TOTAL						FREQUENCIA MÉDIA POR 100 ALUMNOS MATRICULA- DOS		
COMPLEMEN- TAR		MASCULINA			FEMININA			DE CADA SEXO		DE UM E OU- TRO SEXO
Masc.	Fem.	Maxima	Média	Minima	Maxima	Média	Minima	Masc.	Fem.	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
8	61	641	544	142	851	724	182	74,3	71,4	72,6
12	—	97	83	62	—	—	—	72,2	—	72,2
6	31	98	76	40	189	155	83	72,4	74,5	73,8
21	103	578	499	152	730	639	294	67,8	69,5	68,8
4	10	189	155	64	218	182	77	74,5	73,4	73,9
45	183	1.196	1.005	284	1.424	1.181	294	68,5	70,0	69,3
57	171	872	730	289	1.045	884	302	69,9	71,2	70,6
11	26	196	161	94	244	209	125	71,9	71,8	71,8
59	316	1.007	823	215	1.739	1.470	317	65,6	63,2	67,2
11	27	854	724	332	1.082	925	516	71,6	70,5	71,0
31	136	1.650	1.396	611	1.990	1.688	737	74,7	74,1	74,3
50	231	1.140	991	483	1.729	1.517	773	75,8	78,3	77,1
28	62	945	832	504	810	689	247	77,2	71,5	74,5
97	271	1.653	1.407	572	2.150	1.832	668	74,3	73,1	73,6
10	132	812	674	191	1.107	924	259	72,4	75,0	73,9
81	308	1.751	1.464	690	2.409	2.013	992	70,1	72,1	71,3
131	311	1.484	1.294	786	1.852	1.587	935	71,9	71,0	71,4
137	368	2.947	2.465	1.308	3.768	3.184	1.605	71,5	69,9	70,6
41	160	2.898	2.450	1.430	3.435	2.953	1.770	66,6	63,8	67,8
55	160	1.276	1.059	585	1.582	1.307	647	70,9	69,6	70,1
32	57	1.197	1.009	541	1.086	917	668	70,6	63,0	69,3
—	—	372	287	136	291	220	84	69,2	66,3	67,9
20	11	246	202	54	380	314	118	74,8	72,9	73,6
17	35	448	382	214	508	420	254	73,5	74,5	74,0
10	8	321	262	110	416	343	110	69,9	67,5	68,5
974	3.178	24.868	20.974	9.889	31.035	26.277	12.057	71,1	71,1	71,1
1.031	3.711	26.198	22.904	15.855	33.460	29.573	20.246	76,5	77,2	76,9

ENSINO PUBLICO PRIMARIO
Escolas
Maio

DISTRICTOS MU- NICIPAES	ESCOLAS				MATRICULA POR SEXO			Dias de aula (Média)	FREQUENCIA	
	Masculinas	Femininas	Mixtas	TOTAL	Masc.	Fem.	TOTAL		FUNDAMENTAL	
									Masc.	Fem.
Candelaria	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Santa Rita.	1	1	4	6	724	1 001	1.725	22	556	674
Sacramento	1	—	—	1	115	—	115	22	66	—
São José	—	1	—	1	109	216	325	22	73	124
Santo Antonio. . . .	1	—	5	6	991	1.243	2.234	21	676	759
Santa Thereza. . . .	—	—	4	4	215	253	468	22	164	168
Gloria.	—	—	10	10	1.532	1.764	3.296	20	1.019	1.067
Lagôa.	1	—	5	6	1.080	1.296	2.376	21	696	717
Gavea.	—	—	3	3	233	299	532	21	148	167
Sant'Anna	1	—	9	10	1.294	2.133	3.427	22	817	1.183
Gambôa.	1	1	8	10	1.041	1.304	2.345	22	754	900
Espirito Santo. . . .	1	—	18	19	1.938	2.410	4.393	22	1.458	1.697
São Christovão . . .	1	—	9	10	1.316	1.932	3.248	21	955	1.281
Engenho Velho . . .	1	—	8	9	1.109	1.033	2.142	22	814	648
Andarahy	1	—	19	20	1.993	2.614	4.612	22	1.399	1.671
Tijuca.	—	—	10	10	995	1.332	2.327	22	727	825
Engenho Novo . . .	1	1	17	19	2.128	2.879	5.007	22	1.447	1.783
Meyer.	1	—	13	14	2.039	2.508	4.547	22	1.230	1.398
Inhaúma.	6	1	24	31	3.787	4.835	8.622	22	2.472	2.951
Irajá	6	1	28	35	3.776	4.469	8.245	20	2.510	2.878
Jacarépaguá.	3	—	18	21	1.553	1.923	3.476	21	1.054	1.213
Campo Grande . . .	4	2	17	23	1.543	1.432	2.975	21	995	874
Guaratiba	2	1	12	15	472	379	851	21	332	247
Santa Cruz	1	—	6	7	338	483	821	21	210	329
Ilhas	—	—	12	12	544	583	1.127	22	374	385
Copacabana	—	—	6	6	376	512	888	21	253	326
No Districto Federal	34	9	265	308	31.296	38.833	70.129	21	21.200	24.265
Em 1925.	28	5	269	302	30.823	39.341	70.164	21	22.341	26.402

NO DISTRICTO FEDERAL
diurnas
de 1924

POR CURSOS		FREQUENCIA TOTAL						FREQUENCIA MÉDIA POR 100 ALUMNOS MATRICULA- DOS		
COMPLEMEN- TAR		MASCULINA			FEMININA			DE CADA SEXO		DE UM E OU- TRO SEXO
Masc.	Fem.	Maxima	Média	Minima	Maxima	Média	Minima	Masc.	Fem.	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
8	68	655	564	345	857	742	424	77,9	74,1	75,7
13	—	91	79	60	—	—	—	68,7	—	68,7
6	29	95	79	41	150	153	61	72,5	70,8	71,4
27	123	858	703	370	1.037	887	416	70,9	71,4	71,2
5	10	203	169	80	212	178	71	78,6	70,4	74,1
49	184	1.262	1.068	406	1.473	1.251	498	69,7	70,9	70,4
58	187	906	754	263	1.084	904	260	69,8	69,8	69,8
10	22	206	158	22	244	189	27	67,8	63,2	65,2
65	324	1.003	882	463	1.745	1.507	742	63,2	70,7	69,7
11	26	885	765	470	1.085	926	516	73,5	71,0	72,1
21	95	1.732	1.479	695	2.096	1.792	771	74,4	74,4	74,4
49	232	1.192	1.004	548	1.757	1.513	730	76,3	78,3	77,5
21	66	959	835	477	870	714	210	75,3	69,1	72,3
108	304	1.790	1.507	754	2.349	1.975	934	75,4	75,6	75,5
13	150	900	740	233	1.167	975	323	74,4	73,2	73,7
96	334	1.805	1.543	728	2.494	2.117	919	72,5	73,5	73,1
136	318	1.668	1.366	563	2.062	1.716	628	67,0	68,4	67,8
136	357	3.133	2.608	1.153	3.944	3.308	1.427	68,9	68,4	68,6
44	161	3.113	2.554	1.275	3.619	3.039	1.512	67,6	68,0	67,8
53	160	1.318	1.107	548	1.634	1.373	691	71,3	71,4	71,3
29	59	1.239	1.025	514	1.123	933	526	66,4	65,2	65,8
—	—	420	332	149	320	247	92	70,3	65,2	68,0
19	12	286	229	99	408	341	193	67,8	70,6	69,4
15	37	474	389	201	521	422	213	71,5	72,4	72,0
11	7	318	264	101	417	333	118	70,2	65,0	67,2
1.003	3.270	26.516	22.203	10.563	32.718	27.535	12.352	70,9	70,9	70,9
1.018	3.813	26.847	23.359	13.638	35.250	30.215	16.728	75,8	76,8	76,4

ENSINO PUBLICO PRIMARIO

Escolas
Junho

DISTRICTOS MU- NICIPAES	ESCOLAS				MATRICULA POR SEXO			Dias de aula (Média)	FREQUENCIA	
	Masculinas	Femininas	Mixtas	TOTAL	Masc.	Fem.	TOTAL		FUNDAMENTAL	
									Masc.	Fem.
Candelaria	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Santa Rita.....	1	1	4	6	745	993	1.738	20	571	698
Sacramento.....	1	—	—	1	115	—	115	20	69	—
São José.....	—	1	—	1	109	217	326	20	78	120
Santo Antonio.....	1	—	5	6	1.010	1.259	2.269	20	747	849
Santa Thereza.....	—	—	4	4	216	238	454	20	157	169
Gloria.....	—	—	9	9	1.513	1.715	3.228	20	1.052	1.091
Lagôa.....	1	—	5	6	1.100	1.323	2.423	20	720	755
Gavea.....	—	—	3	3	241	322	563	20	151	180
Sant'Anna.....	1	—	9	10	1.723	2.132	3.855	20	861	1.210
Gambôa.....	1	1	8	10	1.094	1.354	2.448	20	783	939
Espirito Santo.....	1	—	18	19	1.995	2.396	4.391	20	1.483	1.662
São Christovão.....	1	—	9	10	1.330	1.926	3.256	20	992	1.319
Engenho Velho.....	1	—	8	9	1.123	1.032	2.155	20	846	673
Andarahy.....	1	—	19	20	2.035	2.720	4.755	20	1.443	1.764
Tijuca.....	—	—	10	10	1.037	1.401	2.438	20	780	906
Engenho Novo	1	1	17	19	2.152	2.926	5.078	20	1.502	1.890
Meyer.....	1	—	13	14	1.972	2.349	4.321	20	1.231	1.345
Inhaúma	6	1	24	31	4.002	5.041	9.043	20	2.626	3.093
Irajá	6	1	29	36	4.010	4.733	8.743	20	2.672	3.096
Jacarépaguá	3	—	18	21	1.550	1.895	3.445	20	1.084	1.264
Campo Grande.....	4	2	17	23	1.601	1.461	3.062	20	1.059	916
Guaratiba	2	1	13	16	521	429	950	20	380	291
Santa Cruz.....	1	—	7	8	368	566	934	19	239	379
Ilhas	—	—	11	11	531	566	1.097	20	385	385
Copacabana	—	—	6	6	378	512	890	20	241	314
No Districto Federal	34	9	266	309	32.471	39.506	71.977	20	22.152	25.308
Em 1925	27	4	271	302	30.844	39.363	70.207	20	22.031	25.983

NO DISTRICTO FEDERAL
diurnas
de 1924

POR CURSOS		FREQUENCIA TOTAL						FREQUENCIA MÉDIA POR 100 ALUMNOS MATRICULA- DOS		
COMPLEMEN- TAR		MASCULINA			FEMININA			DE CADA SEXO		DE MEIO- DO SEXO
Masc.	Fem.	Maxima	Média	Minima	Maxima	Média	Minima	Masc.	Fem.	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
8	67	637	579	494	839	765	621	77,7	77,0	77,3
14	—	95	83	75	—	—	—	72,2	—	72,2
6	30	98	84	67	177	150	106	77,1	69,1	71,8
27	142	851	774	619	1.097	991	783	76,6	78,7	77,8
5	10	192	162	122	211	179	135	75,0	75,2	75,1
48	197	1.247	1.100	835	1.451	1.288	1.003	72,7	75,1	74,0
57	186	887	777	635	1.093	941	711	70,6	71,1	70,9
9	23	212	160	86	256	203	109	66,4	63,0	64,5
71	327	1.046	932	783	1.700	1.537	1.282	54,1	72,1	64,0
12	28	919	795	636	1.098	967	771	72,7	71,4	72,0
32	129	1.712	1.515	1.210	2.053	1.791	1.369	75,9	74,7	75,3
49	233	1.173	1.041	817	1.720	1.552	1.213	78,3	80,6	79,6
25	73	990	871	692	858	746	524	77,6	72,3	75,0
100	306	1.727	1.543	1.183	2.301	2.070	1.598	75,8	76,1	76,0
13	157	890	793	642	1.194	1.063	830	76,5	75,9	76,1
102	351	1.809	1.604	1.283	2.486	2.241	1.797	74,5	76,6	75,7
121	313	1.557	1.352	970	1.896	1.653	1.191	68,6	70,6	69,7
134	376	3.205	2.760	2.007	4.029	3.469	2.542	69,0	68,8	68,9
44	162	3.223	2.716	1.981	3.756	3.258	2.476	67,7	68,8	68,3
51	160	1.326	1.135	886	1.669	1.424	1.073	73,2	75,1	74,3
33	57	1.280	1.092	780	1.134	973	734	68,2	66,6	67,4
—	—	460	380	247	368	291	155	72,9	67,8	70,6
21	11	327	260	198	465	390	263	70,7	71,1	69,6
16	35	463	401	297	486	420	316	75,5	74,2	74,8
11	7	302	252	178	389	321	219	66,7	62,7	64,4
1.009	3.380	26.623	23.161	17.723	32.726	28.688	21.821	71,3	72,6	72,0
1.018	3.689	26.689	23.049	14.381	34.156	29.672	18.345	74,7	75,4	75,1

ENSINO PUBLICO PRIMARIO

Escolas

Julho

DISTRICTOS MU- NICIPAES	ESCOLAS				MATRICULA POR SEXO			Dias de aula (Média)	FREQUENCIA	
	Masculinas	Femininas	Mixtas	TOTAL	Masc.	Fem.	TOTAL		FUNDAMENTAL	
									Masc.	Fem.
Candelaria	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Santa Rita.....	1	1	4	6	750	985	1.735	21	558	683
Sacramento.....	1	—	—	1	119	—	119	20	68	—
São José	—	1	—	1	116	216	332	21	75	122
Santo Antonio	1	—	5	6	1.020	1.274	2.294	21	747	843
Santa Thereza.....	—	—	4	4	233	264	497	21	160	170
Gloria	—	—	9	9	1.502	1.726	3.228	20	1.050	1.096
Lagôa.....	1	—	5	6	1.115	1.348	2.463	18	719	740
Gavea.....	—	—	3	3	233	318	551	20	152	187
Sant'Anna.....	1	—	9	10	1.323	2.121	3.444	21	825	1.181
Gambôa.....	1	1	8	10	1.106	1.339	2.445	21	788	913
Espirito Santo.....	1	—	18	19	2.019	2.408	4.427	21	1.478	1.643
São Christovão.....	1	—	9	10	1.305	1.887	3.192	20	990	1.290
Engenho Velho.....	1	—	8	9	1.097	1.031	2.128	21	829	657
Andaraí.....	1	—	19	20	2.134	2.754	4.888	21	1.497	1.767
Tijuca.....	—	—	10	10	1.049	1.416	2.465	21	760	873
Engenho Novo	1	1	17	19	3.173	2.932	6.105	21	1.507	1.884
Meyer.....	1	—	13	14	2.009	2.368	4.377	21	1.249	1.351
Inhaúma	6	1	23	30	3.809	4.768	8.577	21	2.523	2.980
Irajá	6	1	28	35	3.970	4.627	8.597	21	2.737	3.015
Jacarépaguá	3	—	18	21	1.600	1.937	3.537	21	1.092	1.251
Campo Grande	4	2	17	23	1.668	1.523	3.191	21	1.100	945
Guaratiba	2	1	13	16	546	465	1.011	21	334	297
Santa Cruz.....	1	—	7	8	375	586	961	21	239	397
Ilhas.....	—	—	12	12	558	599	1.157	21	397	414
Copacabana	—	—	6	6	375	522	897	20	235	309
No Districto Federal.	34	9	265	308	33.204	39.414	72.618	21	22.159	25.003
Em 1925	29	4	272	305	30.802	38.915	69.717	20	22.018	25.742

NO DISTRICTO FEDERAL
diurnas
de 1924

POR CURSOS		FREQUENCIA TOTAL						FREQUENCIA MÉDIA POR 100 ALUMNOS MATRICULA- DOS		
COMPLEMEN- TAR		MASCULINA			FEMININA			DE CADA SEXO		DE UM OU OUTRO SEXO
Masc.	Fem.	Maxima	Média	Minima	Maxima	Média	Minima	Masc.	Fem.	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
9	64	633	567	406	833	747	565	75,6	75,8	75,7
14	—	91	82	65	—	—	—	68,9	—	68,9
5	26	95	80	38	174	148	74	69,0	68,5	68,7
29	148	857	776	617	1.109	991	789	76,1	77,8	77,0
5	11	198	165	110	214	181	118	70,8	68,6	69,6
47	183	1.244	1.097	760	1.440	1.279	932	73,0	74,1	73,6
55	175	905	774	451	1.070	915	419	69,4	67,9	68,6
11	24	199	163	78	256	211	119	70,0	66,4	67,9
68	324	1.020	893	685	1.639	1.505	1.186	67,5	70,1	69,6
12	25	914	800	604	1.069	938	741	72,3	70,1	71,1
33	126	1.706	1.511	1.151	2.006	1.769	1.318	74,8	73,5	74,1
49	228	1.167	1.039	761	1.631	1.518	1.006	79,6	80,4	80,1
25	70	948	854	650	843	727	492	77,8	70,5	74,3
96	302	1.802	1.593	1.156	2.321	2.069	1.589	74,6	75,1	74,9
12	150	884	772	500	1.179	1.023	624	73,6	72,2	72,8
101	349	1.783	1.603	1.284	2.489	2.233	1.788	74,0	76,2	75,2
120	305	1.570	1.369	1.010	1.875	1.656	1.217	68,1	70,0	69,1
129	382	3.029	2.652	1.924	3.793	3.362	2.466	69,6	70,5	70,1
44	157	3.229	2.781	2.057	3.652	3.172	2.434	70,0	68,6	69,2
47	163	1.326	1.139	841	1.612	1.414	1.006	71,2	73,0	72,2
33	54	1.301	1.133	846	1.157	999	763	68,0	65,6	66,8
—	—	479	384	209	389	297	128	70,3	63,9	67,4
18	12	308	257	151	492	499	263	68,5	69,8	69,3
18	36	477	415	298	520	450	325	74,4	75,1	74,8
9	8	302	214	126	387	317	129	65,1	60,7	62,5
989	3.322	26.477	23.143	16.778	32.200	28.330	20.491	71,9	71,9	71,9
955	3.500	26.595	22.973	13.431	33.742	29.242	16.084	74,6	75,1	74,9

ENSINO PUBLICO PRIMARIO

Escolas

Agosto

DISTRICTOS MU- NICIPAES	ESCOLAS				MATRICULA POR SEXO			Dias de aula (Média)	FREQUENCIA	
	Masculinas	Femininas	Mixtas	TOTAL	Masc.	Fem.	TOTAL		FUNDAMENTAL	
									Masc.	Fem.
Candelaria	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Santa Rita.....	1	1	4	6	713	960	1.673	21	558	681
Sacramento.....	1	—	—	1	110	—	110	21	65	—
São José	—	1	—	1	102	193	300	22	79	135
Santo Antonio	1	—	5	6	1.042	1.283	2.330	21	758	855
Santa Theresa.....	—	—	4	4	224	270	494	21	164	183
Gloria	—	—	9	9	1.514	1.689	3.203	21	1.049	1 080
Lagôa.....	1	—	5	6	1.143	1.326	2.469	21	740	749
Gavea.....	—	—	3	3	241	321	562	21	155	182
Sant'Anna.....	1	—	9	10	1.310	2.109	3 419	21	821	1.155
Gambôa.....	1	1	8	10	1 093	1.316	2 409	21	1.507	916
Espirito Santo.....	1	—	18	19	2.027	2.388	4.415	21	778	1.651
São Christovão.....	1	—	9	10	1.265	1.857	3.122	21	935	1.252
Engenho Velho.....	1	—	8	9	1.079	1.005	2.034	21	821	659
Andarahy.....	1	—	21	22	2.260	2.932	5.192	21	1.577	1.846
Tijuca....	—	—	10	10	1.027	1.386	2.413	21	770	875
Engenho Novo	1	1	14	16	1.912	2.618	4.530	20	1.340	1.674
Meyer.....	1	—	15	16	2.180	2.522	4.702	20	1 302	1.415
Inhaúma	6	1	23	30	3.913	4.814	8.727	21	2.550	2.966
Irajá	6	1	26	33	3.765	4.470	8.235	21	2.597	2 971
Jacarépaguá	3	—	18	21	1.625	1.948	3.573	21	1.104	1.271
Campo Grande	4	2	17	23	1.710	1.536	3.246	20	1.131	968
Guaratiba	2	1	13	16	540	463	1.003	21	373	297
Santa Cruz.....	1	—	7	8	392	604	996	21	271	445
Ilhas.....	—	—	12	12	576	606	1.182	21	401	409
Copacabana	—	—	6	6	354	480	834	21	248	320
No Districto Federal.	34	9	264	307	32.117	39.106	71.223	21	22.094	24.955
Em 1925	28	4	271	303	30.742	38.422	69.164	20	22.535	26.095

NO DISTRICTO FEDERAL
diurnas
de 1924

POR CURSOS		FREQUENCIA TOTAL						FREQUENCIA MÉDIA POR 100 ALUMNOS MATRICULA- DOS		
COMPLEMEN- TAR		MASCULINA			FEMININA			DE CADA SEXO		DE UM E OU- TRO SEXO
Masc.	Fem.	Maxima	Média	Minima	Maxima	Média	Minima	Masc.	Fem.	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
8	64	624	566	418	832	745	522	79,8	77,6	78,4
13	—	88	78	67	—	—	—	70,9	—	70,9
6	25	99	85	42	191	160	71	83,3	80,8	81,7
29	142	875	787	551	1.100	997	665	75,5	77,4	76,6
5	11	199	169	118	219	194	137	75,4	71,9	73,5
46	183	1.234	1.095	780	1.421	1.263	896	72,3	74,8	73,6
53	184	910	793	541	1.068	953	537	69,4	70,4	69,9
11	28	207	166	110	259	210	125	68,9	65,4	66,9
66	315	930	887	658	1.623	1.470	1.000	67,7	69,7	68,9
11	24	895	789	522	1.072	940	610	72,2	71,4	71,8
32	127	1.739	1.539	1.037	2.003	1.778	1.167	75,9	74,5	75,1
48	226	1.123	983	509	1.668	1.478	735	77,7	79,6	78,8
25	69	929	846	532	827	728	341	78,4	72,4	75,5
94	314	1.933	1.671	885	2.473	2.160	1.086	73,9	73,7	73,8
10	146	889	780	409	1.163	1.021	514	75,9	73,7	74,6
85	303	1.589	1.425	936	2.183	1.977	1.350	74,5	75,5	75,1
123	303	1.645	1.425	961	1.965	1.718	1.038	65,4	68,1	66,8
121	365	3.074	2.671	1.845	3.789	3.331	2.248	68,3	69,2	68,8
45	152	3.027	2.642	2.103	3.555	3.123	2.378	70,2	69,9	70,0
48	162	1.309	1.152	863	1.631	1.433	1.005	70,9	73,6	72,3
32	53	1.335	1.163	895	1.181	1.021	800	68,0	66,5	67,3
—	—	451	373	236	379	297	162	69,1	64,1	66,8
18	12	343	289	197	518	457	313	73,7	75,7	74,9
18	34	479	419	307	514	443	331	72,7	73,1	72,9
9	7	306	257	177	390	327	205	72,6	68,1	70,0
956	3.249	26.282	23.050	15.699	32.034	28.204	18.276	71,8	72,1	72,0
973	3.684	26.584	23.508	15.758	33.231	29.779	19.806	76,5	77,5	77,0

ENSINO PUBLICO PRIMARIO

Escolas
Setembro

DISTRITOS MU- NICIPAES	ESCOLAS				MATRICULA POR SEXO			Dias de aula (Média)	FREQUENCIA	
	Masculinas	Femininas	Mixtas	TOTAL	Masc.	Fem.	TOTAL		FUNDAMENTAL	
									Masc.	Fem.
Candelaria	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Santa Rita.....	1	1	4	6	709	941	1.650	22	541	680
Sacramento.....	1	—	—	1	112	—	112	22	69	—
São José.....	—	1	—	1	112	195	307	22	73	123
Santo Antonio.....	1	—	5	6	1.009	1.256	2.265	22	725	827
Santa Theresa.....	—	—	4	4	230	270	500	22	162	183
Gloria.....	—	—	9	9	1.485	1.696	3.181	22	1.045	1.081
Lagôa.....	1	—	5	6	1.116	1.303	2.419	22	717	729
Gavea.....	—	—	3	3	248	325	573	22	150	178
Sant'Anna.....	1	—	9	10	1.322	2.039	3.411	22	804	1.123
Gambôa.....	1	1	8	10	1.067	1.279	2.346	22	732	894
Espirito Santo.....	1	—	18	19	1.968	2.341	4.309	22	1.463	1.650
São Christovão.....	1	—	9	10	1.238	1.830	3.068	22	903	1.214
Engenho Velho.....	2	—	8	10	1.053	972	2.025	21	805	630
Andarahy.....	1	—	22	23	2.224	2.923	5.147	22	1.545	1.846
Tijuca.....	—	—	11	11	1.004	1.348	2.352	22	726	844
Engenho Novo.....	1	1	14	16	1.915	2.587	4.502	21	1.330	1.684
Meyer.....	1	—	15	16	2.185	2.477	4.662	22	1.287	1.398
Inhaúma	6	1	24	31	3.936	4.811	8.747	21	2.523	3.015
Irajá	6	1	27	34	3.789	4.484	8.273	21	2.679	3.024
Jacarépaguá	3	—	18	21	1.618	1.903	3.521	21	1.073	1.232
Campo Grande.	4	2	17	23	1.718	1.558	3.276	21	1.098	972
Guaratiba	2	1	12	15	515	460	975	21	324	275
Santa Cruz.....	1	—	7	8	398	614	1.012	21	267	441
Ilhas	—	—	11	11	527	558	1.085	21	332	349
Copacabana	—	—	6	6	365	482	847	22	252	316
No Districto Federal	35	9	266	310	31.863	38.702	70.565	21	21.625	24.708
Em 1925	29	4	268	301	30.043	37.285	67.328	20	21.952	26.049

NO DISTRICTO FEDERAL
diurnas
de 1924

POR CURSOS		FREQUENCIA TOTAL						FREQUENCIA MÉDIA POR 100 ALUMNOS MATRICULA- DOS		
COMPLEMEN- TAR		MASCULINA			FEMININA			DE CADA SEXO		DE UM E OU- TRO SEXO
Masc.	Fem.	Maxima	Média	Minima	Maxima	Média	Minima	Masc.	Fem.	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
8	61	559	549	436	817	741	571	77,4	78,7	78,2
13	—	90	82	66	—	—	—	73,2	—	73,2
5	23	95	78	34	183	146	39	69,6	74,9	73,0
24	135	854	749	424	1.074	962	566	74,2	76,6	75,5
5	10	203	167	98	230	193	135	72,6	71,5	72,0
43	181	1.235	1.088	557	1.453	1.262	708	73,3	74,4	73,9
51	174	939	763	170	1.064	933	100	68,8	69,3	69,1
11	24	194	161	28	253	202	36	64,9	62,2	63,4
65	306	934	869	550	1.593	1.429	902	65,7	68,4	67,4
12	25	860	744	557	1.056	919	705	69,7	71,8	70,9
24	107	1.680	1.487	929	2.007	1.757	1.072	75,6	75,1	75,3
47	225	1.080	950	663	1.624	1.439	959	76,7	78,6	77,9
25	64	917	830	546	813	694	275	78,8	71,4	75,3
91	310	1.868	1.636	1.061	2.442	2.156	1.356	73,6	73,8	73,7
11	145	863	737	349	1.127	989	450	73,4	73,4	73,4
83	291	1.598	1.413	969	2.191	1.978	1.389	73,8	76,5	75,3
119	298	1.605	1.406	983	1.938	1.696	1.121	64,3	63,5	66,5
119	370	3.106	2.642	1.834	3.925	3.385	2.333	67,2	70,4	68,9
43	156	3.140	2.722	1.959	3.626	3.180	2.369	71,8	70,9	71,3
48	162	1.298	1.121	639	1.579	1.394	863	69,3	73,3	71,4
44	70	1.328	1.142	784	1.181	1.042	722	66,5	66,9	66,7
—	—	420	324	174	363	275	103	62,9	59,8	61,4
17	11	336	284	143	528	452	205	71,4	73,6	72,7
17	32	431	349	198	456	381	217	66,2	68,3	67,3
8	7	311	260	83	391	323	105	71,2	67,0	68,8
933	3.190	26.064	22.558	14.284	31.919	27.898	17.301	70,8	72,1	71,5
314	1.860	26.220	22.266	13.884	32.470	27.909	16.685	74,1	74,9	74,5

ENSINO PUBLICO PRIMARIO
Escolas
Outubro

DISTRICTOS MU- NICIPAES	ESCOLAS				MATRICULA POR SEXO			Dias de aula (Média)	FREQUENCIA	
	Masculinas	Femininas	Mixtas	TOTAL	Masc.	Fem.	TOTAL		FUNDAMENTAL	
									Masc.	Fem.
Candelaria	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Santa Rita	1	1	4	6	672	913	1.585	22	532	653
Sacramento	1	—	—	1	110	—	110	22	65	—
São José	—	1	—	1	112	196	308	22	80	119
Santo Antonio	1	—	5	6	967	1.212	2.179	21	711	813
Santa Theresa	—	—	4	4	217	256	473	19	156	178
Gloria	—	—	9	9	1.461	1.644	3.105	21	1.012	1.043
Lagôa	1	—	5	6	1.057	1.237	2.294	21	697	703
Gavea	—	—	3	3	236	320	556	22	152	205
Sant'Anna	1	—	9	10	1.259	2.005	3.264	20	771	1.097
Gambôa	1	1	8	10	1.014	1.251	2.265	22	717	883
Espírito Santo	1	—	18	19	1.893	2.284	4.177	22	1.412	1.587
São Christovão	1	—	9	10	1.204	1.756	2.960	22	882	1.167
Engenho Velho	2	—	8	10	1.010	924	1.934	22	753	615
Andarahy	1	—	21	22	2.106	2.731	4.837	22	1.514	1.803
Tijuca	—	—	11	11	970	1.276	2.246	22	716	819
Engenho Novo	—	1	15	16	1.965	3.786	4.751	21	1.353	1.804
Meyer	1	—	15	16	2.126	2.398	4.524	22	1.276	1.387
Inhaúma	6	1	22	29	3.556	4.416	7.972	22	2.313	2.754
Irajá	6	1	27	34	3.573	4.273	7.851	22	2.555	2.921
Jacarépaguá	3	—	18	21	1.490	1.749	3.239	21	1.026	1.196
Campo Grande	4	2	17	23	1.698	1.551	3.249	22	1.062	934
Guaratiba	2	1	12	15	516	463	979	21	317	268
Santa Cruz	1	—	7	8	372	595	967	21	255	435
Ilhas	—	—	10	10	532	530	1.062	22	357	354
Copacabana	—	—	6	6	355	460	815	22	237	294
No Districto Federal	34	9	263	306	30.476	37.226	67.702	22	20.921	24.077
Em 1925.	28	4	267	299	28.615	35.443	64.058	22	22.142	26.341

O DISTRICTO FEDERAL
urnas
e 1924

CURSOS		FREQUENCIA TOTAL						FREQUENCIA MÉDIA POR 100 ALUMNOS MATRICULA- DOS		
COMPLEMENTAR		MASCULINA			FEMININA			DE CADA SEXO		DE UM E OUTRO SEXO
Masc.	Fem.	Maxima	Média	Minima	Maxima	Média	Minima	Masc.	Fem.	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
7	62	594	539	424	788	715	611	80,2	78,3	79,1
12	—	87	77	66	—	—	—	70,0	—	70,0
6	25	99	86	57	181	144	76	76,8	73,5	74,7
24	138	821	735	570	1.051	951	719	76,0	78,5	77,4
5	12	190	161	124	219	190	154	74,2	74,2	74,2
44	181	1.188	1.056	738	1.394	1.229	834	72,3	74,8	73,6
48	181	866	745	440	1.030	884	458	70,5	71,5	71,0
12	24	194	164	106	267	229	150	69,5	71,6	70,7
64	307	944	835	665	1.545	1.404	1.038	66,3	70,0	68,6
10	20	834	727	598	1.050	903	704	71,7	72,2	72,0
29	122	1.646	1.441	1.069	1.932	1.709	1.226	76,1	74,8	75,4
47	208	1.066	929	675	1.570	1.395	910	77,2	79,4	78,5
28	62	888	781	568	783	677	590	77,3	73,3	75,4
91	315	1.810	1.605	1.161	2.350	2.118	1.562	76,2	77,6	77,0
11	147	829	727	492	1.102	966	627	75,0	75,7	75,4
71	307	1.621	1.424	915	2.351	2.111	1.370	72,5	75,8	74,4
120	301	1.623	1.356	1.026	1.927	1.638	1.168	65,7	70,4	68,2
119	366	2.766	2.432	1.882	3.508	3.120	2.257	63,4	70,7	69,6
43	149	3.002	2.598	1.926	3.563	3.070	2.163	72,6	71,8	72,2
48	161	1.250	1.074	772	1.534	1.357	933	72,1	77,6	75,1
32	50	1.296	1.094	797	1.145	1.004	726	64,4	64,7	64,6
—	—	415	317	166	361	263	146	61,4	57,9	59,8
15	11	330	270	193	519	446	235	72,6	75,0	74,0
9	17	430	366	268	429	371	272	68,8	70,0	69,4
8	6	297	245	147	374	300	151	69,0	65,2	66,9
903	3.172	25.085	21.824	15.845	30.913	27.240	19.040	71,6	73,2	72,5
315	1.881	25.518	22.457	15.668	31.858	28.222	19.096	78,5	79,6	79,1

ENSINO PUBLICO PRIMARIO
Escolas
Novembro

DISTRICTOS MU- NICIPAES	ESCOLAS				MATRICULA POR SEXO			Dias de aula (Média)	FREQUENCIA	
	Masculinas	Femininas	Mixtas	TOTAL	Masc.	Fem.	TOTAL		FUNDAMENTAL	
									Masc.	Fem.
Candelaria.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Santa Rita.....	1	1	4	6	638	864	1.502	18	492	609
Sacramento.....	1	—	—	1	104	—	104	17	61	—
São José	—	1	—	1	112	188	300	18	70	106
Santo Antonio.....	1	—	5	6	932	1.171	2.103	18	664	774
Santa Theresa.....	—	—	4	4	214	245	459	18	139	157
Gloria.....	—	—	9	9	1.399	1.561	2.960	18	931	982
Lagôa	1	—	5	6	1.021	1.221	2.242	17	626	674
Gavea..	—	—	3	3	215	277	492	18	126	143
Sant'Anna	1	—	9	10	1.207	1.954	3.161	18	729	1.050
Gambôa	1	1	8	10	982	1.201	2.183	18	658	824
Espirito Santo.....	1	—	18	19	1.807	2.198	4.005	18	1.299	1.522
São Christovão.....	1	—	9	10	1.128	1.640	2.768	18	818	1.109
Engenho Velho.....	2	—	8	10	976	895	1.871	18	731	567
Andarahy.....	1	—	22	23	2.066	2.701	4.767	18	1.430	1.728
Tijuca.....	—	—	11	11	941	1.223	2.164	18	681	753
Engenho Novo.....	1	1	15	17	1.977	2.687	4.664	17	1.333	1.699
Meyer.....	1	—	15	16	2.048	2.294	4.342	18	1.222	1.330
Inhaúma.....	6	1	24	31	3.798	4.672	8.470	18	2.329	2.810
Irajá	6	1	26	33	3.448	4.054	7.502	18	2.378	2.741
Jacarépaguá	3	—	18	21	1.451	1.705	3.156	17	1.008	1.157
Campo Grande... ..	4	2	17	23	1.641	1.516	3.157	18	1.008	917
Guaratiba	2	1	11	14	487	429	916	18	311	275
Santa Cruz.....	1	—	7	8	369	600	969	18	244	425
Ilhas	—	—	12	12	557	580	1.137	18	366	350
Copacabana	—	—	6	6	351	453	804	17	223	277
No Districto Federal.	35	9	266	310	29.869	36.329	66.198	18	19.877	22.988
Em 1925.....	26	2	267	295	27.456	34.316	61.772	21	21.051	25.467

NO DISTRICTO FEDERAL
diurnas
de 1924

POR CURSOS		FREQUENCIA TOTAL						FREQUENCIA MÉDIA POR 100 ALUMNOS MATRICULA- DOS		
COMPLEMEN- TAR		MASCULINA			FEMININA			DE CADA SEXO		DE UM E OU- TRO SEXO
Masc.	Fem.	Maxima	Média	Minima	Maxima	Média	Minima	Masc.	Fem.	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
7	60	560	499	324	746	669	472	78,2	77,4	77,8
11	—	86	72	59	—	—	—	69,2	—	69,2
5	26	89	75	34	159	132	63	67,0	70,2	69,0
21	133	769	685	440	1.011	907	616	73,5	77,5	75,7
5	12	205	144	69	206	169	88	67,3	70,0	68,2
42	171	1.134	973	488	1.338	1.153	600	69,5	73,9	71,8
40	167	815	666	199	1.010	841	296	65,2	68,9	67,2
11	17	176	137	50	223	160	58	63,7	57,8	60,4
66	297	930	795	483	1.507	1.347	778	65,9	68,9	67,8
10	22	780	668	455	977	846	549	68,0	70,4	69,4
26	114	1.508	1.325	809	1.869	1.636	910	73,3	74,4	73,9
41	182	1.017	859	483	1.516	1.291	688	76,2	78,7	77,7
21	60	858	752	452	762	627	200	77,0	70,1	73,7
87	294	1.774	1.517	898	2.343	2.022	1.143	73,4	74,9	74,2
11	131	798	692	364	1.036	884	458	73,5	72,3	72,8
78	316	1.646	1.411	836	2.273	2.015	1.218	71,4	75,0	73,5
117	295	1.538	1.339	890	1.848	1.625	991	65,4	70,8	68,3
112	354	2.835	2.441	1.609	3.696	3.164	2.050	64,3	67,7	66,2
39	134	2.815	2.417	1.751	3.307	2.875	1.981	70,1	70,9	70,5
48	158	1.219	1.056	708	1.474	1.315	927	72,8	77,1	75,1
30	50	1.226	1.038	765	1.118	967	767	63,3	63,8	63,5
—	—	385	311	152	353	275	97	63,9	64,1	64,0
12	12	320	256	139	519	437	242	69,4	72,8	71,5
17	31	448	383	235	446	390	245	68,8	67,2	68,0
7	6	279	230	88	343	283	102	65,5	62,5	64,0
864	3.042	24.210	20.741	12.780	30.080	26.030	15.539	69,4	71,7	70,7
310	1.885	24.297	21.361	15.854	30.681	27.354	20.215	77,8	79,7	78,9

ENSINO PUBLICO PRIMARIO

Escolas
Dezembro

DISTRICTOS MU- NICIPAES	ESCOLAS -				MATRICULA POR SEXO			Dias de aula (Média)	FREQUENCIA	
	Masculinas	Femininas	Mixtas	TOTAL	Masc.	Fem.	TOTAL		FUNDAMENTAL	
									Masc.	Fem.
Candelaria	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Santa Rita	1	1	4	6	638	859	1.497	8	470	565
Sacramento	1	—	—	1	104	—	104	9	61	—
São José	—	1	—	1	111	188	299	8	62	105
Santo Antonio	1	—	5	6	932	1.171	2.103	9	617	721
Santa Theresa	—	—	2	2	81	85	166	9	44	45
Gloria	—	—	9	9	1.399	1.559	2.958	8	863	925
Lagôa	1	—	5	6	1.023	1.221	2.244	8	581	639
Gavea	—	—	3	3	215	264	479	8	147	158
Sant'Anna	1	—	7	8	737	881	1.618	9	472	594
Gambôa	1	1	8	10	973	1.187	2.160	8	630	792
Espirito Santo	1	—	18	19	1.775	2.144	3.919	8	1.207	1.433
São Christovão	1	—	9	10	1.124	1.637	2.761	8	658	929
Engenho Velho	2	—	8	10	976	895	1.871	8	722	556
Andarahy	1	—	19	20	1.706	2.185	3.891	8	1.050	1.305
Tijuca	—	—	11	11	938	1.217	2.155	8	595	657
Engenho Novo	1	1	15	17	1.979	2.686	4.665	8	1.159	1.556
Meyer	1	—	15	16	2.040	2.288	4.328	8	1.213	1.273
Inhaúma	5	1	22	28	3.519	4.397	7.916	9	1.976	2.434
Irajá	6	1	26	33	3.289	3.810	7.099	9	2.244	2.578
Jacarépaguá	3	—	18	21	1.435	1.689	3.124	9	983	1.130
Campo Grande	4	2	17	23	1.641	1.520	3.161	8	965	910
Guaratiba	2	1	11	14	481	426	907	9	326	286
Santa Cruz	1	—	7	8	366	590	956	9	229	431
Ilhas	—	—	11	11	526	538	1.064	9	336	324
Copacabana	—	—	6	6	351	453	804	9	222	269
No Districto Federal	34	9	256	299	28.359	33.890	62.249	9	17.832	20.615
Em 1925	28	4	259	291	26.411	32.849	59.260	9	17.834	22.055

NO DISTRICTO FEDERAL
diurnas
de 1924

POR CURSOS		FREQUENCIA TOTAL						FREQUENCIA MÉDIA POR 100 ALUMNOS MATRICULA- DOS		
COMPLEMEN- TAR		MASCULINA			FEMININA			DE CADA SEXO		DE UM E OU- TRO SEXO
Masc.	Fem.	Maxima	Média	Minima	Maxima	Média	Minima	Masc.	Fem.	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
7	57	527	477	398	681	622	546	74,8	72,4	73,4
11	—	76	72	67	—	—	—	69,2	—	69,2
4	19	79	66	47	149	124	109	59,5	66,0	63,5
17	124	712	634	529	930	845	688	68,0	72,2	70,3
—	—	47	44	37	53	45	38	54,3	52,9	53,6
43	172	1.006	906	791	1.196	1.097	1.006	64,8	70,4	67,7
35	150	733	616	488	946	789	643	60,2	64,6	62,6
11	23	181	158	139	203	181	156	73,5	68,6	70,8
33	66	559	505	449	714	660	593	68,5	74,9	72,0
11	22	733	641	572	929	814	695	65,9	68,6	67,4
23	107	1.409	1.230	1.011	1.718	1.540	1.320	69,3	71,8	70,7
32	135	852	690	538	1.267	1.064	879	61,4	65,0	63,5
14	48	801	736	668	694	604	514	75,4	67,5	71,6
44	202	1.284	1.094	885	1.706	1.507	1.315	64,1	69,0	66,8
11	114	712	606	471	894	771	642	64,6	63,4	63,9
79	316	1.439	1.238	1.046	2.048	1.872	1.678	62,6	69,7	66,7
111	252	1.484	1.324	1.140	1.741	1.525	1.300	64,9	66,7	65,8
97	340	2.423	2.073	1.696	3.206	2.774	2.320	58,9	63,1	61,2
37	144	2.644	2.281	1.919	3.163	2.722	2.366	69,4	71,4	70,5
46	155	1.175	1.029	862	1.431	1.285	1.114	71,7	76,1	74,1
32	53	1.159	997	838	1.072	963	781	60,8	63,4	62,0
—	—	380	326	259	348	286	211	67,8	67,1	67,5
14	12	289	243	188	494	443	365	66,4	75,1	71,8
14	30	407	350	288	412	354	298	66,5	65,8	66,2
8	7	266	230	162	343	276	196	65,5	60,9	62,9
734	2.548	21.377	18.566	15.488	26.278	23.163	19.773	65,5	68,3	67,0
253	1.615	21.147	18.087	14.755	27.293	23.670	19.699	68,5	72,1	70,5

ENSINO PUBLICO PRIMARIO NO DISTRICTO FEDERAL

Matricula por sexos e idades

Setembro de 1924

Escolas diurnas

SEXO MASCULINO

DISTRICTOS MUNICIPAES	TOTAL	Menores de 7 anos	7 anos	8 anos	9 anos	10 anos	11 anos	12 anos	13 anos	14 anos	Maiores de 14 anos	Idade não de- clarada
Candelaria	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Santa Rita	709	—	153	173	142	111	82	43	5	—	—	—
Sacramento	112	—	15	12	11	20	22	20	6	4	2	—
São José	112	—	52	49	11	—	—	—	—	—	—	—
Santo Antonio.	1.009	49	221	177	167	151	124	84	28	6	2	—
Santa Theresa	230	—	46	59	55	37	18	11	4	—	—	—
Gloria.	1.485	—	371	249	224	243	211	135	39	12	1	—
Lagoa.	1.116	—	213	179	191	201	153	110	32	14	23	—
Gavea.	248	—	56	51	57	38	23	20	3	—	—	—
Sant'Anna	1.322	—	204	203	195	162	123	113	29	6	—	287
Gambôa	1.067	—	293	249	200	152	93	69	9	1	1	—
Espirito Santo.	1.968	—	447	408	355	317	218	186	32	5	—	—
São Christovão	1.238	50	245	217	217	213	178	82	23	11	2	—
Engenho Velho	1.053	27	197	203	238	184	140	48	10	6	—	—
Andara'y	2.224	—	549	423	366	332	281	207	47	14	5	—
Tijuca.	1.004	—	247	204	184	161	126	70	8	2	2	—
Engenho Novo	1.915	18	430	332	305	321	247	202	50	9	1	—
Meyer.	2.185	30	341	318	287	323	292	291	140	55	39	69
Inhaúma.	3.936	—	784	685	660	668	547	366	115	39	5	67
Irajá	3.789	17	746	780	683	625	529	313	72	21	3	—
Jacarépaguá	1.618	5	325	297	238	260	226	183	71	10	3	—
Campo Grande	1.718	37	302	335	256	279	190	192	91	27	9	—
Guaratiba	515	—	74	86	82	92	75	60	28	17	1	—
Santa Cruz	398	—	66	53	63	73	62	42	22	11	6	—
Ilhas	527	—	93	64	59	57	47	44	20	11	—	132
Copacabana	365	—	91	71	59	67	39	32	6	—	—	—
No Districto Federal.	31.863	233	6.561	5.877	5.305	5.087	4.046	2.923	890	281	105	555
Em 1925	30.043	113	6.102	5.598	5.059	4.912	3.686	2.692	1.020	284	93	484

ENSINO PUBLICO PRIMARIO NO DISTRICTO FEDERAL

Escolas nocturnas

1924

- 188 -

MEZES DO ANNO LECTIVO	ESCOLAS			MATRICULA			Dias de aula (Média)		Frequencia do curso fundamental		FREQUENCIA TOTAL				Frequencia média por 100 alumnos matriculados		
	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total			Masc.	Fem.	Masculina		Feminina		De cada sexo		De um e outro sexo
											Max.	Média	Min.	Max.	Média	Min.	
Março	37	22	59	2.966	1.391	4.357	15	1.593	847	2.109	1.593	818	1.124	847	404	53,7	56,0
Abril	38	24	62	3.520	1.629	5.149	18	1.818	979	2.248	1.818	1.015	1.182	979	548	51,6	54,2
Maio	38	25	63	3.480	1.744	5.224	20	1.807	989	2.182	1.807	993	1.220	989	571	51,9	53,5
Junho	38	25	63	3.744	1.821	5.565	19	1.793	942	2.241	1.793	1.089	1.184	942	541	47,9	49,1
Julho	40	25	65	3.918	1.751	5.669	20	1.731	946	2.138	1.731	1.112	1.129	946	565	44,2	47,2
Agosto	40	25	65	3.899	1.786	5.685	18	1.708	929	2.026	1.708	1.267	1.109	929	657	43,8	46,4
Setembro	40	25	65	3.909	1.725	5.634	21	1.686	877	2.051	1.686	1.101	1.065	877	535	43,1	45,5
Outubro	38	26	64	3.406	1.746	5.152	21	1.476	836	1.797	1.476	1.050	1.040	836	474	43,3	44,9
Novembro	35	24	59	3.163	1.590	4.753	18	1.229	734	1.477	1.229	788	920	734	472	38,9	41,3
Dezembro	33	23	56	2.829	1.416	4.245	9	985	673	1.240	985	732	798	673	524	34,8	39,1
Médias	38	24	62	3.483	1.660	5.143	18	1.583	875	—	1.583	—	—	875	—	45,4	47,8
Maximas	40	26	65	3.918	1.821	5.685	21	1.818	989	2.248	1.818	1.267	1.220	989	571	—	—

Apurado o movimento escolar de 1925, nas mesmas condições em que foi feito o resumo de 1924, foram obtidos os seguintes dados annuaes, correspondendo, respectivamente, a cada uma das columnas do mappa supra.

Médias	36	26	62	2.850	1.609	4.459	18	1.432	833	—	1.432	—	—	833	—	50,2	50,2
Maximas	38	26	64	3.039	1.713	4.751	21	1.677	922	2.056	1.677	1.037	1.147	928	615	—	—

Escolas que não funcçãoaram em 1924 : 1a. feminina do IV districto, em Março e Abril ; 1a. masculina do V, em Março ; 1a. masculina do VII, desde Março até Maio ; 3a. feminina do XIII, em Março ; 1a. masculina do XVIII, em Março ; 2a. feminina do XXI, desde Março até Maio ; e 3a. masculina do XXII, desde Abril.

Escolas que não enviaram os bollettins em 1924 : 1a. feminina do II districto, em Dezembro ; 1a. masculina do VII, em Dezembro ; 3a. masculina do VIII, em Março, Abril, Novembro e Dezembro ; 1a. e 2a. masculinas e 1a. e 2a. femininas do IX, em Novembro, e 1a. masculina em Dezembro ; 1a. masculina do X, em Maio e de Outubro a Dezembro, e 1a. feminina, em Agosto e Setembro ; 1a. masculina do XIII, em Dezembro ; 2a. masculina e 2a. feminina do XVII, em Dezembro ; 1a. masculina do XIX, em Junho e Outubro a Dezembro ; 1a. feminina do XXI, em Março, Junho e Julho e 3a. feminina, em Dezembro ; 1a. masculina do XXIII, em Junho.

ENSINO PUBLICO PRIMARIO NO DISTRICTO FEDERAL

1924

Escolas nocturnas

Médias annuaes
por districtos municipaes

DISTRICTOS MUNICIPAES	ESCOLAS			MATRICULA POR SEXO			Dias de aula (Média)	Frequencia média por 100 alumnos matriculados		
	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total		De cada sexo		De um e outro sexo
								Masc.	Fem.	
Candelaria	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Santa Rita	1	1	2	92	133	225	18	48,9	61,7	56,4
Sacramento	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
São José	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Santo Antonio	1	1	2	55	27	82	17	58,2	25,9	47,6
Santa Theresa	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Gloria	1	1	2	34	114	148	19	47,1	68,4	63,5
Lagôa	1	1	2	68	93	161	17	63,2	47,3	54,0
Gavea	1	—	1	85	—	85	18	48,2	—	48,2
Sant'Anna	2	1	3	408	165	573	18	42,6	35,8	40,7
Gambôa	1	1	2	108	45	153	17	54,6	55,6	54,9
Espirito Santo	3	2	5	237	199	436	18	60,3	50,3	55,7
São Christovão	1	1	2	148	38	186	19	38,5	60,5	43,0
Engenho Velho	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Andarahy	4	2	6	372	243	615	18	48,9	58,4	52,7
Tijuca	—	2	2	—	98	98	18	—	59,2	59,2
Engenho Novo	1	3	4	180	142	322	18	33,9	43,7	38,2
Meyer	2	1	3	124	84	208	18	39,5	33,3	37,0
Inhaúma	6	5	11	492	153	645	18	46,3	54,2	48,2
Irajá	7	2	9	700	22	722	18	38,7	72,7	39,8
Jacarépaguá	3	—	3	251	—	251	18	51,8	—	51,8
Campo Grande	3	1	4	198	56	254	19	38,4	75,0	46,5
Guaratiba	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Santa Cruz	1	—	1	64	—	64	15	35,9	—	35,9
Ilhas	1	—	1	28	—	28	19	32,1	—	32,1
Copacabana	—	1	1	—	71	71	18	—	56,3	56,3

por districtos escolares

1º districto	2	2	4	153	163	316	18	54,2	52,1	53,2
2º »	1	1	2	34	114	148	19	47,0	68,4	63,5
3º »	3	2	5	255	178	433	18	53,3	60,1	56,1
4º »	2	2	4	408	187	595	18	42,6	34,2	40,0
5º »	2	2	4	108	199	307	18	63,0	50,2	54,7
6º »	1	2	3	129	98	227	18	58,1	59,2	58,6
7º »	1	1	2	148	38	186	19	38,5	60,5	43,0
8º »	4	2	6	372	243	615	18	48,9	58,4	52,7
9º »	2	2	4	137	103	240	19	39,4	44,7	41,7
10º »	1	1	2	180	62	242	18	33,9	41,9	36,0
11º »	1	2	3	72	106	178	17	40,3	36,8	38,2
12º »	2	—	2	141	—	141	18	40,4	—	40,4
13º »	1	3	4	75	99	174	18	53,3	48,5	50,6
14º »	3	—	3	269	—	269	18	32,0	—	32,0
15º »	1	—	1	55	—	55	16	56,4	—	56,4
16º »	2	—	2	195	—	195	18	52,3	—	52,3
17º »	2	1	3	135	57	192	19	35,6	73,7	46,9
18º »	1	—	1	70	—	70	19	44,3	—	44,3
19º »	1	—	1	64	—	64	15	35,9	—	35,9
20º »	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
21º »	4	2	6	510	54	564	17	47,6	74,1	50,2
22º »	2	—	2	132	—	132	19	37,1	—	37,1
23º »	1	—	1	28	—	28	19	32,1	—	32,1

ENSINO PUBLICO PRIMARIO NO DISTRICTO FEDERAL
Escolas Nocturnas
Março de 1924

DISTRITOS MUNICIPAES	ESCOLAS			MATRICULA		Dias de aula (Média)	Frequencia do curso fundamental		FREQUENCIA TOTAL						Frequencia média por 100 alumnos matriculados			
	Masculina	Feminina	TOTAL	Masculina	Feminina		TOTAL	Masc.	Fem.	MASCULINA			FEMININA			DE CADA SEXO		
										Max.	Média	Min.	Max.	Média	Min.	Masc.	Fem.	
Candelaria.....	1	1	2	86	144	230	16	36	98	61	36	3	120	98	94	41,9	68,1	58,3
Santa Rita.....	1	1	2	85	84	169	14	42	40	51	42	25	60	40	3	49,4	47,6	48,5
Sacramento.....	1	1	2	100	94	134	16	26	61	37	26	8	79	61	39	65,0	64,9	64,9
São José.....	1	1	2	100	84	169	14	51	40	84	51	29	60	40	3	51,0	47,6	48,5
Santo Antonio ..	1	1	2	380	149	529	16	251	87	297	251	152	114	87	48	66,1	58,4	63,9
Santa Theresa...	1	1	2	116	80	196	14	72	46	81	72	60	63	46	14	62,1	57,5	61,1
Gloria.....	2	2	4	275	189	464	16	148	127	192	148	86	177	127	35	53,8	67,2	59,3
Lagôa.....	1	1	2	33	33	33	17	22	22	22	22	7	28	22	7	66,7	66,7	66,7
Gavea.....	2	2	4	273	202	475	15	172	136	216	172	97	172	136	47	63,0	67,3	64,8
Sant'Anna	1	1	2	110	69	179	14	57	38	63	57	34	70	38	15	55,1	55,1	55,1
Gambôa.....	1	1	2	133	108	241	17	47	49	63	47	7	31	22	25	51,8	44,5	48,6
Espirito Santo...	2	2	4	368	87	455	13	184	59	257	184	73	79	59	34	50,0	67,8	53,4
São Christovão..	6	4	10	505	87	592	16	233	59	340	233	64	79	59	34	50,0	67,8	53,4
Engenho Velho..	8	3	11	245	77	322	13	150	—	197	150	109	—	—	—	46,1	—	46,1
Andarahy.....	3	1	4	245	77	322	15	37	29	53	37	21	34	29	21	48,0	67,4	55,0
Tijuca.....	2	2	4	77	43	120	15	37	29	53	37	21	34	29	21	48,0	67,4	55,0
Engenho Novo..	1	1	2	55	—	55	17	31	—	46	31	10	—	—	—	56,4	—	56,4
Meyer.....	2	2	4	18	—	18	16	10	—	18	10	3	—	—	—	55,5	—	55,5
Inhaúma.....	6	4	10	—	65	65	16	—	33	—	—	—	41	33	17	—	50,8	50,8
Irajá.....	8	3	11	—	65	65	16	—	33	—	—	—	41	33	17	—	50,8	50,8
Jacarepaguá.....	3	1	4	—	65	65	16	—	33	—	—	—	41	33	17	—	50,8	50,8
Campo Grande..	2	1	3	—	65	65	16	—	33	—	—	—	41	33	17	—	50,8	50,8
Guaratiba.....	1	1	2	—	65	65	16	—	33	—	—	—	41	33	17	—	50,8	50,8
Santa Cruz.....	1	1	2	—	65	65	16	—	33	—	—	—	41	33	17	—	50,8	50,8
Ilhas.....	1	1	2	—	65	65	16	—	33	—	—	—	41	33	17	—	50,8	50,8
Copacabana.....	1	1	2	—	65	65	16	—	33	—	—	—	41	33	17	—	50,8	50,8
No Dist. Federal	37	22	59	2.966	1.391	4.357	15	1.593	847	2.109	1.593	818	1.124	847	404	53,7	60,9	56,9
Em 1925.....	35	24	59	2.566	1.269	3.835	18	1.356	730	1.834	1.356	681	1.018	730	236	52,8	57,5	54,4

ENSINO PUBLICO PRIMARIO NO DISTRICTO FEDERAL
Escolas Nocturnas
Abril de 1924

DISTRICTOS MUNICIPAES	ESCOLAS			MATRICULA			Dias de aula (Média)	Frequencia do curso fundamental		FREQUENCIA TOTAL						Frequencia média por 100 alumnos matriculados
	Masculina	Feminina	TOTAL	Masculina	Feminina	TOTAL		Masc.	Fem.	MASCULINA			FEMININA			
										Max.	Média	Min.	Max.	Média	Min.	
Candelaria.....	1	1	2	108	145	253	58	96	70	58	25	113	53,7	66,2	60,9	
Santa Rita.....	1	1	2	102	109	211	55	54	64	55	50	67	53,9	49,5	60,9	
Sacramento.....	1	1	2	126	174	300	56	84	77	56	14	101	51,7	69,7	69,0	
São José.....	1	1	2	108	174	282	56	84	77	56	14	101	51,7	69,7	69,0	
Santa Antonio ..	1	1	2	102	109	211	55	54	64	55	50	67	53,9	49,5	63,1	
Santa Theresa...	1	1	2	102	109	211	55	54	64	55	50	67	53,9	49,5	51,7	
Gloria.....	1	1	2	126	174	300	56	84	77	56	14	101	51,7	69,7	44,4	
Lagôa.....	1	1	2	108	174	282	56	84	77	56	14	101	51,7	69,7	49,7	
Gavea.....	1	1	2	138	63	201	173	131	203	173	132	28	60,7	62,7	54,2	
Sant'Anna.....	1	1	2	285	35	35	23	23	23	23	23	23	65,7	65,7	61,5	
Gambôa.....	1	1	2	352	242	594	198	160	242	198	93	185	56,3	66,1	60,3	
Espirito Santo...	1	1	2	75	75	150	57	57	78	58	16	73	40,3	45,5	76,0	
São Christovão..	1	1	2	144	149	293	58	68	78	58	16	85	40,3	45,5	43,0	
Engenho Velho..	1	1	2	141	68	209	57	31	72	57	17	40	40,4	45,6	42,1	
Andarahy.....	1	1	2	478	112	590	266	70	324	266	167	85	55,6	62,5	56,9	
Tijuca.....	1	1	2	613	17	630	278	13	345	278	132	15	45,4	76,5	46,2	
Engenho Novo..	1	1	2	268	50	198	162	38	101	162	94	43	60,4	76,0	60,4	
Meyer.....	1	1	2	148	71	219	72	38	101	72	25	43	48,6	76,0	55,6	
Inhaúma.....	1	1	2	71	71	142	31	31	44	31	19	—	43,7	—	43,7	
Irajá.....	1	1	2	22	22	44	14	14	17	14	8	—	63,6	—	63,6	
Jacarépagua.....	1	1	2	82	82	164	—	41	—	—	—	51	50,0	50,0	50,0	
Campo Grande..	1	1	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Guaratiba.....	1	1	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Santa Cruz.....	1	1	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Ilhas.....	1	1	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Copacabana.....	1	1	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
No Dist. Federal	38	24	62	3.520	1.629	5.149	1.818	979	2.248	1.818	1.015	1.182	51,6	60,1	54,3	
Em 1925.....	37	26	63	3.039	1.536	4.575	1.677	921	2.056	1.677	1.050	1.147	55,2	60,0	56,8	

ENSINO PUBLICO PRIMARIO NO DISTRITO FEDERAL
Escolas Nocturnas
Maio de 1924

DISTRITOS MUNICIPAES	ESCOLAS		MATRICULA			Dias de aula (Média)		Frequencia do curso fundamental		FREQUENCIA TOTAL						DE CADA SEXO		Frequencia média por 100 alumnos matriculados	
	Masculina	Feminina	TOTAL	Masculina	Feminina	TOTAL	Masc.	Fem.	Max.	MASCULINA			FEMININA			Masc.	Fem.	De um e de outro sexo	
										Média	Min.	Max.	Média	Min.	Max.				
Candelaria	1	1	2	101	132	233	21	58	83	69	58	22	101	83	48	57,4	62,9	60,5	
Santa Rita	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Sacramento	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
São José	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Santo Antonio ..	1	1	2	57	34	91	18	37	6	42	37	29	10	6	2	64,9	17,6	47,3	
Santa Theresa ..	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Gloria	1	1	2	48	115	163	21	24	82	33	24	6	100	82	46	50,0	71,3	65,0	
Lagoa	1	1	2	106	105	211	19	55	52	63	55	34	68	52	5	51,9	49,5	50,7	
Gavea	1	—	1	88	88	173	20	41	76	57	41	1	95	76	45	46,6	52,8	46,6	
Sant'Anna	2	1	3	431	144	575	20	215	30	238	215	158	34	30	29	59,2	56,6	50,6	
Gambôa	1	1	2	120	53	173	18	71	135	80	71	100	165	135	70	62,3	58,7	60,7	
Espirito Santo ..	3	2	5	292	230	522	21	182	25	224	182	—	32	25	20	—	67,6	67,6	
São Christovão ..	—	1	1	—	37	37	21	—	—	—	—	—	—	—	20	—	—	—	
Engenho Velho ..	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Andaraí	4	2	6	360	243	603	20	206	145	250	206	93	168	145	101	57,2	59,7	58,2	
Tijuna	—	2	2	—	93	93	19	—	60	—	—	—	76	60	24	—	64,5	64,5	
Engenho Novo ..	—	3	3	—	164	164	20	—	79	—	—	—	102	79	51	—	48,2	48,2	
Meyer	2	1	3	164	78	242	20	59	29	71	59	45	40	29	20	36,0	37,2	36,4	
Inhaúma	6	5	11	511	146	657	20	288	83	335	288	194	103	83	53	56,4	56,8	56,5	
Iraja	7	1	8	643	20	663	17	277	16	346	277	117	17	16	15	43,1	80,0	44,2	
Jacarépaguá	3	—	3	280	—	280	21	168	—	203	168	93	—	—	—	60,0	—	60,0	
Campos Grande ..	3	1	4	171	50	221	21	90	41	115	90	33	44	41	25	52,6	82,0	59,3	
Guaratiba	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Santa Cruz	1	—	1	84	—	84	9	29	—	44	29	2	—	—	—	34,5	—	34,5	
Ilhas	1	—	1	24	—	24	22	7	—	12	7	5	—	—	—	29,2	—	29,2	
Copacabana	—	1	1	—	100	100	21	—	47	—	—	—	65	47	17	—	47,0	47,0	
No Distº Federal	38	25	63	3.480	1.744	5.224	20	1.807	989	2.182	1.807	993	1.220	989	571	51,9	56,7	53,5	
Em 1925	36	25	61	3.038	1.618	4.656	19	1.626	893	1.976	1.626	1.037	1.140	893	478	53,5	55,2	54,1	

ENSINO PÚBLICO PRIMÁRIO NO DISTRITO FEDERAL Escolas noturnas Junho de 1924

DISTRITOS MUNICIPAES	ESCOLAS			MATRICULA			Dias de aula (Média)	Frequencia do curso fundamental		FREQUENCIA TOTAL						Frequencia média por 100 alunos matriculados		
	Masculina	Feminina	TOTAL	Masculina	Feminina	TOTAL		Masc.	Fem.	MASCULINA			FEMININA			Masc.	Fem.	De um e de outro sexo
										Max.	Média	Min.	Max.	Média	Min.			
Candelaria.....	1	1	2	120	133	253	16	62	82	76	62	40	96	82	55	51,7	61,7	56,9
Santa Rita.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Sacramento.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
São José.....	1	1	2	52	34	86	19	35	7	42	35	19	15	7	3	67,3	20,6	48,8
Santo Antonio..	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Santa Theresa..	1	1	2	43	129	172	19	15	89	25	15	6	106	89	52	34,9	69,0	60,5
Gloria.....	1	1	2	87	110	197	17	53	38	62	53	42	59	38	2	60,9	34,5	46,2
Lagôa.....	1	1	1	80	80	80	18	38	56	57	38	5	71	56	—	47,5	47,5	47,5
Gavea.....	1	1	3	418	156	574	19	200	56	237	200	160	160	56	36	47,8	35,9	44,6
Sant'Anna.....	2	1	3	100	54	154	18	57	29	71	57	40	32	29	15	57,0	53,7	55,8
Gambôa.....	1	1	2	259	249	508	19	157	111	189	157	74	164	111	22	60,6	44,6	52,8
Espirito Santo..	3	2	5	128	37	165	19	57	25	69	57	25	28	25	20	44,5	67,6	49,7
São Christovão.	1	1	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Engenho Velho.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Andaraíhy.....	4	2	6	388	238	626	19	214	162	258	214	111	174	162	148	55,2	68,1	60,1
Tijuca.....	—	2	2	106	106	106	17	—	58	—	—	—	74	58	38	—	54,7	54,7
Engenho Novo.	1	3	4	171	176	347	19	56	76	68	56	40	98	76	39	32,7	43,2	38,4
Meyer.....	2	1	3	154	85	239	19	52	31	63	52	38	38	31	20	33,8	36,5	32,8
Inhaúma.....	6	5	11	513	161	674	19	271	85	346	271	165	114	85	41	52,8	52,8	52,8
Irajá.....	7	1	8	725	8	733	19	276	8	358	276	161	8	8	7	38,1	100,0	38,7
Jacarepauá.....	3	—	3	300	—	300	19	150	—	192	150	97	—	—	—	50,0	—	50,0
Campo Grande.	3	1	4	206	61	267	19	100	42	128	100	56	45	42	27	48,5	68,9	53,2
Guaratiba.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Santa Cruz.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Ilhas.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Copacabana....	—	1	1	—	84	84	19	—	43	—	—	—	62	43	16	—	51,2	51,2
No Distº Federal	38	25	63	3.744	1.821	5.565	19	1.793	942	2.241	1.793	1.089	1.184	942	541	47,9	51,7	49,1
Em 1925	37	26	63	3.038	1.713	4.751	18	1.516	922	1.846	1.516	1.036	1.122	922	535	49,9	53,8	51,3

ENSINO PUBLICO PRIMARIO NO DISTRICITO FEDERAL Escolas nocturnas Julho de 1924

DISTRITOS MUNICIPAES	ESCOLAS		TGTAL	MATRICULA		TOTAL	Dias de aula (Média)	Frequencia do curso fundamental		FREQUENCIA TOTAL						DE CADA SEXO		Frequencia média por 100 alumnos matriculados
	Masculina	Feminina		Masculina	Feminina			Masc.	Fem.	MASCULINA			FEMININA			Masc.	Fem.	
										Max.	Média	Min.	Max.	Média	Min.			
Candelaria . . .	1	1	2	110	131	241	22	45	80	59	45	22	92	80	44	40,9	61,1	51,9
Santa Rita. . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Sacramento . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
São José . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Santo Antonio..	1	1	2	62	33	95	19	40	10	46	40	29	14	10	2	64,5	30,3	52,6
Santa Theresa..	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Gloria.	1	1	2	32	129	161	21	13	90	19	13	4	100	90	76	40,6	69,8	64,0
Lagôa.	1	1	2	82	104	186	20	51	45	60	51	47	63	45	1	62,2	43,3	51,6
Gavea.	1	1	2	82	—	82	22	33	—	42	33	4	—	—	—	40,2	—	40,2
Sant'Anna. . .	2	1	3	445	156	601	20	186	63	209	186	160	74	63	14	41,8	40,4	41,4
Gambôa. . . .	1	1	2	100	37	137	20	62	20	72	62	56	27	20	15	62,0	54,1	59,9
Espirito Santo..	3	2	5	227	200	427	21	152	99	191	152	94	127	99	28	67,0	49,5	58,8
São Christovão.	1	1	2	138	40	178	22	66	25	72	66	52	31	25	17	47,8	62,5	51,1
Engenho Velho.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Andarahy. . .	4	2	6	407	236	643	20	199	154	235	199	128	168	154	140	48,9	65,3	54,9
Tijuca.	—	2	2	—	108	108	20	—	60	—	—	—	73	60	40	—	55,6	55,6
Engenho Novo..	1	3	4	210	178	388	22	58	80	75	58	10	98	80	55	27,6	44,9	35,6
Meyer.	2	1	3	146	84	230	21	53	27	60	53	41	35	27	20	36,3	32,1	34,8
Inhaúma. . . .	6	5	11	526	170	696	21	249	96	318	249	166	119	96	60	47,3	56,5	49,6
Irajá.	7	1	8	738	9	747	21	282	8	362	282	173	8	8	7	38,2	88,9	37,8
Jacarépaguá. .	3	1	4	275	61	275	20	131	45	174	131	58	48	45	26	47,6	73,8	47,6
Campos Grande.	3	—	3	229	—	290	22	88	—	114	88	51	—	—	—	38,4	—	45,9
Guaratiba. . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Santa Cruz. . .	1	—	1	84	—	84	7	17	—	22	17	12	—	—	—	20,2	—	20,2
Ilhas.	1	—	1	25	—	25	19	6	—	8	6	5	—	—	—	24,0	—	24,0
Copacabana. . .	—	1	1	—	75	75	20	—	44	—	—	—	52	44	20	—	58,7	58,7
No Dist. Federal	40	25	65	3.918	1.751	5.669	20	1.731	946	2.138	1.731	1.112	1.129	946	565	44,2	54,0	47,2
Em 1925.	37	26	63	2.831	1.665	4.496	21	1.487	835	1.810	1.487	962	1.055	835	464	52,5	50,2	51,6

ENSINO PUBLICO PRIMARIO NO DISTRICTO FEDERAL
Escolas nocturnas
Agosto de 1924

DISTRITOS MUNICIPAES	ESCOLAS		MATRICULA			Dias de aula (Média)		Frequencia do curso fundamental		FREQUENCIA TOTAL				Frequencia média por 100 alumnos matriculados	
	Masculina	Feminina	TOTAL	Masculina	Feminina	TOTAL		Masc.	Fem.	MASCULINA		FEMININA		DE CADA SEXO	
										Max.	Média	Min.	Max.	Masc.	Fem.
Candelaria.....	1	1	2	97	134	231	18	51	82	57	51	43	88	52,6	61,2
Santa Rita.....	1	1	2	25	114	139	18	10	96	14	10	8	106	40,0	84,2
Sacramento.....	1	1	2	69	116	185	17	44	48	50	44	35	61	63,8	41,4
São José.....	1	1	2	80	35	115	19	34	48	44	34	14	82	42,5	25,7
Santo Antonio...	1	1	2	388	171	559	18	164	66	183	164	138	82	42,3	38,6
Santa Theresa...	1	1	2	111	32	143	18	61	16	66	61	54	17	55,0	41,1
Gloria.....	1	1	2	228	207	435	18	151	84	180	151	111	116	66,2	53,8
Lagoa.....	1	1	2	144	40	184	19	63	23	72	63	39	27	43,8	54,0
Gavea.....	1	1	2	422	280	702	18	198	150	227	198	151	163	46,9	49,6
Sant'Anna.....	1	1	2	216	106	322	18	57	64	72	57	42	80	26,4	60,4
Gambôa.....	1	1	2	155	90	245	18	64	27	74	64	46	32	41,3	32,1
Espirito Santo...	1	1	2	529	188	717	19	229	103	289	229	173	138	43,3	37,1
São Christovão...	1	1	2	267	32	299	17	296	24	357	296	221	138	36,9	46,3
Engenho Velho...	1	1	2	238	61	299	18	125	--	148	125	85	--	46,8	38,4
Andarahy.....	4	2	6	238	61	299	19	101	47	117	101	67	48	42,4	49,5
Tijuca.....	1	1	2	44	--	44	19	16	--	20	16	12	--	36,4	--
Engenho Novo...	1	1	2	26	--	26	20	6	--	8	6	5	--	23,1	23,1
Meyer.....	2	1	3	267	32	299	19	101	47	117	101	67	48	42,4	49,5
Inhaúma.....	6	5	11	238	61	299	19	101	47	117	101	67	48	42,4	49,5
Irajá.....	7	2	9	267	32	299	18	125	--	148	125	85	--	36,4	--
Jacarépaguá.....	3	1	4	238	61	299	19	101	47	117	101	67	48	42,4	49,5
Campo Grande...	3	1	4	238	61	299	19	101	47	117	101	67	48	42,4	49,5
Guaratiba.....	1	1	2	44	--	44	19	16	--	20	16	12	--	36,4	--
Santa Cruz.....	1	1	2	26	--	26	20	6	--	8	6	5	--	23,1	23,1
Ilhas.....	1	1	2	26	--	26	20	6	--	8	6	5	--	23,1	23,1
Copacabana.....	1	1	2	26	--	26	20	6	--	8	6	5	--	23,1	23,1
No Dist. Federal	40	25	65	3.899	1.786	5.635	18	1.708	929	2.026	1.708	1.267	1.109	43,8	46,4
Em 1925.....	38	26	64	2.980	1.676	4.656	20	1.515	845	1.821	1.515	985	1.028	50,8	50,7

ENSINO PUBLICO PRIMARIO NO DISTRICTO FEDERAL
Escolas nocturnas
Setembro de 1924

DISTRITOS MUNICIPAES	ESCOLAS			MATRICULA			Dias de aula (Média)	Frequencia do curso fundamental		FREQUENCIA TOTAL						Frequencia média por 100 alumnos matriculados				
	Masculina	Feminina	TOTAL	Masculina	Feminina	TOTAL		Masc.	Fem.	MASCULINA			FEMININA				DE CADA SEXO			
										Max.	Média	Min.	Max.	Média	Min.		Masc.	Fem.		
Candelaria	1	1	2	72	130	202	22	44	79	44	28	15	33	6	85	79	60	61,1	60,8	60,9
Santa Rita.....	1	1	2	43	78	121	19	36	41	40	36	33	40	36	55	41	43	37,9	66,9	61,2
Sacramento.....	1	1	2	83	175	258	22	34	53	48	129	196	171	6	55	41	6	83,7	52,6	63,0
São José.....	1	1	2	52	29	81	21	28	8	34	28	1	6	97	19	8	4	53,8	27,6	44,4
Santo Antonio..	1	1	2	29	118	147	22	11	79	15	11	6	43	79	55	79	43	37,9	66,9	61,2
Santa Theresa..	1	1	2	43	78	121	19	36	41	40	36	33	40	36	55	41	6	83,7	52,6	63,0
Gloria.....	1	1	2	83	175	258	22	34	53	48	129	196	171	6	55	41	6	83,7	52,6	63,0
Lagôa.....	1	1	2	403	39	442	22	171	53	196	171	129	196	171	63	53	23	42,4	30,3	38,8
Gavea.....	2	1	3	107	174	281	21	63	18	73	63	40	40	22	113	81	14	58,9	46,2	55,5
Sant'Anna.....	1	1	2	215	174	389	22	131	81	158	131	65	65	81	25	22	19	38,2	55,0	41,6
Espirito Santo..	3	2	5	157	40	197	22	60	22	72	60	42	42	25	22	22	19	38,2	55,0	41,6
São Christovão.	1	1	2	425	268	693	22	191	133	236	191	135	135	152	133	98	44,9	49,6	46,8	
Engenho Velho.	4	2	6	227	111	338	21	78	52	93	78	42	42	62	52	15	34,4	52,6	52,6	
Andarahy.....	2	2	4	160	99	259	21	79	27	93	79	59	59	32	27	20	49,4	27,3	38,5	
Tijuca.....	1	1	2	556	179	735	22	230	104	278	230	162	162	130	104	63	41,4	58,1	40,9	
Engenho Novo..	3	1	4	768	33	801	21	301	28	374	301	197	197	33	28	19	39,2	84,8	41,1	
Meyer.....	6	5	11	277	61	338	22	118	47	105	118	79	79	48	47	45	42,6	77,0	42,6	
Inhaúma.....	7	2	9	44	—	—	21	14	—	19	14	7	7	—	—	—	31,8	—	31,8	
Irajá.....	3	1	4	30	—	—	22	9	—	12	9	5	5	—	—	—	30,0	—	30,0	
Jacarapaguá....	3	1	4	261	75	336	22	88	44	105	88	65	65	48	47	45	33,7	77,0	41,9	
Campo Grande..	3	1	4	44	—	—	21	14	—	19	14	7	7	—	—	—	31,8	—	31,8	
Quaratiba.....	1	1	2	30	—	—	22	9	—	12	9	5	5	—	—	—	30,0	—	30,0	
Santa Cruz.....	1	1	2	30	—	—	22	9	—	12	9	5	5	—	—	—	30,0	—	30,0	
Ilhas.....	1	1	2	30	—	—	22	9	—	12	9	5	5	—	—	—	30,0	—	30,0	
Copacabana....	—	1	1	—	75	75	22	—	44	—	—	—	—	53	44	33	—	58,7	58,7	
No Dist. Federal	40	25	65	3.909	1.725	5.634	21	1.686	877	2.051	1.686	1.101	1.101	1.065	877	535	43,1	50,8	45,5	
Em 1925.	38	26	64	2.954	1.665	4.616	21	1.458	809	1.787	1.458	821	821	1.041	809	434	49,4	48,6	49,1	

ENSINO PUBLICO PRIMARIO NO DISTRICTO FEDERAL
Escolas nocturnas
Outubro de 1924

DISTRITOS MUNICIPAES	ESCOLAS			MATRICULA			Dias de aula (Média)	Frequencia do curso fundamental		FREQUENCIA TOTAL						Frequencia média por 100 alumnos matriculados		
	Masculina	Feminina	TOTAL	Masculina	Feminina	TOTAL		Masc.	Fem.	MASCULINA			FEMININA					
										Max.	Média	Min.	Max.	Média	Min.		DE CADA SEXO	
																	Masc.	Fem.
Candelaria	1	1	2	74	127	201	22	37	74	45	37	25	86	50	50,0	55,2		
Santa Rita	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		
Sacramento	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		
São José	1	1	2	56	29	85	21	24	4	34	24	17	6	1	42,9	32,9		
Santo Antonio	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		
Santa Theresa	1	1	2	22	114	136	22	11	76	16	11	5	93	22	50,0	64,0		
Gloria	1	1	2	41	70	111	21	33	40	37	33	29	59	2	80,5	65,8		
Lagôa	1	1	2	68	—	68	21	37	—	50	37	7	—	—	54,4	54,4		
Gavea	1	—	1	403	175	578	20	157	40	174	157	140	57	19	39,0	34,1		
Sant'Anna	2	1	3	97	30	127	20	56	18	68	56	47	24	12	57,7	58,3		
Gambôa	1	1	2	188	176	364	22	120	81	148	120	90	107	32	63,8	55,2		
Espirito Santo	3	2	5	161	40	201	22	53	21	66	53	36	26	15	32,9	36,8		
São Christovão	1	1	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		
Engenho Velho	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		
Andarahy	4	2	6	427	259	686	21	192	123	221	192	145	139	93	45,0	45,9		
Tijuca	—	2	2	—	107	107	21	—	62	—	—	—	77	45	57,9	57,9		
Engenho Novo	—	3	3	—	181	181	22	—	74	—	—	—	89	38	40,9	40,9		
Meyer	2	1	3	131	100	231	20	61	26	77	61	29	35	18	46,6	37,7		
Inhaúma	6	5	11	515	177	692	22	223	94	284	223	159	118	52	43,3	45,8		
Irajá	7	2	9	728	33	761	22	293	20	351	293	205	28	11	40,2	41,1		
Jacarépaguá	3	—	3	198	—	198	21	97	—	127	97	55	—	—	49,0	49,0		
Campo Grande	3	1	4	262	61	323	22	71	47	85	71	56	48	44	27,1	36,5		
Guaratiba	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		
Santa Cruz	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		
Ilhas	1	—	1	35	—	35	22	11	—	14	11	5	—	—	31,4	31,4		
Copacabana	—	1	1	—	67	67	21	—	36	—	—	—	48	20	53,7	53,7		
No Dist. Federal	38	26	64	3.406	1.746	5.152	21	1.476	836	1.797	1.476	1.050	1.040	474	43,3	44,9		
Em 1925	36	26	62	2.781	1.673	4.454	21	1.332	812	1.659	1.332	767	1.020	350	47,9	48,1		

ENSINO PUBLICO PRIMARIO NO DISTRICTO FEDERAL
Escolas nocturnas
Novembro de 1924

DISTRICTOS MUNICIPAES	ESCOLAS			MATRICULA		Dias de aula (Média)	Frequencia do curso fundamental		FREQUENCIA TOTAL				Frequencia média por 100 alumnos matriculados				
	Masculina	Feminina	TOTAL	Masculina	Feminina		TOTAL	Masc.	Fem.	MASCULINA		FEMININA		DE CADA SEXO			
										Max.	Média	Min.	Max.	Média	Min.	Masc.	Fem.
Candelaria . . .	1	1	2	74	127	201	18	29	74	39	29	2	82	39,2	58,3	51,2	
Santa Rita. . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Sacramento . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
São José . . .	1	1	2	29	11	40	18	21	4	29	21	2	7	72,4	36,4	62,5	
Santo Antonio..	1	1	2	20	114	134	18	10	63	13	10	5	79	50,0	55,3	54,5	
Santa Theresa .	1	1	2	43	74	117	18	31	39	37	31	10	56	72,1	52,7	59,8	
Gloria.	1	1	2	70	70	70	19	41	—	47	41	30	44	58,6	58,6	58,6	
Lagoa.	1	1	2	403	175	578	19	127	33	150	127	83	44	31,5	18,9	27,7	
Gavea.	2	1	3	97	30	127	17	42	15	50	42	32	19	43,3	50,0	44,9	
Sant'Anna . . .	1	1	2	203	176	379	17	112	65	130	112	72	114	55,2	36,9	46,7	
Gambôa	3	2	5	161	40	201	16	44	20	48	44	38	25	27,3	50,0	31,8	
Espirito Santo..	1	1	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
São Christovão .	3	2	5	332	256	588	17	135	130	161	135	85	144	40,7	50,8	45,1	
Engenho Velho.	—	—	—	—	101	101	19	—	55	—	—	—	66	—	54,5	54,5	
Andarahy . . .	—	—	—	—	66	66	16	—	27	—	—	—	35	—	40,9	40,9	
Tijuca.	—	—	—	—	97	97	18	—	22	—	—	—	28	—	40,9	40,9	
Engenho Novo .	—	—	—	—	175	679	18	207	82	245	207	158	100	41,1	46,9	42,6	
Meyer.	6	5	11	504	33	772	18	245	22	310	245	158	25	33,2	34,6	34,6	
Inhaúma. . . .	7	2	9	739	199	772	17	100	—	116	100	51	48	50,3	50,3	50,3	
Jacarépaga. . .	3	1	4	265	61	326	20	74	44	89	74	54	48	27,9	72,1	36,2	
Campo Grande.	3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Guaratiba . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Santa Cruz . . .	1	—	—	35	—	35	19	11	—	13	11	8	—	31,4	—	31,4	
Ilhas	—	—	—	—	54	54	17	—	39	—	—	—	48	72,2	72,2	72,2	
Copacabana. . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
No Dist. Federal	35	24	59	3.174	1.590	4.764	18	1.229	734	1.477	1.229	788	920	38,7	46,2	41,2	
Em 1925.	36	26	62	2.711	1.671	4.382	19	1.285	794	1.632	1.285	747	976	47,4	47,5	47,4	

ENSINO PUBLICO PRIMARIO NO DISTRICTO FEDERAL
Escolas nocturnas
Dezembro de 1924

- 199 -

DISTRITOS MUNICIPAES	ESCOLAS			MATRICULA			Dias de aula (Média)	Frequencia do curso fundamental		FREQUENCIA TOTAL						Frequencia média por 100 alumnos matriculados
	Masculinas	Femininas	TOTAL	Masculina	Feminina	TOTAL		Masc.	Fem.	MASCULINA			FEMININA			
										Max.	Média	Min.	Max.	Média	Min.	
Candelaria.....	1	1	2	74	127	201	8	31	76	39	31	17	82	41,9	59,8	53,2
Santa Rita.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Sacramento.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
São José.....	1	1	2	29	11	40	7	12	5	15	12	8	6	41,4	45,5	42,5
Santo Antonio ..	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Santa Theresa....	1	—	1	20	—	20	10	10	—	13	10	3	—	50,0	—	50,0
Gloria.....	1	1	2	32	76	108	7	27	45	28	27	26	51	84,4	59,2	66,7
Lagôa.....	1	1	2	70	—	70	10	42	—	62	42	5	—	60,0	—	60,0
Gavea.....	1	1	2	403	175	578	8	68	27	88	68	49	37	16,9	15,3	16,4
Sant'Anna.....	2	1	3	97	30	127	8	41	13	43	41	38	13	42,3	42,5	42,5
Gambôa.....	1	1	2	203	175	378	9	100	81	118	100	67	101	47,9	46,3	47,9
Espirito Santo....	3	2	5	—	40	40	9	—	23	—	—	—	24	—	57,5	57,5
São Christovão...	—	1	1	—	—	—	9	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Engenho Velho...	—	—	—	—	—	—	8	—	127	188	118	96	139	35,5	62,6	45,8
Andaraý.....	3	2	5	332	203	535	8	118	63	—	—	108	74	—	62,4	62,4
Tijuca.....	—	2	2	—	101	101	9	—	63	—	—	56	101	—	38,2	38,2
Engenho Novo...	—	3	3	—	178	178	9	—	68	—	—	24	101	—	36,1	34,9
Meyer.....	1	1	2	52	97	149	9	17	35	21	17	15	40	32,7	39,7	33,8
Inhaúma.....	5	4	9	419	131	550	9	134	52	163	134	101	66	32,0	31,5	33,2
Irajá.....	7	2	9	739	33	772	9	233	23	285	233	186	25	50,3	69,7	50,3
Jacarépaguá.....	3	—	3	199	—	199	9	100	—	112	100	92	—	33,6	—	33,6
Campo Grande...	2	—	2	125	—	125	9	42	—	53	42	20	—	—	—	—
Guaratiba.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Santa Cruz.....	1	—	1	35	—	35	9	10	—	12	10	9	—	28,6	—	28,6
Ilhas.....	—	1	1	—	59	59	9	—	35	—	—	—	39	—	89,7	89,7
Copacabana.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
No Dist. Federal	33	23	56	2.829	1.416	4.245	9	985	673	1.240	985	732	798	43,8	4,75	39,1
Em 1925.....	35	25	60	2.564	1.606	4.170	9	1.065	772	1.285	1.065	774	944	41,5	48,1	44,1

ENSINO PUBLICO PRIMARIO NO DISTRICTO FEDERAL

Matricula por sexo e idade

Setembro de 1924

Escolas nocturnas

Alumnos do sexo masculino

DISTRICTOS MUNICIPAES	TOTAL	Menores de 13 annos	13 annos	14 annos	15 annos	16 annos	17 annos	18 annos	19 annos	20 annos	Maiores de 20 annos	Idade não de- clarada
Candelaria	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Santa Rita	72	—	21	11	4	4	3	2	3	5	19	—
Sacramento	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
São José	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Santo Antonio	52	—	13	24	4	2	—	2	2	1	4	—
Santa Theresa	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Gloria	29	—	6	12	4	2	—	1	2	1	1	—
Lagôa	43	—	—	17	5	—	3	2	3	—	13	—
Gavea	83	—	13	17	10	11	8	7	4	3	10	—
Sant'Anna	403	—	21	62	73	47	30	25	31	25	89	—
Gambôa	107	—	23	21	3	9	13	21	4	5	8	—
Espirito Santo	215	—	41	45	25	28	14	6	5	6	45	—
São Christovão	157	—	12	35	31	22	10	9	5	4	29	—
Engenho Velho	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Andarahy	425	—	65	94	68	45	25	26	22	16	64	—
Tijuca	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Engenho Novo	227	—	23	28	43	21	22	11	15	6	58	—
Meyer	160	—	17	17	25	20	11	17	12	10	31	—
Inhaúma	556	26	99	110	93	62	35	38	17	24	52	—
Irajá	768	27	153	138	129	80	63	37	33	16	92	—
Jacarépaguá	277	18	27	18	14	12	6	9	8	3	24	138
Campo Grande	261	—	—	58	45	30	9	11	11	6	29	82
Guaratiba	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Santa Cruz	44	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	44
Ilhas	30	—	4	2	1	—	3	3	5	2	10	—
Copacabana	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Total	3,909	71	538	689	577	395	255	227	182	133	578	264
Em 1925	2,954	18	474	536	420	247	205	143	107	105	338	361

JARDINS DE INFANCIA MUNICIPAES

Matricula e frequencia registradas nos dois Jardins de infancia 1909 a 1924

(Médias)

ANOS	MATRICULA POR SEXO			FREQUENCIA POR SEXO E POR PERIODOS								FREQUENCIA TOTAL		EM PERCENTAGEM DA MATRICULA POR SEXO		Dias de aula
	Masc.	Fem.	Total	Masculina				Feminina				Total	Masc.	Fem.		
				1º pe-riodo	2º pe-riodo	3º pe-riodo	Total	1º pe-riodo	2º pe-riodo	3º pe-riodo	Total					
															De um e outro sexo	
1909	85	54	139	46	—	—	46	29	—	—	29	75	54	54	15	
1910	85	65	150	38	—	—	38	27	—	—	27	65	45	43	20	
1911	148	121	269	65	7	—	72	59	7	—	66	138	49	51	21	
1912	141	171	312	58	7	6	71	79	11	10	100	171	50	55	20	
1913	145	174	319	71	7	6	84	72	10	11	93	177	58	53	20	
1914	187	194	381	70	11	9	90	77	11	15	103	193	48	53	22	
1915	210	227	437	88	18	10	116	108	16	11	135	211	55	59	25	
1916	222	249	471	55	33	26	114	66	40	33	139	253	51	56	18	
1917	250	252	502	58	37	27	122	52	40	34	126	248	49	50	19	
1918	277	200	477	70	34	32	136	56	27	29	112	248	49	56	19	
1919	252	243	495	57	26	27	110	56	28	30	114	224	44	47	20	
1920	183	165	348	49	23	24	96	40	23	29	92	188	52	56	21	
1921	198	194	392	41	34	24	99	36	34	29	99	198	50	51	20	
1922	231	208	439	54	39	35	128	42	36	35	113	241	55	54	18	
1923	195	214	409	46	27	23	96	45	28	29	102	198	49	48	19	
1924	189	173	362	46	26	22	94	40	23	23	86	180	50	50	19	

De accôrdo com o contracto celebrado em 15 de Outubro de 1909, começou a funcionar, em Novembro, o primeiro Jardim de Infancia, denominado "Campos Salles". Em 11 de Novembro do anno seguinte, o contracto foi renovado por quatro annos. A 27 de Outubro de 1910, foi celebrado contracto para o segundo, "Marechal Hermes", installado em Junho de 1911. O decreto n. 1.662, de 12 de Novembro de 1914, mandou incorporar os aos estabelecimentos de ensino municipal. D spõe o § 4.º do art. 6.º do dec. n. 1.730, de 5 de Janeiro de 1916: "Nas escolas primarias que funcçãoam em proprios municipaes e naquellas installadas em predios de aluguel, com a necessaria capacidade e bem appropriados, o Director Geral de Instrução poderá instalar classes infantis, onde serão admittidas crianças de 5 a 7 annos".

Em 1925 foi registrado o seguinte movimento :

1925	221	184	405	49	33	31	113	38	32	26	96	209	51	52	20
------	-----	-----	-----	----	----	----	-----	----	----	----	----	-----	----	----	----

JARDINS DE INFANCIA MUNICIPAES
Matricula e frequencia registradas, por mezes
1923

MEZES DO ANNO LECTIVO	Dias de aula	MATRICULA POR SEXO			FREQUENCIA MÉDIA					
		Masc.	Fem.	Total	Por sexo			Em percentagem da matricula		
					Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total
Março.....	17	119	134	253	66	66	132	55	49	52
Abril.....	20	154	175	329	88	95	183	57	54	56
Maio.....	22	183	203	386	103	109	212	56	54	55
Junho.....	21	196	213	409	107	115	222	55	54	54
Julho.....	19	204	225	429	105	108	213	51	48	50
Agosto.....	21	220	244	464	110	122	232	50	50	50
Setembro.....	20	225	242	467	94	104	198	42	43	42
Outubro.....	22	215	236	451	95	104	199	44	44	44
Novembro.....	19	217	237	454	92	98	190	42	41	42
Dezembro.....	10	217	237	454	100	101	201	46	43	44
Médias.....	19	195	214	409	96	102	198	49	48	48

1924

Março.....	16	138	127	265	76	74	150	55	58	57
Abril.....	19	162	149	311	79	71	150	49	48	48
Maio.....	19	187	163	350	99	89	188	53	55	54
Junho.....	20	190	181	371	101	92	193	53	51	52
Julho.....	20	202	182	384	88	87	175	44	48	46
Agosto.....	21	208	191	399	97	91	188	47	48	47
Setembro.....	21	188	184	372	101	93	194	54	51	52
Outubro.....	21	204	185	389	94	83	177	46	45	46
Novembro.....	19	204	185	389	94	90	184	46	49	47
Dezembro.....	9	204	185	389	105	94	199	51	51	51
Médias.....	19	189	173	362	94	86	180	50	50	50

Matricula e frequencia, registradas em 1925, correspondendo a cada uma das colunas do mappa supra :

Em 1925.....	20	221	184	405	113	96	209	51	52	52
--------------	----	-----	-----	-----	-----	----	-----	----	----	----

ANNOS	MATRICULA POR ANNO											TOTAL DE
	SEXO MASCULINO											
	ANNOS DO CURSO DIURNO						ANNOS DO CURSO NOCTURNO					
	Primeiro	Segundo	Terceiro	Quarto	Quinto	TOTAL	Primeiro	Segundo	Terceiro	Quarto	TOTAL	
1880	—	—	—	—	—	—	106	—	—	—	106	106
1881	—	—	—	—	—	—	56	—	—	—	56	56
1882	—	—	—	—	—	—	43	—	—	—	43	43
1883	—	—	—	—	—	—	34	—	—	—	34	34
1884	—	—	—	—	—	—	41	1	—	—	42	42
1885	—	—	—	—	—	—	49	5	—	—	54	54
1886	—	—	—	—	—	—	52	13	—	—	65	65
1887	—	—	—	—	—	—	48	15	—	—	63	63
1888	—	—	—	—	—	—	58	9	—	—	67	67
1889	4	—	—	—	—	4	—	—	—	—	—	—
1890	—	—	—	—	—	—	33	1	—	—	34	34
1891	—	—	—	—	—	—	28	1	—	—	29	29
1892	—	—	—	—	—	—	27	3	—	—	30	30
1893	33	7	—	—	—	40	—	—	—	—	—	—
1894	31	—	—	—	—	31	—	—	—	—	—	—
1895	26	—	—	—	—	26	—	—	—	—	—	—
1896	15	—	1	—	—	16	—	—	—	—	—	—
1897	36	—	—	—	—	36	33	1	—	—	34	34
1898	7	—	—	—	—	7	16	3	—	—	19	19
1899	—	—	—	—	—	—	15	1	1	1	18	18
1900	—	—	—	—	—	—	11	2	1	—	14	14
1901	—	1	—	—	—	1	5	3	3	—	11	11
1902	—	—	—	—	—	—	3	1	1	—	5	5
1903	—	2	—	—	—	2	2	1	2	—	5	5
1904	—	—	—	—	—	—	—	1	—	1	2	2
1905	—	—	—	—	—	—	1	—	1	1	3	3
1906	1	—	—	—	—	1	—	—	1	1	2	2
1907	2	—	—	—	—	2	—	—	—	2	2	2
1908	12	—	—	—	—	12	—	1	—	—	1	1
1909	20	2	—	—	—	22	—	2	1	—	3	3
1910	15	4	—	—	—	19	14	6	—	2	22	22
1911	9	3	1	—	—	13	8	10	4	1	23	23
1912	3	4	2	—	—	9	4	8	5	5	22	22
1913	5	5	—	1	—	11	8	9	5	4	26	26
1914	2	7	1	—	—	10	11	10	3	5	29	29
1915	5	4	2	—	—	11	64	14	9	5	92	92
1916	10	50	12	9	—	81	—	—	—	—	—	—
1917	5	26	34	11	—	76	—	—	—	—	—	—
1918	3	11	14	37	—	65	—	—	—	—	—	—
1919	70	—	7	19	15	111	—	—	—	—	—	—
1920	12	28	1	2	14	57	—	—	—	—	—	—
1921	6	8	27	1	3	45	—	—	—	—	—	—
1922	6	3	21	18	—	48	—	—	—	—	—	—
1923	12	—	11	20	—	43	—	—	—	—	—	—
1924	6	11	6	11	—	34	—	—	—	—	—	—

Nos annos de 1925 e 1926 foram registrados os seguintes dados :

1925	3	4	8	—	—	15	—	—	—	—	—	—
1926	12	2	7	11	—	32	—	—	—	—	—	—

curso e total dos alumnos diplomados

CURSO E POR SEXO											ALUMNOS DIPLOMADOS			
SEXO FEMININO											SEXO MASC.	SEXO FEM.	TOTAL	
ANNOS DO CURSO DIURNO						ANNOS DO CURSO NOCTURNO								
Primeiro	Segundo	Terceiro	Quarto	Quinto	TOTAL	Primeiro	Segundo	Terceiro	Quarto	TOTAL	TOTAL DE ALUMNAS			
178	—	—	—	—	178	178	—	—	—	178	178	—	—	—
125	—	—	—	—	125	125	—	—	—	125	125	—	—	—
107	16	—	—	—	107	123	16	—	—	123	123	—	—	—
88	27	—	—	—	88	115	27	—	—	115	115	—	—	—
95	35	—	—	—	95	130	35	—	—	130	130	—	—	—
132	38	—	—	—	132	170	38	—	—	170	170	—	—	—
189	67	—	—	—	189	250	67	—	—	250	256	1	5	6
102	94	—	—	—	102	196	94	—	—	196	196	2	7	9
206	63	—	—	—	206	269	63	—	—	269	269	4	16	20
—	—	—	—	—	40	—	—	—	—	—	40	—	2	2
—	—	—	—	—	—	223	4	—	—	227	227	—	5	5
—	—	—	—	—	—	211	16	—	—	227	227	—	—	—
—	—	—	—	—	—	177	72	1	—	250	250	—	—	—
193	94	2	—	—	239	—	—	—	—	—	289	—	11	11
266	3	6	—	—	275	—	—	—	—	—	275	—	25	25
223	11	—	—	—	234	—	—	—	—	—	234	—	6	6
177	46	8	—	—	231	—	—	—	—	—	231	—	6	6
245	5	4	—	—	254	237	38	14	1	290	544	1	30	31
247	67	2	—	—	316	277	101	9	2	389	705	3	17	20
258	42	3	—	—	303	301	93	35	12	441	744	2	33	35
188	62	20	5	—	275	204	81	102	48	435	710	—	96	96
169	96	64	8	—	337	128	103	83	33	347	684	—	25	25
177	86	63	18	—	344	129	97	78	41	345	689	—	11	11
172	82	45	10	—	309	85	74	82	67	308	617	—	37	37
112	96	46	15	—	269	5	48	50	57	160	429	—	67	67
151	67	66	20	—	304	21	52	83	48	204	508	—	48	48
226	68	41	23	—	358	—	51	87	55	193	551	—	44	44
256	69	29	16	—	370	—	59	96	39	194	564	2	70	72
230	108	48	15	—	401	—	105	89	78	272	673	—	84	84
182	106	42	22	—	352	—	132	128	101	361	713	—	70	70
203	121	69	30	—	423	34	63	120	77	294	717	—	90	90
203	115	39	29	—	386	115	104	134	82	435	821	—	98	98
214	126	35	20	—	395	141	107	129	68	445	840	2	58	60
248	109	44	7	—	408	210	153	178	84	625	1.033	4	73	77
332	123	23	15	—	493	229	181	195	125	730	1.223	4	150	154
354	242	43	16	—	655	92	243	223	189	747	1.402	—	—	—
215	463	357	247	—	1.282	—	—	—	—	—	1.282	8	221	229
111	339	357	326	—	1.133	—	—	—	—	—	1.133	10	280	290
167	248	146	328	—	889	—	—	—	—	—	889	13	261	274
373	—	172	223	182	2.950	—	—	—	—	—	2.950	7	113	120
537	1.186	21	138	227	2.159	—	—	—	—	—	2.159	12	204	216
219	538	955	32	133	1.877	—	—	—	—	—	1.877	3	121	124
347	317	409	840	30	1.943	—	—	—	—	—	1.943	13	709	722
286	285	376	414	—	1.361	—	—	—	—	—	1.361	15	358	373
194	299	275	278	—	1.046	—	—	—	—	—	1.046	5	202	207
35	206	310	365	—	1.016	—	—	—	—	—	1.016	—	177	177
89	131	221	279	—	820	—	—	—	—	—	820	11	201	222

ESCOLA NORMAL

Alunos matriculados, diplomados e despesa annual
desde 1920 até 1924

ANNOS	ALUNOS MATRICULADOS	ALUMNOS DIPLOMADOS			DESPESA ANNUAL REGISTRADA		
		do sexo masculino	do sexo feminino	Total	Pessoal	Material	Total
1920.....	2.216	12	204	216	311.786\$507	378.240\$687	690.027\$194
1921.....	1.922	3	121	124	740.910\$865	18.031\$520	758.942\$385
1922.....	1.991	13	709	722	815.952\$781	10.929\$400	826.882\$181
1923.....	1.404	15	358	373	1.152.876\$782	27.875\$900	1.180.752\$682
9 24.....	1.086	5	202	207	1.263.183\$739	15.174\$600	1.278.358\$339

Nos annos de 1925 e 1926 foram registrados os seguintes dados:

1925.....	1.031	—	177	177	1.386.363\$032	26.772\$900	1.413.135\$932
1926.....	852	11	201	222	1.377.573\$008	21.147\$743	1.398.720\$751

Desde 1875, diversas leis cogitaram do estabelecimento de escolas para o preparo de professores. A Escola Normal foi effectivamente creada pelo decreto nº 7.684, de 6 de Abril de 1880. Inaugurada a 8 de Abril, começou a funcionar a 8 de Maio de 1880. Em 1889, pela primeira vez, funcionou como curso diurno, de accordo com o art. 12 do decreto 10.060, de 13 de Outubro de 1888. Em 1893, passou para a Municipalidade, funcionando, novamente, durante o dia, até que pelo art. 43 do decreto nº 52, de 3 de Abril de 1897, foi o curso dividido em diurno e nocturno. O decreto nº 1.059, de 14 de Fevereiro de 1916, determinou que o expediente da escola seja feito das dez ás dezoito horas. O art. 48 do decreto nº 52, de 9 de Abril de 1897, prohibiu a matricula de alumnos do sexo masculino, medida revogada pelo art. 6 do decreto nº 1.122 de 31 de Junho de 1907. Pelo decreto nº 2.027, de 30 de Novembro de 1918, os alumnos do primeiro anno passaram para o terceiro. O decreto nº 2710, de 14 de Setembro de 1922 reduziu o curso a quatro annos.

O decreto nº 2.316, de 23 de Outubro de 1920, estendeu as vantagens e os direitos dos funcionarios da Prefeitura Municipal, aos docentes da Escola Normal, desde que houvessem exercido regencia de turmas ou tivessem sido habilitados antes de 1916, em concurso de professor na Municipalidade.

Posteriormente o decreto nº 2796, de 15 de Dezembro de 1922, mandou considerar docente da Escola Normal quem, durante um anno lectivo, houvesse regido turmas de qualquer disciplina. O decreto nº 3.103, de 30 de Junho de 1926, mandou tornar effectivos os docentes que haviam sido titulados por aquelle decreto.

ESCOLA DRAMATICA MUNICIPAL

1 - Alunos matriculados

ANOS	SEGUNDO O SEXO, A NACIONALIDADE E A PROFISSÃO, POR ANOS DO CURSO															
	PELA PROFISSÃO DECLARADA										POR ANOS DO CURSO					
	Homens					Mulheres					Homens			Mulheres		
	Brasi- leiros	Estuan- geiros	Estu- dan- tes	Arstistas	Commer- cio	Funcio- nalismo	Opera- rios	Outras profissões	Estu- dan- tes	Artistas	Dom- estica	Funciona- lismo e outras	Primeiro	Segundo	Terceiro	MATRICULADOS POR SEXO
1911.....	24	8	3	11	6	7	1	—	—	1	3	—	28	—	—	Homens 28
1912.....	39	8	10	13	6	7	3	1	—	—	7	—	15	5	—	Mulheres 4
1913.....	52	8	6	16	5	9	4	3	—	1	16	—	17	—	5	Total 32
1914.....	35	—	6	5	4	10	2	1	1	1	5	—	13	3	—	40
1915.....	33	1	9	6	4	7	—	—	1	—	7	—	11	2	2	43
1916.....	43	2	19	4	2	8	—	—	—	—	12	—	22	3	2	28
1917.....	32	1	17	2	2	4	—	—	1	—	6	1	13	3	3	26
1918.....	37	7	19	2	3	8	1	—	1	—	9	1	22	2	2	33
1919.....	50	7	24	4	5	11	1	1	2	1	8	—	26	4	5	12
1920.....	38	1	15	3	1	11	1	2	—	1	5	—	15	2	2	8
1921.....	36	3	12	5	4	8	—	2	—	1	7	—	13	3	1	33
1922.....	41	1	11	7	2	11	—	4	—	2	5	—	19	2	2	46
1923.....	23	—	5	4	1	5	—	1	—	—	6	1	10	3	3	6
1924.....	22	2	6	2	1	6	—	2	—	—	6	1	12	3	—	31
																39
																42
																23
																24

Em 1925 e 1926:

1925.....	28	2	4	—	10	8	—	—	—	—	6	2	12	3	1	Homens 22
1926.....	35	3	10	—	10	5	—	—	—	—	13	—	14	3	1	Mulheres 8
																Total 30
																38

II - Resultado dos exames

1911-1924

Resultados em 1925 e 1926

1925.....	—	—	7	1	2	—	—	—	—	10	—	1	—	—	2	—	—	—	1	2	—	13	12	5	17
1926.....	—	—	—	—	—	1	4	—	—	4	5	—	—	—	6	2	—	1	8	1	18	16	4	20	

INSTITUTO PROFISSIONAL JOÃO ALFREDO
Matricula, desligamentos e despesa registrada, por annos
1875 - 1924

ANNOS	Alunos matriculados no primeiro dia do anno lectivo	Alunos admittidos durante o anno	Total de alumnos matriculados	ALUMNOS DESLIGADOS				DESPESA ANNUAL
				Com o curso completo	Com o curso incompleto	Tendo o curso de outros estabelecimentos	Total	
1875.....	—	58	58	—	4	—	4	—
1876.....	54	48	102	—	5	—	5	—
1877.....	97	9	106	—	7	—	7	—
1878.....	99	2	101	—	1	—	1	—
1879.....	100	5	105	—	6	1	7	—
1880.....	98	3	101	—	2	1	3	—
1881.....	98	6	104	2	3	—	5	—
1882.....	99	3	102	1	2	—	3	—
1883.....	99	46	145	14	12	9	35	—
1884.....	110	74	184	—	1	—	1	—
1885.....	183	34	217	1	3	—	4	—
1886.....	213	98	311	9	2	3	14	—
1887.....	297	22	319	13	5	2	20	—
1888.....	299	68	367	10	8	2	20	—
1889.....	347	63	410	50	12	2	64	—
1890.....	346	87	433	58	27	1	86	—
1891.....	347	48	395	29	17	1	47	—
1892.....	348	82	430	69	35	1	105	—
1893.....	325	81	406	20	15	—	35	—
1894.....	371	50	421	66	22	—	88	—
1895.....	333	65	398	67	8	3	78	—
1896.....	320	95	415	45	25	1	71	355:577\$636
1897.....	344	96	440	56	20	1	77	346:731\$724
1898.....	363	101	464	35	45	1	81	381:193\$052
1899.....	383	84	467	63	23	—	86	401:033\$052
1900.....	381	73	454	50	8	—	58	371:532\$831
1901.....	396	21	417	98	48	—	146	294:293\$634
1902.....	271	238	509	70	40	—	110	357:970\$907
1903.....	399	131	530	97	68	—	167	281:664\$513
1904.....	363	27	390	69	54	4	127	287:248\$508
1905.....	363	129	392	44	24	1	69	395:914\$781
1906.....	223	139	462	50	41	10	101	449:295\$143
1907.....	361	86	447	52	36	—	88	389:729\$557
1908.....	359	96	455	104	59	1	164	445:332\$013
1909.....	291	151	442	33	26	—	59	420:334\$345
1910.....	383	84	467	95	30	—	125	386:574\$289
1911.....	342	45	387	54	33	—	87	369:349\$424
1912.....	300	—	300	55	88	—	143	351:295\$762
1913.....	157	—	157	15	20	—	35	261:921\$754
1914.....	122	—	122	26	25	—	51	191:643\$169
1915.....	71	—	71	13	19	—	32	195:524\$935
1916.....	39	322	361	21	28	—	49	256:097\$867
1917.....	312	10	322	3	27	—	30	354:986\$600
1918.....	292	45	337	—	38	—	38	326:367\$277
1919.....	299	169	468	15	131	—	146	428:898\$440
1920.....	322	217	539	30	135	—	165	397:203\$982
1921.....	374	152	526	30	98	—	128	359:310\$456
1922.....	398	129	527	21	117	—	138	510:820\$204
1923.....	389	128	517	20	108	—	128	549:072\$404
1924.....	389	110	499	—	102	—	102	566:398\$616

EM 1925 E 1926 FORAM REGISTRADOS OS SEGUINTEs DADOS :

1925.....	397	151	548	—	149	—	149	661:992\$994
1926.....	369	125	524	2	125	—	127	502:175\$440

INSTITUTO PROFISSIONAL JOÃO ALFREDO

III - Importancia da produção das officinas

1900 - 1924

ANOS	OFFICINAS								
	Typogra- phia	Marceneiros	Torneiros	Pedra, ti- jolo e ci- mento	Encaderna- dores	Carpinteiros	Funileiros e latoeiros	Sapateiros	Alfaiates
1900.....	7:504\$800	5:648\$500	5:457\$910	—	6:376\$160	5:944\$600	3:303\$160	10:041\$000	7:189\$300
1901.....	3:272\$000	4:518\$000	2:669\$609	—	7:822\$480	1:435\$900	3:186\$540	9:467\$000	3:346\$500
1902.....	12:742\$700	4:040\$590	3:356\$300	—	3:551\$800	6:868\$800	2:439\$820	5:908\$000	10:696\$500
1903.....	5:585\$500	488\$000	1:964\$800	—	2:324\$800	1:077\$000	1:212\$100	—	—
1904.....	5:060\$210	104\$500	2:511\$200	—	3:292\$000	2:365\$500	1:877\$700	—	—
1905.....	695\$500	8:936\$800	2:145\$750	—	1:342\$900	1:275\$500	1:102\$200	—	—
1906.....	1:655\$700	1:960\$000	658\$150	—	2:714\$400	1:234\$000	1:467\$090	—	—
1907.....	997\$000	35\$000	3:084\$160	—	43\$000	2:510\$900	1:917\$680	—	—
1908.....	858\$500	409\$000	2:308\$700	—	623\$400	1:032\$500	1:131\$850	—	—
1909.....	1:953\$500	1:870\$000	1:992\$950	—	958\$400	1:620\$000	1:071\$560	—	—
1910.....	1:419\$500	144\$000	502\$900	—	590\$000	33\$500	222\$200	—	—
1911.....	9:002\$200	3:483\$300	2:676\$700	—	1:883\$340	1:682\$200	1:967\$980	—	—
1912.....	2:607\$200	2:305\$000	640\$200	—	237\$700	1:080\$500	421\$700	—	—
1913.....	4:576\$300	3:495\$000	2:006\$400	—	382\$800	920\$500	1:593\$300	—	—
1914.....	5:668\$500	3:971\$000	1:600\$000	—	454\$700	971\$000	1:296\$000	—	—
1915.....	6:253\$000	1:059\$900	1:257\$000	—	310\$500	374\$500	733\$360	—	—
1916.....	681\$000	3:592\$500	1:187\$020	5:245\$000	2\$000	909\$500	1:476\$320	71\$500	—
1917.....	—	1:855\$000	339\$800	13:229\$090	—	397\$400	1:870\$300	214\$000	—
1918.....	—	806\$100	1:567\$600	6:343\$800	—	1:018\$000	891\$800	101\$000	—
1919.....	—	2:915\$600	296\$300	6:053\$200	—	197\$000	830\$600	135\$000	—
1920.....	—	666\$600	546\$100	4:752\$500	—	103\$500	2:261\$400	302\$000	—
1921.....	—	4\$000	24\$400	—	—	—	438\$000	—	—
1922.....	—	—	76\$000	168\$000	—	—	255\$400	—	—
1923.....	—	235\$000	257\$600	—	—	7\$000	1:220\$400	—	—
1924.....	—	357\$000	322\$300	—	—	—	812\$850	—	—
TOTAL.	70:553\$100	52:900\$390	39:449\$780	35:791\$590	33:350\$380	33:059\$300	34:995\$250	26:239\$500	21:232\$300

Em 1925 e 1926 foram registrados os seguintes dados :

ANOS	Ferreiros	Tinta e estruque (Pintores)	Electrici- dade e machinás	Electro- technica	Entalhadores	Palha, vime e bambú	Correiros	Importan- cia total da produção
1900.....	1:086\$510	—	—	—	749\$200	—	—	53:301\$140
1901.....	398\$050	—	118\$000	—	582\$100	—	—	36:810\$180
1902.....	912\$200	—	85\$000	—	647\$700	—	—	51:249\$410
1903.....	477\$000	—	—	—	80\$000	—	—	13:218\$200
1904.....	611\$200	—	—	—	340\$400	—	—	16:162\$700
1905.....	477\$900	—	—	—	223\$700	—	—	16:200\$250
1906.....	200\$700	—	—	—	233\$600	—	—	10:123\$640
1907.....	398\$500	—	15\$000	—	501\$800	—	—	9:942\$980
1908.....	653\$900	—	—	—	7\$000	—	—	7:024\$850
1909.....	391\$600	—	—	—	—	—	—	9:855\$010
1910.....	—	—	—	—	—	—	—	2:912\$100
1911.....	1:154\$200	—	3:444\$180	—	637\$500	—	—	25:931\$600
1912.....	368\$300	—	595\$800	—	—	—	—	8:256\$400
1913.....	1:148\$600	—	692\$900	—	471\$500	—	—	15:287\$300
1914.....	2:735\$000	—	935\$000	—	56\$500	—	—	17:687\$700
1915.....	2:452\$800	—	904\$000	—	205\$500	—	—	13:550\$500
1916.....	1:304\$300	5:565\$320	257\$050	1:269\$400	—	—	—	21:560\$910
1917.....	1:571\$400	1:124\$975	542\$000	935\$500	73\$000	131\$500	777\$000	23:060\$965
1918.....	835\$200	1:701\$800	128\$000	1:704\$800	39\$100	343\$700	324\$500	15:805\$400
1919.....	2:040\$400	998\$700	253\$500	1:436\$200	—	365\$500	4:799\$800	20:321\$800
1920.....	886\$200	784\$000	193\$000	93\$000	1\$500	132\$500	372\$500	11:094\$800
1921.....	20\$500	13\$000	—	—	45\$000	245\$000	25\$500	815\$800
1922.....	279\$400	8\$500	31\$600	154\$500	—	13\$000	980\$550	1:966\$950
1923.....	19\$500	527\$000	42\$000	913\$000	17\$000	85\$000	44\$400	3:367\$900
1924.....	1:385\$000	355\$500	107\$600	415\$100	—	246\$500	13\$000	4:014\$850
TOTAL	21:808\$770	11:078\$795	8:344\$630	6:921\$500	4:921\$100	1:562\$700	7:337\$250	409:526\$335

EM 1925 E 1926 FOI REGISTRADO O SEGUINTE MOVIMENTO:

1925.....	1:424\$000	758\$000	—	1:574\$600	15\$000	199\$000	198\$000	5:661\$700
1926.....	22\$800	173\$500	—	35 600	—	100\$000	—	1:575\$900

A partir de 1916, a renda inscripta na columna « Electricidade e machinas » só se refere á officina de Machinas, naquelle anno destacada da officina de electricidade.

INSTITUTO FE
(Antiga Ca
Matricula, desligament
188

ANNOS	MATRICULA			ALUMN						
	No primei- ro dia do anno lectivo	Alumnos admitti- dos	Total	Para o Instituto João Alfredo	Para diversos estabe- lecimen- tos	Total	ENTREGUES A			
							A pedido	Por medida discipli- nar	Por molestia incuravel	A' req sição d Juiz d Orpha
1888.....	—	112	112	—	1	1	2	3	—	—
1889.....	104	55	159	3	13	16	29	12	10	—
1890.....	74	43	117	—	—	—	3	—	—	—
1891.....	114	51	165	12	—	12	1	1	1	—
1892.....	149	61	210	28	—	28	7	—	—	—
1893.....	171	30	201	20	—	20	3	1	—	—
1894.....	174	51	225	11	28	39	2	1	1	—
1895.....	178	55	233	20	17	37	1	2	—	—
1896.....	191	126	317	39	1	40	1	5	1	—
1897.....	255	100	355	31	—	31	3	4	—	—
1898.....	309	46	355	15	7	22	1	4	3	—
1899.....	311	67	378	18	2	20	5	12	2	—
1900.....	321	127	448	31	6	37	14	10	1	—
1901.....	366	—	366	21	3	24	13	7	—	—
1902.....	304	146	450	60	1	61	54	3	—	3
1903.....	311	118	429	47	—	47	75	4	—	2
1904.....	271	7	278	16	—	16	5	16	—	1
1905.....	235	80	315	22	—	22	25	11	1	—
1906.....	247	129	376	30	—	30	13	38	—	2
1907.....	284	65	349	29	—	29	13	24	3	—
1908.....	261	82	343	44	—	44	22	11	—	1
1909.....	255	107	362	51	—	51	5	12	—	—
1910.....	284	156	440	—	1	1	15	22	—	3
1911.....	384	85	469	38	—	38	31	13	—	—
1912.....	370	64	434	—	—	—	52	16	—	—
1913.....	342	43	385	—	—	—	20	2	—	—
1914.....	335	113	448	—	—	—	35	24	—	—
1915.....	314	99	413	—	—	—	10	14	—	—
1916.....	351	121	472	200	—	200	11	2	—	—
1917.....	244	1	245	10	—	10	1	1	—	—
1918.....	226	113	339	17	—	17	5	—	—	—
1919.....	231	176	407	44	—	44	7	—	—	—
1920.....	251	124	375	2	—	2	15	9	—	—
1921.....	334	72	406	67	—	67	5	—	—	—
1922.....	318	69	387	54	—	54	15	2	—	—
1923.....	308	112	420	89	—	89	26	—	—	—
1924.....	279	112	391	67	7	74	10	2	—	—

Em 1925 e 1926 o movimento foi o seguinte:

1925.....	281	127	408	61	24	85	16	—	—	—
1926.....	277	105	382	49	25	74	1	—	—	—

Os alumnos desligados em 1924, 1925 e 1926, que, no presente quadro, figuram na columna «Para Diversos Estabelecimentos», foram desligados em 9 de Agosto de 1888, quando ministro do Imperio o Conselheiro Antonio Ferreira Vianna, este Instituto A actual denominação foi dada pelo decreto n.º 1061, de 14 de Março de 1916.

EIRA VIANNA

e S. José)

despesa annual

924

DESLIGADOS						Total dos alumnos desliga- dos	Total de alumnos existentes no ultimo dia do anno	DESPESA ANNUAL
INTERESSADOS			POR FALLECIMENTO					
Idade maxima	Diversos motivos	Total	No estabele- cimento	Fôra do estabele- cimento	Total			
—	1	6	1	—	1	8	104	—
—	12	63	6	—	6	85	74	—
—	—	3	—	—	—	3	114	—
—	—	3	—	1	1	16	149	—
2	—	9	1	1	2	39	171	—
1	—	5	1	1	2	27	174	120:034\$384
1	3	8	—	—	—	47	178	—
1	1	5	—	—	—	42	191	—
4	8	19	1	2	3	62	255	178:755\$790
3	4	14	—	1	1	46	309	193:339\$553
8	6	22	—	—	—	44	311	227:575\$842
9	7	35	—	2	2	57	321	239:796\$066
11	8	44	1	—	1	82	366	183:079\$891
10	6	36	—	2	2	62	304	168:157\$780
16	2	78	—	—	—	139	311	176:918\$599
26	3	110	1	—	1	158	271	118:767\$251
2	3	27	—	—	—	43	235	110:143\$066
2	7	46	—	—	—	68	247	144:255\$752
7	2	62	—	—	—	92	284	165:106\$104
14	5	59	—	—	—	88	261	141:915\$493
4	6	44	—	—	—	88	255	168:979\$315
8	2	27	—	—	—	78	284	160:862\$311
6	8	54	1	—	1	56	384	210:029\$371
—	15	59	2	—	2	99	370	207:247\$029
14	9	91	1	—	1	92	342	220:633\$679
27	—	49	1	—	1	50	335	215:784\$609
72	2	133	1	—	1	134	314	154:276\$696
18	20	62	—	—	—	62	351	204:996\$449
4	11	28	—	—	—	228	244	146:570\$036
—	7	9	—	—	—	19	226	143:971\$800
82	2	89	2	—	2	108	231	104:205\$896
96	8	111	1	—	1	156	251	215:830\$764
—	11	35	3	1	4	41	334	195:122\$706
—	15	20	1	—	1	88	318	180:670\$569
—	8	25	—	—	—	79	308	187:443\$246
20	3	49	1	2	3	141	279	252:378\$911
—	23	35	1	—	1	110	281	250:555\$221
—	29	45	—	—	1	131	277	346:894\$504
—	35	36	—	—	—	110	272	222:460\$745

os, foram, todos, transferidos para a Escola Visconde de Mauá, visto terem attingido a idade regulamentar.
1893, transferido para a Municipalidade, que desde 1839 o subreccionava, nos termos da lei n.º 3.395, de 24 de Dez. de 1838.

ESCOLA PROFISSIONAL VISCONDE DE MAUÁ

Matricula, despesa e custo do alumno, por anno

1917-1924

ANNOS	Alumnos ma- triculados	DESPESA ANNUAL			Custo médio do alumno matriculado (por anno)
		Pessoal	Material	Total	
1917.....	200	39:591\$898	76:753\$433	116:345\$331	581\$726
1918.....	217	71:834\$413	32:497\$144	104:331\$557	480\$790
1919.....	200	75:705\$697	53:591\$122	129:296\$819	646\$484
1920.....	225	78:201\$629	71:767\$736	149:969\$365	666\$530
1921.....	274	132:529\$819	71:148\$400	203:678\$219	743\$351
1922.....	(1) 250	138:740\$730	67:723\$383	206:464\$113	825\$856
1923.....	(1) 250	238:345\$418	91:649\$988	329:995\$406	1:319\$981
1924.....	(1) 250	204:259\$600	90:899\$988	295:159\$588	1:180\$638

Em 1925 e 1926 foram registrados os seguintes dados:

1925.....	240	277:291\$275	102:399\$992	379:691\$267	1:582\$046
1926.....	240	278:625\$453	102:399\$984	381:025\$437	1:587\$605

(1) Dos 250 alumnos matriculados, 100 são internos.

A escola foi inaugurada a 24 de Outubro de 1916 e, nesse anno, teve 262 alumnos. O decreto n.º 1.881, de 27 de Novembro de 1917, autorizou o Prefeito a reorganizar a, de modo a tornar a escola prática de ensino agricola, completando-a com as disciplinas convenientes ou modificando-a totalmente, quanto ao pessoal e ao material.

Em 10 de Outubro de 1921 foi inaugurado o internato para 100 alumnos, construção iniciada em 1920.

Funcionam actualmente as seguintes officinas: secção madeira-entalhadores, torneiros, carpinteiros e marceneiros; secção metal, ferreiros, ajustadores mecanicos e torneiros mecanicos; secção tijolo, pedra e cimento (trabalhos especiaes de construção civil) e secção agricola. Por esta ultima têm sido cultivados: arroz, batata, feijão, milho, aipim, hortaliças, fumo, etc.

As aulas são as seguintes: portuguez, arithmetica, algebra, geometria, historia geral e do Brasil, physica, chimica, historia natural, hygiene, desenho e musica. O curso é distribuido por quatro annos, sendo os tres primeiros de generalização (gyro technico) e o ultimo, de especialização.

O corpo docente é constituido de quatro mestres, dez contra-mestres, um professor de desenho, um de desenho e modelagem, um do curso de adaptação e seis adjuntos.

MATRICULA, DESPESA ANNUAL E CUSTO DO ALUMNO

Instituto Profissional João Alfredo

1919-1924

ANNO LECTIVO	Matricula no fim do anno lectivo	DESPESA			Curso annual de cada alumno, cal- culado pela ma- tricula
		Pessoal	Material	Total	
1999.....	468	—	—	428:898\$440	916\$449
1920.....	539	217:022\$895	180:181\$087	397:203\$982	736\$927
1921.....	526	250:529\$828	108:780\$628	359:310\$456	683\$099
1922.....	527	268:741\$412	242:078\$792	510:820\$204	969\$298
1923.....	517	307:284\$739	241:787\$665	549:072\$404	1:062\$035
1924.....	499	315:172\$703	251:225\$908	566:398\$616	1:135\$067

1925 e 1926 foram registrados os seguintes dados :

1925.....	549	389:792\$514	272:200\$480	661:992\$994	1:205\$816
1926.....	523	358:032\$241	144:143\$199	502:175\$440	960\$182

Escola Profissional Souza Aguiar

ANNO LECTIVO	Matricula no fim do anno lectivo	DESPESA			Custo annual de cada alumno, cal- culado pela ma- tricula
		Pessoal	Material	Total	
1919.....	84	—	—	127:562\$758	1:518\$604
1920.....	88	103:785\$970	17:643\$000	121:428\$970	1:379\$874
1921.....	67	105:724\$799	5:000\$000	110:724\$799	1:652\$608
1922.....	59	105:885\$636	7:200\$000	113:085\$636	1:916\$705
1923.....	108	151:619\$125	8:708\$210	160:327\$335	1:484\$512
1924.....	211	160:053\$696	19:344\$200	179:397\$896	850\$226

Em 1925 e 1926 foram registrados os seguintes dados :

1925.....	234	178:323\$724	13:649\$996	191:973\$720	820\$400
1926.....	158	185:593\$661	14:000\$000	199:593\$661	1:263\$251

MATRICULA, DESPESA ANNUAL E CUSTO DO ALUMNO
Escola Profissional Alvaro Baptista
1919-1924

ANNO LECTIVO	Matricula no fim do anno lectivo			DESPESA			Custo annual de cada alumno, cal- culado pela ma- tricula
	Curso diurno	Curso nocturno	Total	Pessoal	Material	Total	
1919.....	77	70	147	—	—	116:519\$897	792\$652
1920.....	67	51	118	95:869\$396	21:652\$667	117:522\$063	995\$950
1921.....	34	—	34	112:454\$654	500\$000	112:954\$664	3:322\$196
1922.....	53	—	53	109:902\$656	3:310\$400	113:213\$056	2:136\$095
1923.....	37	30	67	132:578\$551	10:844\$994	143:423\$545	2:140\$650
1924.....	20	20	40	134:577\$606	8:399\$993	142:977\$599	3:574\$440

Em 1925 e 1926 foram registrados os seguintes dados :

1925.....	13	25	38	159:298\$608	9:599\$992	168:898\$600	4:444\$700
1926.....	21	33	54	168:815\$939	13:399\$989	182:215\$928	4:141\$271

Escola de Aperfeiçoamento

ANNO LECTIVO	Matricula no fim do anno lectivo	DESPESA			Custo annual de cada alumno, cal- culado pela ma- tricula
		Pessoal	Material	Total	
1919.....	255	—	—	99:443\$915	389\$976
1920.....	90	94:869\$591	5:198\$000	100:087\$591	1:112\$084
1921.....	77	100:853\$486	2:800\$000	103:653\$486	1:346\$149
1922.....	527	101:297\$643	3:706\$965	105:004\$608	199\$249
1923.....	136	108:293\$152	1:350\$000	109:643\$152	806\$199
1924.....	—	103:692\$851	782\$540	104:475\$391	—

Em 1925 e 1926 foram registrados os seguintes dados :

1924.....	—	144:482\$650	1:800\$000	146:282\$650	—
1925.....	40	130:251\$408	1:800\$000	132:051\$408	3:301\$285

A Escola Alvaro Baptista esteve fechada desde 1º de Setembro de 1920 até Setembro de 1921. A partir desse mez até Setembro de 1922, funcionou, apenas, o curso diurno de adaptação.
A Escola de Aperfeiçoamento esteve fechada, por falta de local, em 1924 e 1925.

MATRICULA, DESPESA ANNUAL E CUSTO DO ALUMNO

Escola Profissional Visconde de Cayrú

1919 - 1924

ANNOS	Matricula no fim do anno lectivo	DESPESA			Custo annual de cada alumno, cal- culado pela ma- tricula
		Pessoal	Matêrial	TOTAL	
1919.....	399	—	—	12:899\$094	32\$328
1920.....	424	8:106\$924	7:094\$965	15:201\$889	35\$853
1921.....	485	16:061\$012	12:400\$000	28:461\$012	58\$682
1922.....	518	16:493\$478	13:000\$000	29:493\$478	56\$937
1923.....	504	34:501\$476	12:499\$600	46:801\$076	92\$859
1924.....	488	34:201\$158	12:999\$996	47:201\$154	96\$723

Em 1925 e 1926 foi registrado o seguinte movimento, correspondendo ás colum-
nas do mappa supra :

1925	378	37:010\$849	12:399\$996	49:410\$845	130\$716
1926.....	326	37:397\$004	14:625\$996	52:023\$060	159\$579

Este estabelecimento de ensino resultou da transformação em escola profissional, da antiga 2.^a escola masculina primaria do XI districto escolar, de accôrdo com o dec. n.º 1.988, de 13 de Sefembro de 1918.

Iniciada nesta escola, em 1916, a prática de Slöjd, em madeira (systema Laarson), durante ás férias de 1916-1917 foi installada uma pequena officina de trabalhos.

Aquelle mesmo decreto mandou dividir o ensino em um curso primario de letras e no curso profissional, com officinas de : trabalhos de madeira (carpinteiro, marceneiro, entalhador e torneiro), e em metal (ferreiro, serralheiro, ajustador e torneiro mecanico).

Depois do referido decreto foram montadas as officinas de carpintaria, tornearia em madeira e ferraria. Em 1920 foi installada a officina mecanica.

Além do curso de letras abrangendo a materia contida nos programmas de esco-
las primarias, e de um curso especial de calculo das funcções algebricas e dos conhecimen-
tos dos phenomenos de ordem geometrica, foram por ultimo estabelecidas cinco officinas
da secção madeira (carpintaria, marcenaria, tornearia, esculptura e polimento); uma de
massa plastica (modelagem em pastelina e vasamento em gesso); duas da secção metal
(ferraria e ajustamento mecanico) e uma de desenho, com inicio em conhecimentos mor-
phologicos, desenho geometrico, de ornato e figurado, projecção, perspectiva esombra.

INSTITUTO PROFISSIONAL ORSINA DA FONSECA
(sexo feminino)
Alumnos matriculados e desligados
1898-1924

ANNOS	No primeiro dia do anno	Admittidas	TOTAL	MATRICULA NAS AULAS ESPECIAES						MATRICULA POR OFFICINAS				Alumnas desligadas
				Economia domestica	Hygiene	Stenographia	Musica	Desenho	Curso primario	Bordados	Costuras	Flores	Outras officinas	
1898.....	—	100	100	16	16	4	100	16	—	28	52	20	100	—
1899.....	100	—	100	16	16	4	100	100	—	28	52	20	100	10
1900.....	90	10	100	20	20	11	100	100	—	29	60	15	100	7
1901.....	93	7	100	14	14	20	100	100	—	30	69	11	100	15
1902.....	85	35	120	35	35	15	120	120	—	35	65	20	120	14
1903.....	106	14	120	28	28	8	120	120	—	37	72	11	120	17
1904.....	103	17	120	31	31	10	120	120	—	22	85	13	120	35
1905.....	85	35	120	29	29	12	120	120	—	20	84	16	120	23
1906.....	97	43	140	44	44	14	140	140	—	28	77	35	140	30
1907.....	110	30	140	26	26	11	140	140	—	34	82	24	140	29
1908.....	111	29	140	47	47	13	140	140	—	41	87	22	140	20
1909.....	120	20	140	10	29	11	140	140	140	44	29	29	38	—
1910.....	140	160	300	17	18	3	300	300	300	91	111	58	40	—
1911.....	300	—	300	13	25	11	300	300	300	50	120	55	65	51
1912.....	249	—	249	—	—	—	249	249	249	56	74	63	56	27
1913.....	222	—	222	—	—	10	222	222	222	60	66	60	36	30
1914.....	182	—	192	—	—	8	192	192	192	65	61	54	12	69
1915.....	123	—	123	—	—	5	123	123	123	48	41	25	9	73
1916.....	50	336	386	—	—	32	386	81	386	23	268	21	19	241
1917.....	145	84	229	—	—	73	229	388	229	112	148	68	60	43
1918.....	186	42	228	—	—	81	228	455	228	163	158	75	59	24
1919.....	204	121	325	—	—	—	325	—	325	70	225	25	—	9
1920.....	316	34	350	—	—	—	350	—	350	70	225	25	—	68
1921.....	282	68	350	—	—	—	350	—	350	70	225	25	—	56
1922.....	294	56	350	—	—	—	350	—	350	95	230	25	—	76
1923.....	274	76	350	—	—	—	350	—	350	95	230	25	—	57
1924.....	293	57	350	—	—	—	350	—	350	95	230	25	—	86

Em 1925 e 1926 foram registrados os seguintes dados :

1925.....	264	86	350	—	—	—	350	—	350	95	230	25	—	66
1926.....	284	66	350	—	—	—	350	—	350	95	230	25	—	79

INSTITUTO PROFISSIONAL ORSINA DA FONSECA

Produção das officinas

1909-1924

ANNOS	Bordados	Flores	Costuras	Chapéos	Serviços domes- ticos	Outras officinas	TOTAL
1909.....	346\$500	699\$800	10\$000	—	—	—	1:056\$300
1910.....	24\$500	279\$200	—	—	—	150\$500	454\$200
1911.....	637\$000	1:978\$400	—	—	—	1:560\$500	4:175\$900
1912.....	997\$500	1:463\$700	1\$500	—	—	1:074\$500	3:537\$200
1913.....	1:564\$900	2:054\$400	393\$500	—	—	429\$900	4:442\$700
1914.....	1:125\$500	1:130\$100	291\$100	—	—	909\$300	3:456\$000
1915.....	1:107\$200	958\$900	210\$000	—	—	412\$000	2:688\$100
1916.....	571\$700	485\$700	188\$800	393\$000	14\$300	—	1:653\$500
1917.....	1:862\$200	1:576\$950	2:877\$200	1:776\$900	302\$800	—	8:396\$050
1918.....	1:287\$800	1:004\$000	2:409\$440	1:016\$300	876\$100	—	6:593\$640
1919.....	180\$500	—	19\$000	—	325\$500	—	525\$000
1920.....	1:979\$400	68\$000	2:734\$800	—	475\$100	—	5:257\$300
1921.....	1:014\$500	391\$300	1:533\$000	—	215\$200	—	3:154\$000
1922.....	132\$000	27\$100	37\$500	—	364\$900	—	561\$500
1923.....	6:153\$600	—	3:166\$700	—	35\$000	—	9:355\$300
1924.....	4:845\$900	998\$500	4:034\$600	—	55\$000	—	9:934\$000

Em relação ao mappa acima a produção, em 1925 e 1926, foi a seguinte :

1925.....	4:439\$000	971\$700	3:024\$700	—	57\$000	—	8:492\$400
1926.....	5:398\$500	1:287\$700	4:109\$400	—	105\$500	—	10:901\$100

O Instituto, creado em virtude das disposições contidas no artigo 99 do dec. nº 62, de 22 de Novembro de 1897, e no decreto nº 96, de 27 de Outubro de 1893, foi installado a 28 de Outubro desse anno. O decreto nº 890, de 17 de Dezembro de 1912, substituiu a primitiva denominação de Instituto Profissional Feminino. Os decretos nº 1.997, de 23 de Setembro e 1.266, de 25 de Setembro de 1918 dividiram a directoria em duas — uma para o internato e outra para o externato, este transformado logo depois na actual Escola Paulo de Frontin.

Nos primeiros annos a produção das officinas foi a seguinte :

1901.....	490\$000	1905.....	312\$500
1902.....	622\$860	1906.....	177\$100
1903.....	331\$390	1907.....	542\$710
1904.....	169\$500	1908.....	345\$450

MATRICULA, DESPESA ANNUAL E CUSTO DO ALUMNO
Instituto Profissional Orsina da Fonseca
1919-1924

ANNO LECTIVO	Matricula no fim do anno lectivo	DESPESA			Custo annual de cada alumno, cal- culado pela ma- tricula
		Pessoal	Material	Total	
1919.....	325	—	—	409:455\$614	1:259\$863
1920.....	350	105:950\$247	142:552\$510	248:502\$757	710\$008
1921.....	350	139:930\$748	94:803\$911	234:734\$659	670\$670
1922.....	350	142:304\$328	136:962\$650	279:266\$978	797\$905
1923.....	350	181:097\$885	147:185\$640	328:283\$525	937\$952
1924.....	350	189:103\$040	172:562\$448	361:665\$488	1:043\$329

Em 1925 e 1926 foram registrados os seguintes dados :

1925.....	350	234:878\$290	247:862\$262	482:740\$552	1:379\$258
1926.....	350	254:152\$042	56:566\$897	310:718\$939	887\$768

Escola Profissional Paulo de Frontin

ANNO LECTIVO	Matricula no fim do anno lectivo			DESPESA			Custo annual de cada alumno, cal- culado pela ma- tricula
	Curso Profissional	Curso commercial	Total	Pessoal	Material	Total	
1919.....	337	94	431	—	—	—	—
1920.....	332	107	439	133:324\$927	23:665\$490	156:990\$417	357\$609
1921.....	200	63	263	140:328\$917	20:100\$000	160:428\$917	609\$995
1922.....	211	68	279	169:642\$461	22:450\$000	192:092\$461	688\$503
1923.....	221	78	299	223:444\$389	16:200\$000	239:644\$389	801\$486
1924.....	228	77	305	226:491\$524	20:661\$000	247:152\$524	810\$336

Em 1925 e 1926 foram registrados os seguintes dados :

1925.....	251	77	328	273:547\$948	24:716\$663	298:264\$611	909\$343
1926.....	254	89	343	257:575\$966	25:966\$663	283:542\$629	826\$654

A Escola Profissional « Paulo de Frontin » começou a funcionar em 1919 : sua origem data do decreto n.º 1997, de 23 de Setembro de 1918, o qual dividia, em duas a directoria do Instituto Profissional « Orsina da Fonseca ». Esta Escola foi constituída pela secção do externato.

ESCOLA PROFISSIONAL PAULO DE FRONTIN

1919-1924

Matricula registrada

ANNOS	Total de alumnas matriculadas	Curso primario	Aulas de desenho	OFFICINAS					Alumnas que completaram o curso
				Gravatas	Chapéos	Flores	Bordados	Costuras	
1919.....	337	237	337	106	92	58	57	24	4
1920.....	332	255	332	107	88	51	58	28	10
1921.....	200	145	200	57	46	39	39	19	17
1922.....	211	132	211	69	43	39	40	20	19
1923.....	221	141	221	70	49	44	41	22	21
1924.....	228	166	228	76	56	38	40	24	17

Em 1925 e 1926 foi o seguinte o registro relativo ao mappa supra :

1925.....	251	212	238	97	55	34	44	21	23
1926.....	254	244	243	96	52	35	47	24	17

Matricula registrada no curso commercial

ANNOS	Total de alumnas matriculadas	AULAS ESPECIAES					Alumnas que completaram o curso
		Dactylographia	Stenographia	Contabilidade e correspondencia commercial	Francês	Inglês	
1919.....	94	88	90	94	29	58	7
1920.....	107	103	97	107	28	80	13
1921.....	63	55	43	63	12	55	12
1922.....	63	60	59	68	10	55	8
1923.....	78	62	60	78	10	71	8
1924.....	77	63	76	77	17	64	14

Em 1925 e 1926 registrou-se o seguinte:

1925.....	77	62	73	77	20	61	17
1926.....	89	85	89	89	19	74	16

Importancia da producção das officinas

ANNOS	Chapéos	Flores	Bordados	Costuras	Gravatas	Total
1919.....	1:830\$000	1:377\$000	2:507\$700	2:874\$700	1:234\$100	9:823\$500
1920.....	3:057\$000	1:363\$000	3:049\$600	6:038\$520	1:656\$200	15:164\$320
1921.....	1:101\$890	660\$900	1:513\$800	3:252\$600	1:021\$800	7:550\$990
1922.....	483\$000	193\$800	334\$600	1:621\$300	488\$600	3:121\$300
1923.....	1:514\$390	835\$300	1:399\$600	4:172\$000	1:415\$700	9:336\$990
1924.....	1:614\$060	1:197\$100	1:226\$100	4:094\$100	1:749\$300	9:881\$160

Em 1925 e 1926 foi a seguinte a producção :

1925.....	1:227\$000	617\$700	1:765\$000	4:662\$500	1:554\$500	9:826\$700
1926.....	1:403\$500	906\$300	2:243\$900	5:365\$700	1:289\$500	11:208\$900

ESCOLA PROFISSIONAL RIVADAVIA CORRÊA
Matricula e Desligamentos
1913-1924

ANNOS	Alumnas Matriculadas	Curso primario	AULAS ESPECIAES			OFFICINAS							ALUMNAS DESLIGADAS			
			Hygiene	Musica	Desenho	Costuras	Bordados	Flores	Chapéos	Colletes	Côrte geométrico	Cozinha	Lavagem e engommados	Curso completo	Curso incompleto	TOTAL
1913.....	47	—	—	9	47	25	4	3	11	4	—	—	—	—	6	6
1914.....	85	—	—	14	85	30	13	15	19	8	—	—	—	—	23	23
1915.....	139	—	—	29	139	46	46	13	24	10	—	—	—	—	—	—
1916.....	562	203	432	—	562	90	71	68	78	55	145	110	56	3	118	121
1917.....	392	237	406	—	392	704	74	76	73	65	169	146	83	5	115	120
1918.....	425	297	214	—	425	100	92	80	96	57	—	198	58	14	58	72
1919.....	539	313	327	—	539	107	121	115	98	98	—	250	105	15	50	65
1920.....	483	333	279	—	483	115	111	99	95	63	—	256	115	44	69	113
1921.....	466	330	298	—	466	125	95	110	87	49	—	227	114	14	26	40
1922.....	511	350	268	—	511	193	110	96	85	27	—	258	105	36	105	141
1923.....	504	352	265	—	504	104	121	105	111	63	—	281	110	22	73	95
1924.....	553	346	155	—	553	165	117	97	110	31	—	281	110	34	142	176

Nos dois annos ulteriores, o movimento das matriculas foi o seguinte, correspondendo ás columnas do mappa supra:

1925.....	596	292	258	—	596	131	127	138	88	112	—	286	116	42	38	80
1926.....	528	291	155	—	528	182	88	90	94	74	—	265	122	49	61	110

Produção das officinas

ANOS	Chapéos	Flores	Bordados	Costuras	Colletes	Lavande- ria	Cozinha
1913.....	234\$730	130\$310	2\$950	75\$100	—	—	—
1914.....	261\$545	585\$570	74\$740	545\$655	441\$640	—	—
1915.....	254\$150	429\$515	62\$080	297\$535	320\$740	—	—
1916.....	964\$600	1:078\$700	606\$800	1:286\$000	833\$500	51\$900	96\$600
1917.....	1:378\$860	1:453\$700	1:261\$500	1:914\$600	866\$500	141\$800	474\$700
1918.....	1:597\$700	1:974\$900	859\$500	2:289\$500	818\$500	68\$700	121\$300
1919.....	2:400\$400	2:699\$360	1:923\$100	3:702\$700	1:361\$000	150\$400	250\$700
1920.....	3:295\$600	1:856\$400	2:231\$700	4:868\$500	1:766\$500	163\$700	172\$200
1921.....	2:305\$700	2:568\$800	2:317\$500	4:891\$000	1:216\$000	39\$700	330\$000
1922.....	1:536\$200	7:074\$100	150\$500	3:402\$400	1:114\$500	110\$900	181\$300
1923.....	1:985\$000	2:586\$900	1:306\$900	4:905\$500	1:028\$300	10\$400	204\$100
1924.....	1:874\$000	2:915\$200	1:770\$100	5:804\$000	2:786\$000	98\$000	45\$200

Nos exercicios ulteriores, a produção foi a seguinte:

1925.....	1:488\$200	1:717\$600	995\$000	3:888\$500	768\$000	42\$500	117\$600
1926.....	2:227\$800	3:027\$500	1:910\$300	5:082\$000	1:508\$400	132\$900	168\$600

A officina de trabalhos de malha, annexa á secção de colletes, produziu em 1924, anno em que foi creada, 1:887\$500, importancia incluída na produção da officina de colletes. Em 1925 e 1926, essa nova officina deu o seguinte resultado:

1925..... Rs. 2:071\$000 ; 1926..... Rs. 3:951\$000

Esta Escola foi inaugurada no dia 9 de Julho de 1913, com o nome de 2a. Escola Profissional Feminina, e recebeu a actual denominação em 28 de Outubro de 1915.

As matriculas nos cursos de cozinha, lavagem e engommado são de alumnas que frequentam tambem outras officinas.

No curso primario são matriculadas sómente as alumnas que não apresentam attestado de exame das escolas primarias de letras.

A aula de musica foi extincta no anno de 1916. Até 1916 funcçionou tambem uma aula de dactylographia.

MATRICULA, DESPESA ANNUAL E CUSTO DO ALUMNO

Escola Profissional Rivadavia Corrêa

1919-1924

ANNO LECTIVO	Matricula no fim de anno lectivo	DESPESA			Custo annual de cada alumno, cal- culado pela ma- tricula
		Pessoal	Material	Total	
1919.....	539	—	—	147:860\$105	274\$323
1920	483	117:765\$566	28:000\$000	145:765\$566	301\$792
1921.....	466	130:568\$254	24:368\$200	154:936\$454	332\$481
1922.....	511	142:258\$426	23:258\$000	165:516\$426	323\$906
1923.....	504	174:171\$871	23:466\$465	197:638\$336	392\$139
1924.....	553	178:787\$797	23:599\$600	202:387\$397	371\$405

Em 1925 e 1926 foram registrados os seguintes dados:

1925.....	596	225:624\$140	25:800\$000	251:424\$140	421\$852
1926.....	528	225:740\$736	25:800\$000	251:540\$736	476\$402

Escola Profissional Bento Ribeiro

ANNO LECTIVO	Matricula no fim do anno lectivo	DESPESA			Custo annual de cada alumno, cal- culado pela ma- tricula
		Pessoal	Material	Total	
1919.....	—	—	—	74:088\$975	—
1920.....	—	69:121\$745	4:488\$354	73:610\$099	—
1921.....	—	72:707\$104	—	72:707\$104	—
1922.....	—	79:287\$722	—	79:287\$722	—
1923.....	—	104:454\$848	—	104:454\$848	—
1924.....	—	100:621\$163	—	100:621\$163	—

Em 1925 e 1926 foram registrados os seguintes dados :

1925.....	—	126:669\$328	—	126:669\$328	—
1926.....	44	124:124\$474	7:842\$000	131:966\$474	2:999\$238

ESCOLAS E INSTITUTOS PROFISSIONAES DA MUNICIPALIDADE

Venda de productos das officinas e despesa com a materia prima

1916 - 1924

(segundo informações e dados fornecidos pelo
guarda-livros das Escolas Profissionais)

ANNOS	INSTITUTOS E ESCOLAS PROFISSIONAES DO SEXO MASCULINO		INSTITUTOS E ESCOLAS PROFISSIONAES DO SEXO FEMININO				TOTAL POR ANNO
	João Alfredo	Alvaro Baptista	Orsina da Fonseca	Rivadavia Corrêa	Paulo de Frontin	Bento Ribeiro	

IMPORTANCIA DAS VENDAS REALIZADAS

1916.....	1:860\$900	2:391\$200	1:683\$500	5:174\$800	—	2:376\$200	13:486\$600
1917.....	353\$500	4:631\$300	302\$800	7:491\$600	—	3:005\$650	15:784\$850
1918.....	1:343\$300	8:600\$300	1:003\$900	7:730\$400	—	—	18:677\$900
1919.....	1:318\$300	5:564\$100	525\$000	12:487\$600	9:822\$500	—	29:718\$500
1920.....	885\$100	4:249\$400	5:553\$700	14:314\$600	15:164\$320	—	40:167\$120
1921.....	908\$400	—	3:153\$500	13:669\$500	7:550\$990	—	24:464\$300
1922.....	134\$800	—	1:561\$500	13:569\$900	3:121\$300	—	17:387\$500
1923.....	392\$400	534\$500	9:355\$300	9:336\$900	9:336\$900	—	28:956\$080
1924.....	1:051\$540	2:195\$000	9:934\$000	15:985\$500	9:881\$160	—	39:047\$200
TOTAL	7:430\$240	28:165\$300	32:073\$200	99:760\$890	54:878\$160	5:381\$850	227:690\$140

Em relação ao mappa acima, foram fornecidos em 1925 e 1926 os dados seguintes :

1925.....	1:069\$800	3:051\$800	8:492\$400	11:116\$000	9:826\$700	—	33:556\$700
1926.....	594\$700	6:079\$500	10:901\$100	18:008\$500	11:209\$900	836\$700	47:540\$400

Total das quantias despendidas com aquisição de materia prima

1916.....	892\$970	945\$610	762\$930	2:994\$700	—	1:089\$250	6:685\$460
1917.....	172\$600	2:143\$900	756\$750	4:070\$100	—	1:862\$690	8:406\$040
1918.....	720\$300	5:260\$600	393\$000	4:701\$750	—	—	11:075\$650
1919.....	702\$300	2:888\$200	116\$230	7:169\$700	6:174\$140	—	17:050\$970
1920.....	457\$300	2:123\$800	2:859\$180	8:749\$000	9:901\$080	—	24:090\$660
1921.....	52\$200	—	1:516\$970	8:359\$800	5:109\$270	—	15:038\$240
1922.....	89\$200	—	94\$800	4:846\$800	2:158\$750	—	7:189\$550
1923.....	193\$500	227\$500	4:419\$520	6:225\$980	6:225\$930	—	17:292\$480
1924.....	506\$240	1:616\$900	4:267\$370	8:926\$600	6:689\$730	—	22:006\$840
TOTAL	3:786\$610	15:206\$510	14:587\$050	56:044\$430	36:259\$350	2:951\$940	128:835\$890

Nos exercicios ultteriores o total das quantias despendidas foi o seguinte :

1925.....	509\$900	2:470\$300	3:935\$720	6:856\$300	6:451\$850	—	20:274\$070
1926.....	250\$600	4:704\$320	4:715\$100	9:599\$000	7:437\$150	544\$600	27:250\$770

ESCOLAS E INSTITUTOS PROFISSIONAES DA MUNICIPALIDADE

Lucro apurado

ANNOS LECTIVOS	INSTITUTOS E ESCOLAS PROFISSIONAES DO SEXO MASCULINO		INSTITUTOS E ESCOLAS PROFISSIONAES DO SEXO FEMININO				TOTAL
	João Alfredo	Alvaro Baptista	Orsina da Fonseca	Rivadavia Corrêa	Paulo de Frontin	Bento Ribeiro	
1916.....	967\$930	1:445\$590	920\$570	2:180\$100	—	1:286\$950	6:801\$140
1917.....	180\$900	2:487\$400	146\$050	3:421\$500	—	1:142\$960	7:378\$810
1918.....	623\$000	3:339\$700	610\$900	3:028\$650	—	—	7:602\$250
1919.....	616\$000	2:675\$900	408\$770	5:317\$900	3:648\$960	—	12:667\$530
1920.....	427\$800	2:125\$600	2:694\$220	5:565\$600	5:263\$240	—	16:076\$460
1921.....	38\$200	—	1:636\$530	5:309\$700	2:441\$720	—	9:426\$150
1922.....	45\$600	—	466\$700	8:723\$100	962\$550	—	10:197\$950
1923.....	198\$900	307\$000	4:935\$780	3:111\$010	3:110\$910	—	11:663\$600
1924.....	545\$300	578\$100	5:666\$630	7:058\$900	3:191\$430	—	17:040\$360
TOTAL	3:643\$630	12:959\$290	17:486\$150	43:716\$460	18:618\$810	2:429\$910	98:554\$250

Lucro apurado nos annos subseqüentes :

1925.....	559\$900	581\$500	4:506\$630	4:259\$700	3:374\$850	—	13:282\$630
1926.....	254\$100	1:375\$180	6:180\$000	8:409\$500	3:771\$750	292\$100	20:288\$630

Em 1925, a Escola Visconde de Cayrú vendeu 407\$900 e apurou o lucro de 203\$950; em 1926, as vendas não excederam a 378\$000, produzindo o lucro de 189\$000.

ESCOLA PROFISSIONAL BENTO RIBEIRO

Foi instituída de accôrdo com o art. 27 do decreto nº 838, de 20 de Outubro de 1911, e installada após o decreto nº 910, de 10 de Maio de 1913, que regulamentou o ensino nas escolas profissionaes femininas. O pessoal desta escola foi tambem nomeado por actos de 10 de Maio de 1913.

A escola « Bento Ribeiro » funcionou até 1917, quando foi fechada por haver sido vendido o predio em que se estabelecera, á rua Marquez de Abrantes nº 18. Até aquella data, não ha dados a respeito da matricula.

Reaberta em 1926, á rua do Morro do Vintem, no Engenho Novo, nella se matricularam até o fim desse anno 44 alumnas.

Em 1926, os trabalhos executados pelas alumnas renderam 836\$700, importancia que, de accôrdo com o dec. nº 1.066, de 19 de Abril de 1916, foi assim distribuida :

Custo da materia prima	544\$600
Lucro	292\$100
Paes dos alumnos (50 %)	146\$050
Patrimonio, c/ especial (30 %)	87\$630
Alumnas (10 %)	29\$210
Caixa escolar (10 %)	29\$210

ESCOLAS E INSTITUTOS PROFISSIONAES DA MUNICIPALIDADE
"Distribuição do lucro obtido com a venda da produção das officinas, nos termos do
decreto n.º 1.066, de 19 de Abril 1916
(Segundo informações fornecidas pelo respectivo guarda-livros)
1916-1924

INSTITUTOS E ESCOLAS PROFISSIONAES	Importancia total das ven- das effectuadas	Importancia total despen- dida com a materia prima	Lucro	DISTRIBUIÇÃO DO LUCRO			
				Paes dos alunos ou ca- dernetas da Caixa Eco- nomica	Patrimonio do estabeleci- mento	Alunos	Caixa Escolar
Para o sexo masculino:							
Instituto João Alfredo	7.430\$240	3.786\$610	3.643\$630	1.821\$815	1.093\$089	364\$363	364\$363
Escola Alvaro Baptista	28.165\$800	15.206\$510	12.959\$290	6.479\$645	3.887\$787	1.295\$929	1.295\$929
Para o sexo feminino:							
Inst. Orsina da Fonseca	32.073\$200	14.587\$050	17.486\$150	8.743\$075	5.245\$845	1.748\$615	1.748\$615
Escola Rivadavia Corrêa	99.760\$890	56.044\$430	43.716\$460	21.858\$230	13.114\$938	4.371\$646	4.371\$646
Escola Paulo de Frontin	54.878\$160	36.259\$350	18.618\$810	9.309\$405	5.585\$643	1.861\$881	1.861\$881
Escola Bento Ribeiro	5.381\$850	2.951\$940	2.429\$910	1.214\$955	728\$973	242\$991	242\$991
Total de 1916 a 1924	227.690\$140	128.835\$890	98.854\$250	49.427\$125	29.656\$275	9.885\$425	9.885\$425

Segundo o artigo 74 do decreto nº 1.066, devem ser vendidos os trabalhos de completa execução, feitos nas officinas dos estabelecimentos de ensino profissio-
 nal, e o producto da respectiva venda, depois de deduzida a despesa da materia prima, deve ser distribuido da seguinte forma :

30 % para o patrimonio do estabelecimento.
 70 % para os aprendizes que tomaram parte na execução dos trabalhos.
 Destes 70 %, diz o paragrapho VI do mesmo artigo, 10 % serão reservados para a caixa escolar ; 10 % distribuidos em dinheiro aos alunos, para pequenas
 despesas, e 50 % entregues aos paes dos alunos. Nos internatos profissionaes, as importancias destinadas aos paes dos alunos são, em geral, recolhidas á Caixa
 Economica.

A escola Bento Ribeiro esteve fechada desde 1918, e as officinas da Escola Alvaro Baptista, desde 1º de Setembro de 1920 até Novembro de 1923.
 Quanto á Escola Souza Aguiar, não incluída no quadro acima, consta apenas insignificante dispendio de materia prima em 1922 (Rs. 3\$000), e em Maio e
 Junho de 1923, a pequena receita de Rs. 59\$500, da qual, deduzidos Rs. 12\$830 de materia prima, ficou o lucro de Rs. 46\$670 ; finalmente, foram escripturados em De-
 zembro de 1924 diversos trabalhos executados, alguns de 1912 a 1918, na importancia de Rs. 152\$800, inclusive Rs. 36\$087 de materia prima.

A escola Visconde de Mauá tem uma caixa especial, destinada a fornecer aos alunos sopa, roupa de officina, passes de Estrada de Ferro, etc. Além de
 trabalhos de construção, ateros, etc., faz annualmente colheitas regulares de productos agricolas.

Na Escola Visconde de Cayrú foi escripturado o seguinte, em 1919 :

Receita : 81\$3100
 Materia prima : 407\$550
 Lucro liquido : 407\$550
 Paes de alunos : 27\$3100
 Caixa escolar : 407\$50
 Aos alunos : 91\$700

E R R A T A

Pagina	Linha	Columna	Erro	Emenda
153	27a	3a	30.676	30.576
»	»	5a	68.156	68.056
»	»	7a	31,53	31,49
»	»	8a	5.248	5.348
»	»	10a	2.271	2.268
154	25a	8a	197	198
»	»	9a	51.010	51.011
»	26a	2a	68.156	68.056
»	»	5a	73.661	73.561
»	48a	6a	288.799	288.793
»	49a	5a	204.773	205.051
»	57a	1a	925	1.925
156	14a	—	Maxmas	Maximas
»	20a	—	e	.
»	21a	—	o	e
»	22a	—	7	7º
158	13a	19a	72.618	71.618
»	19a	»	68.156	68.056
»	20a	»	72.618	71.977
»	27a	»	71	72
161	15a	6a	33.204	32.204
»	»	8a	72.618	71.618
»	»	21a	69,7	71,9
»	»	23a	70,9	71,9
»	21a	6a	30.676	30.576
»	»	8a	68.156	68.056
»	»	21a	70,4	70,6
»	»	23a	71,1	71,2
»	22a	6a	33.204	32.471
»	»	8a	72.618	71.977
174	23a	6a	3.173	2.173
»	»	8a	6.105	5.105
»	33a	6a	33.204	32.204
»	»	8a	72.618	71.618
137	26a	—	posto haja sida	posto haja sido
187	27a	2a	38.712	38.702
188	15a	18a	50,2	52,0
»	18a	5a	3.163	3.174
»	»	7a	4.753	4.764
»	»	17a	38,9	38,7
»	»	19a	41,3	41,2
»	20a	5a	3.483	3.484
»	»	7a	5.143	5.144
189	»	5a	68	69
»	»	7a	161	162
»	40a	5a	153	154
»	»	7a	316	317
201	32a	—	do 1º escolar	do 1º districto escolar
203	31a	—	columnas	columnas
206	11a	1a	924	1924
»	26a	—	de 14 de Setembro de 1922	de 14 de Setembro de 1922,
»	32a	—	Posteriormente	Posteriormente,
212	6a	3a	Alumnos admittidos	Alumnos admittidos durante o anno
»	51a	—	em 1924, 1925 e 1926,	1924, 1925 e 1926,
215	»	6a	Curso annual	Custo annual
»	13a	—	1925 e 1926 foram registra- dos	Em 1925 e 1926 foram regis- trados

NOTA — É de 39m e não de 239m, a altitude da Ilha de Bom Jesus, mencionada no 1º fasciculo, pag. 62, columna 2a. linha 31a.

INDICE ALPHABETICO

	<i>Fasc.º</i>	<i>Pag.</i>
Alvaro Baptista (Escola Profissional). Matricula, despeza annual e custo do alumno. 1919 — 1924.....	2º	216
Aperfeiçoamento (Escola de). Matricula, despeza annual e custo do alumno. 1919 — 1924.....	2º	216
Bento Ribeiro (Escola Profissional). Matricula, despeza annual e custo de cada alumno. 1919 — 1924.....	2º	223
Bento Ribeiro (Escola profissional). Datas da instalação, do fechamento, da reabertura e outras informações.....	2º	225
Canaes e Vallas	1º	68
Casamentos, nascimentos e obitos registrados. 1903 — 1924.....	1º	110
Casamentos registrados, por mezes. 1903 — 1924	1º	111
Casamentos registrados, segundo o estado civil e a nacionalidade dos contrahentes. 1903 — 1924.....	1º	112
Casamentos registrados, segundo a idade dos contrahentes.. 1903 — 1924.....	1º	113
Constantes para o antigo Observatorio do Rio de Janeiro, no morro do Castello	1º	71
Divisão ecclesiastica da Cidade do Rio de Janeiro.....	1º	90 a 92
Dramatica Municipal (Escola). Alumnos matriculados. 1911 — 1924..	2º	207
Dramatica Municipal (Escola). Resultado dos Exames. 1911 — 1924..	2º	208
Ensino Publico Primario na Cidade do Rio de Janeiro, no fim do seculo passado. (A estatística).....	2º	135 a 151
Ensino publico primario. Médias annuaes e despeza com o ensino. 1907 — 1924.....	2º	154
Ensino publico primario. Médias annuaes, por districtos escolares — 1924.....	2º	164 e 165
Ensino publico primario. Médias annuaes, por districtos municipaes — 1924	2º	162 e 163
Escola de Aperfeiçoamento. Matricula, despeza annual e custo do alumno. 1919 — 1924.....	2º	216
Escola Dramatica Municipal. Alumnos matriculados. 1911 — 1924..	2º	207
Escola Dramatica Municipal. Resultado dos exames. 1911 — 1924..	2º	208
Escola Normal. Alumnos matriculados, segundo os annos do curso, e total dos alumnos diplomados. 1880 — 1924.....	2º	204 e 205
Escola Normal. Alumnos matriculados, diplomados, e despeza annual desde 1920 até 1924.....	2º	206
Escolas Diurnas. Matricula annual média. 1907 — 1924.....	2º	153
Escolas Diurnas. Frequencia média, por anno, 1907 — 1924.....	2º	155
Escolas Diurnas. Frequencia, por annos ou series do curso..... 1919 — 1923.....	2º	156
Escolas Diurnas. Frequencia, por sexos, nos diversos annos do curso. 1919 — 1923	2º	157
Escolas Diurnas. Matricula registrada, por mezes. 1907 — 1924...	2º	158
Escolas Diurnas. Percentagem da frequencia, em relação á matricula. 1907 — 1924.....	2º	158
Escolas Diurnas. 1924	2º	161
Escolas Diurnas. Março de 1924.....	2º	166 e 167
Escolas Diurnas. Abril de 1924.....	2º	168 e 169
Escolas Diurnas. Maio de 1924.....	2º	170 e 171
Escolas Diurnas. Junho de 1924.....	2º	172 e 173
Escolas Diurnas. Julho de 1924	2º	174 e 175

	<i>Fasc.^o</i>	<i>Pag.</i>
Escolas Diurnas. Agosto de 1924.....	2. ^o	176 e 177
Escolas Diurnas. Setembro de 1924.....	2. ^o	178 e 179
Escolas Diurnas. Outubro de 1924.....	2. ^o	180 e 181
Escolas Diurnas. Novembro de 1924.....	2. ^o	182 e 183
Escolas Diurnas. Dezembro de 1924.....	2. ^o	184 e 185
Escolas Diurnas. Matricula, por sexos e idades — Setembro de 1924	2. ^o	186 e 187
Escolas e institutos profissionaes da Municipalidade. Venda de productos das officinas, despeza com a materia prima e lucro apurado. 1916 — 1924.....	2. ^o	224 e 225
Escolas e institutos profissionaes da Municipalidade. Distribuição do lucro obtido com a venda da producção das officinas. 1916 — 1924.....	2. ^o	226
Escolas nocturnas. Numero de escolas e matricula annual média. 1907 — 1924.....	2. ^o	159
Escolas nocturnas. Calculo da frequencia média e dos dias de aula. 1907 — 1924.....	2. ^o	159
Escolas nocturnas. Matricula registrada, por mezes. 1907 — 1924..	2. ^o	160
Escolas nocturnas. Percentagem da frequencia, em relação á matricula. 1907 — 1924.....	2. ^o	160
Escolas nocturnas. 1924.....	2. ^o	188
Escolas nocturnas. Médias annuaes, por districtos escolares. 1924..	2. ^o	189
Escolas nocturnas. Médias annuaes, por districtos municipaes. 1924.	2. ^o	189
Escolas nocturnas. Março de 1924.....	2. ^o	190
Escolas nocturnas. Abril de 1924.....	2. ^o	191
Escolas nocturnas. Maio de 1924.....	2. ^o	192
Escolas nocturnas. Junho de 1924.....	2. ^o	193
Escolas nocturnas. Julho de 1924.....	2. ^o	194
Escolas nocturnas. Agosto de 1924.....	2. ^o	195
Escolas nocturnas. Setembro de 1924.....	2. ^o	196
Escolas nocturnas. Outubro de 1924.....	2. ^o	197
Escolas nocturnas. Novembro de 1924.....	2. ^o	198
Escolas nocturnas. Dezembro de 1924.....	2. ^o	199
Escolas nocturnas. Matricula, por sexo e idade. Setembro de 1924..	2. ^o	200 e 201
Ferreira Vianna (Instituto). Matricula, desligamento e despeza annual. 1888 — 1924.....	2. ^o	212 e 213
Geologia do Districto Federal (Breve noticia sobre a).....	1. ^o	19 a 48
Idade escolar (População provavel em). 1890 — 1924.....	2. ^o	152
Ilhas principaes.....	1. ^o	65 e 66
Institutos e escolas profissionaes da Municipalidade. Venda de productos das officinas, despeza com a materia prima e lucro apurado. 1916 — 1924.....	2. ^o	224 e 225
Institutos e escolas profissionaes da Municipalidade. Distribuição do lucro obtido com a venda da producção das officinas. 1916 — 1924.....	2. ^o	226
Jardins de infancia. Matricula e frequencia registradas (médias). 1909 — 1924.....	2. ^o	202
Jardins de Infancia. Matricula e frequencia registradas, por mezes. 1923.....	2. ^o	203
Jardins de Infancia. Matricula e frequencia registradas, por mezes. 1924.....	2. ^o	203
João Alfredo (Instituto Profissional). Matricula, desligamentos e despeza registrada, por annos. 1875 — 1924.....	2. ^o	209
João Alfredo (Instituto Profissional). Importancia da Producção das officinas. 1900 — 1924.....	2. ^o	210 e 211
João Alfredo (Instituto Profissional, Matricula, despeza annual e custo dos alumnos. 1919 — 1924.....	2. ^o	215
Lagoas e pantanos.....	1. ^o	68
Limites do Districto Federal (Posição Geographica e).....	1. ^o	49 a 51
Logradouros publicos actuaes.....	1. ^o	94
Logradouros publicos existentes em diversas épocas.....	1. ^o	93
Meteorologia. Estado da atmospheria. 1920 — 1924.....	1. ^o	70
Meteorologia. (Posição Geographica da Estação de).....	1. ^o	70
Meteorologia. Primeiras observações registradas no Rio de Janeiro.	1. ^o	69
Meteorologia. Resumos annuaes, de 1917 a 1924.....	1. ^o	71 a 89
Morros e serras principaes, segundo a altitude.....	1. ^o	61 a 64

	<i>Fasc.º</i>	<i>Pag.</i>
Movimento de passageiros no porto e nas estradas de ferro. 1903 — 1924.....	1º	130 a 136
Municipalidade do Rio de Janeiro (A). Resumo Historico. Serviços municipaes	1º	3 a 16
Nascidos mortos registrados, por mezes. 1903 — 1924.....	1º	117
Nascidos mortos registrados, por sexos. 1903 — 1924.....	1º	118
Nascimentos (Casamentos, nascimentos e obitos registrados..... 1903 — 1924.....	1º	110
Nascimentos registrados, por mezes. 1903 — 1924.....	1º	114
Nascimentos registrados, segundo a nacionalidade dos progenitores. 1903 — 1924.....	1º	115
Nascimentos registrados, segundo a filiação. 1903 — 1924.....	1º	116
Normal (Escola). Alumnos matriculados, segundo os annos do curso, e total dos alumnos diplomados. 1880 — 1924.....	2º	204 e 205
Normal (Escola). Alumnos matriculados, diplomados, e despeza annual desde 1920 até 1924.....	2º	206
Obitos (Casamentos, nascimentos e obitos registrados. 1903 — 1924	1º	110
Obitos registrados, por mezes. 1903 — 1924.....	1º	119
Obitos registrados, segundo a idade. 1903 — 1924.....	1º	120 e 121
Obitos registrados, segundo a nacionalidade. 1903 — 1924.....	1º	120 e 121
Obitos registrados, segundo o estado civil dos fallecidos..... 1903 — 1924.....	1º	122
Obitos registrados, segundo os grupos de doenças. 1903 — 1924..	1º	123
Observações meteorologicas. Chuva. 1917 — 1924.....	1º	72 a 89
Observações meteorologicas. Dias de orvalho. Dias de nevoeiro. 1917 — 1924.....	1º	72 a 89
Observações meteorologicas. Dias de trovoada. Dias de relampa- gos. Dias de trovoadas e relampagos.	1º	72 a 89
Observações meteorologicas. Estado da atmosphera. 1920 — 1924..	1º	70
Observações meteorologicas. Evaporação á sombra. 1917 — 1924..	1º	72 a 89
Observações meteorologicas. Frequencia dos ventos e calma.. 1917 — 1924.....	1º	71
Observações meteorologicas. Humidade relativa %/a. 1917 — 1924.	1º	72 a 89
Observações meteorologicas. Insolação. 1917 — 1924.....	1º	72 a 89
Observações meteorologicas. Nebulosidade. 1917 — 1924.....	1º	72 a 89
Observações meteorologicas. Pressão barometrica a 0º 1917 — 1924	1º	72 a 89
Observações meteorologicas. Primeiras observações registradas no Rio de Janeiro.....	1º	69
Observações meteorologicas. Temperatura centigrada á sombra. 1917 — 1924.....	1º	72 a 89
Observações meteorologicas. Tensão do vapor atmospherico em m/m. 1917 — 1924.....	1º	72 a 89
Observações meteorologicas. Ventos. 1917 — 1924.....	1º	72 a 89
Observatorio do Rio de Janeiro, no morro do Castello. (Constan- tes para o antigo).....	1º	71
Orographia. Systema orographico do Districto Federal. Serras e morros principaes, segundo a altitude.....	1º	52 a 64
Orsina da Fonseca (Instituto Profissional). Alumnos matriculados e alumnas desligadas. 1898 — 1924.....	2º	218
Orsina da Fonseca (Instituto Profissional). Producção das offici- nas. 1909 — 1924.....	2º	219
Orsina da Fonseca (Instituto Profissional). Matricula, despeza men- sal e custo de cada alumna. 1919 — 1924	2º	220
Pantanos.....	1º	68
Paulo de Frontin (Escola Profissional). Matricula, despesa annual e custo de cada alumna. 1919-1924.....	2º	220
Paulo de Frontin (Escola Profissional). Matricula registrada 1919-1924	2º	221
Paulo de Frontin (Escola Profissional). Matricula registrada no cur- so Commercial. 1919-1924.....	2º	221
Paulo de Frontin (Escola Profissional). Importancia da producção das officinas. 1919-1924.....	2º	221
População (Densidade e crescimento da).....	1º	98
População. Movimento de passageiros no porto e nas estradas de ferro. 1903-1924.....	1º	130 e 131
População provavel em idade escolar. 1890-1924.....	2º	152

	<i>asc.^o</i>	<i>Pag.</i>
População provavel do Rio de Janeiro. 1920-1924	1 ^o	129
População recenseada em 1890, 1906 e 1920. População terrestre...	1 ^o	100
População recenseada em 1890, 1906 e 1920. População marítima..	1 ^o	100
População recenseada em 1920, por districtos municipaes	1 ^o	103
População, segundo o estado civil, recenseada em 1872, 1890, 1906 e 1920.....	1 ^o	99
População, segundo a idade, recenseada em 1890, 1906 e 1920, (terrestre e marítima).....	1 ^o	101
População, segundo a nacionalidade e o sexo, recenseada em 1870, 1872, 1890, 1906 e 1920..	1 ^o	99
População, segundo os primitivos arrolamentos e os ultimos recenseamentos	1 ^o	97
População, segundo as profissões e as nacionalidades, recenseada em 1906 e 1920.....	1 ^o	108 e 109
População, segundo as profissões e o sexo, recenseada em 1906 e 1920.....	1 ^o	106 e 107
População segundo as profissões, o sexo e as nacionalidades, recenseada em 1906 e 1920.....	1 ^o	104 e 105
População, segundo varios grupos de idade, em 1872, 1890, 1906 e 1920.....	1 ^o	102
Posição geographica da Estação de Meteorologia.....	1 ^o	70
Posição geographica e limites do Districto Federal.....	1 ^o	49 a 51
Rios e Riachos.....	1 ^o	67
Rivadavia (Escola Profissional). Matricula e desligamentos. 1913 — 1924.....	2 ^o	222
Rivadavia Corrêa (Escola Profissional). Producção das officinas. 1913 — 1924.....	2 ^o	222
Rivadavia Corrêa (Escola Profissional). Matricula, despesa annual e custo de cada alumna. 1919 — 1924.....	2 ^o	223
Serras e morros principaes, segundo a altitude.....	1 ^o	61 a 64
Serviços municipaes.....	1 ^o	10 a 16
Souza Aguiar (Escola Profissional). Matricula, despesa annual e custo do alumno. 1919 — 1924.....	2 ^o	215
Suicidios em cada anno, desde 1864 até 1903 (total dos).....	1 ^o	126
Suicidios. Estado civil e nacionalidade dos suicidas. 1903 — 1924	1 ^o	126
Suicidios registrados, por mezes. 1903 — 1924.....	1 ^o	124
Suicidios, segundo os meios empregados. 1903 — 1924	1 ^o	125
Superfície do Districto Federal	1 ^o	51 e 52
Systema orographico	1 ^o	52 a 60
Tentativas de suicidios. Estado civil e nacionalidade. 1903 — 1924.	1 ^o	128
Tentativas de suicidios, segundo os meios empregados. 1903 — 1924	1 ^o	127
Tunneis.....	1 ^o	60
Vallas e canaes	1 ^o	68
Visconde de Cayrú (Escola Profissional). Matricula, despesa annual e custo do alumno. 1919 — 1924.....	2 ^o	217
Visconde de Mauá (Escola Profissional). Matricula, despesa e custo do alumno, por anno. 1917 — 1924.....	2 ^o	214

M. FAZENDA

D.A. - NRA - GB

40158

COM INVENTARIO

PORT. 114/73

Este livro deve ser devolvido na última data carimbada

Imp. Nacional —

Biblioteca do Ministério da Fazenda

5.815 - 46

318.154

A636

Distrito Federal. Depart. Geog. Estat.

AUTOR

Anuario de estatistica da cidade do

TÍTULO Rio de Janeiro...

v. 5 fasc. 2 - 1898-1926

Este livro deve ser devolvido na última
data carimbada

5815-46

